



FERIADO DA INDEPENDÊNCIA

João Pessoa é o principal destino de usuários do Airbnb no Nordeste

Capital paraibana ocupa a quinta posição no ranking nacional; Rio de Janeiro é a cidade campeã. **Página 17**

Cultura hip-hop é destaque na Expo Favela PB, aberta em João Pessoa

Festival Baile de Favela é a grande novidade do evento e reúne 13 atrações na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa.

Páginas 8 e 11

Campanha alerta consumidor sobre dívidas, em alusão ao Setembro Amarelo

Iniciativa da Prefeitura de Campina Grande mira o cuidado com os endividados, vítimas de ansiedade e depressão.

Página 17

Justiça extingue ação de prefeitura para desapropriar área do Aeroclube

Disputa teve início em janeiro deste ano, quando o Município de São Miguel de Taipu declarou interesse público no terreno.

Página 5

■ “Quando um grande mercado fecha as portas, é preciso redirecionar a produção para outros países, que nem sempre pagam o mesmo preço”.

Alexandre Nascimento

Página 17

■ “Aos baixinhos que, ainda hoje, formam as últimas filas dos pelotões nas paradas de 7 de Setembro, a minha solidariedade”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “A tradução que pude supor da fonética bruxaxá é que viria da locução ‘bru-xuá-xiá’, que, na língua tarairiú, significa ‘morada do vento frio’”.

Vanderley de Brito

Página 24

Foto: Julio Cezar Peres



Idosas conquistam espaço como influenciadoras digitais

Entre as que fazem sucesso, está a estilista paraibana Marion Rodrigues (foto), a Marita, de 79 anos, que esbanja charme ao fazer postagens sobre moda e estilo de vida. Já a pernambucana Zuleide Lima, de 100 anos, mostra rotina com a família, médicos e exercícios.

Página 20

Foto: Leonardo Ariel



APL elege novo “imortal”

Desembargador Rogério Fialho venceu Ana Paula Cavalcanti por 22 votos contra 15. Ele ocupará a cadeira 9.

Página 11

Torneio Sul-Americano de Vôlei de Praia entra em fase decisiva

Começam a ser definidas, hoje, as duplas que disputarão as finais de amanhã e os escolhidos para as Olimpíadas de 2028.

Página 22

Foto: Carla Miranda



Após incêndio, Centro Comercial de Passagem reabre de forma parcial

Até a execução de novo projeto elétrico exigido por autoridades municipais, local funcionará sem energia e em horário reduzido.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



Editorial

Oportunidade e fragilidade

O avanço do trabalho por aplicativos revela uma das transformações mais significativas do mercado laboral no Brasil. De acordo com a *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de dois milhões de brasileiros encontram nessas plataformas uma fonte de renda, número que confirma que a chamada “economia digital” deixou de ser fenômeno marginal e passou a integrar a realidade de milhões de famílias.

Os aplicativos oferecem uma porta de entrada relativamente rápida para o mercado, permitindo que trabalhadores encontrem clientes, complementem a renda e, em muitos casos, tenham maior flexibilidade para organizar seus horários. Para empresas e consumidores, as plataformas também ampliam o acesso a serviços, movimentam negócios e criam novas formas de consumo.

Há, portanto, um efeito econômico importante. Motoristas, entregadores e prestadores de serviços movimentam uma cadeia que envolve comércio, transporte, alimentação, tecnologia e serviços. O crescimento desse modelo demonstra a capacidade de inovação da economia brasileira e a importância crescente das ferramentas digitais na geração de renda.

Porém, o número também exige atenção para aquilo que os aplicativos não mostram. A expansão do trabalho platformizado pode significar oportunidade, mas também pode esconder jornadas extensas, insegurança financeira e pouca proteção social. O próprio IBGE acompanha indicadores como rendimento, horas trabalhadas, informalidade e cobertura previdenciária justamente porque a quantidade de trabalhadores, isoladamente, não revela a qualidade dessas ocupações.

A experiência brasileira mostra que flexibilidade não pode ser confundida com ausência de direitos. Quando o trabalhador depende da plataforma para definir preços, receber tarefas ou encontrar clientes, a relação deixa de ser simplesmente uma escolha individual e passa a envolver uma estrutura econômica com poder de decisão sobre sua atividade.

Por isso, o crescimento dos aplicativos precisa ser acompanhado por políticas capazes de conciliar inovação e proteção social. Regulamentar não significa impedir o avanço tecnológico, mas garantir que seus benefícios não sejam construídos sobre a insegurança de quem trabalha, o desafio está justamente em encontrar esse equilíbrio.

A economia digital veio para ficar e continuará criando ocupações; no entanto, cabe ao Estado, às empresas e à sociedade assegurar que essa modernização produza não apenas mais oportunidades de renda, mas também trabalho digno, com tempo de descanso, proteção previdenciária, entre outras condições laborais justas.

Os milhões de brasileiros que trabalham por aplicativos não podem ser tratados como índices, pois representam uma parcela crescente daqueles que ajudam a desenhar o futuro das relações profissionais no país. Reconhecer essa realidade é o primeiro passo para que a tecnologia seja instrumento de inclusão econômica, e não sinônimo de precarização.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Elemento armado sem lei

O abuso da persecução penal é um abuso cometido pelo Estado. É quando o Estado esquece que existe para servir. E passa a servir-se do cidadão.

As leis devem ser claras, para que o cidadão saiba de modo intuitivo que está contra ela. Quando a lei é confusa, a culpa não é do povo. É de quem escreve mal e pune depois.

Autoridade é de quem age autorizado pela lei. Fora disso, é apenas elemento armado. Sem lei, não há autoridade, há fantasia de poder.

Fonte crível: Barbalho Uchôa Cavalcanti, *Commentarios de 1894*, art.72 §22. Lá o HC valia para ilegalidade e abuso de poder. Plausível leitura para a época, porque o país saía do Império.

Caso plausível: HC 300, 1892, Rui Barbosa impetrando pelos marechais presos por Floriano. O STF nega, mas funda a doutrina brasileira do HC. Não afirmo inteiro teor, mas a notícia é plausível.

Sá Vianna, em *Trabalhos Forenses*, traz casos de prisão sem mandado, no Rio. Era advogado de porta de cadeia, parece que viu de perto. Plausível que tenha anotado à mão, sem revisão.

Literatura: Aluísio Azevedo, *O Cortiço*, 1890. João Romão prende pela dívida, não precisa de fuzil. Prende pela caderneta e pela fome.

Não afirmo que todo agente é elemento armado. Digo que é plausível que vire, quando esquece o papel e o limite. A farda não cria direito.

Digno é quem luta pela vida, não quem exorbita da leitura clara da lei. Isso já estava em 1894, antes de 1988. Dig-

nidade sempre esteve antes da Constituição.

Dúvida-ficção: quantos autos de 1892 se perderam no mofo do arquivo do Supremo? Não sei, arquivo pegou fogo, molhou. Plausível que muitos tenham virado pó.

Se a lei não é clara, a autoridade também não é. E o cidadão paga a conta duas vezes. Uma com medo, outra com processo.

Obrigado ao assistente eletrônico, que me mostrou o que é plausível e o que eu inventei.

“

Não afirmo que todo agente é elemento armado. Digo que é plausível que vire, quando esquece o papel e o limite

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Agilidade esportiva

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiocesph.org.br@arquipb | Colaborador

A caridade sempre aponta para a verdade

No Evangelho de Mateus (18,15-20), Jesus nos ensina que a vida fraterna exige mais do que proximidade: requer responsabilidade pelo outro. Quando um irmão erra, o discípulo de Cristo não deve permanecer indiferente, alimentar ressentimentos ou expô-lo publicamente. O primeiro passo indicado pelo Senhor é o encontro pessoal: “Vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo”. A correção fraterna nasce da caridade e tem como finalidade não a condenação, mas a recuperação do irmão: “Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão”.

A caridade cristã nunca é separada da verdade. Amar verdadeiramente não significa aprovar tudo, silenciar diante do erro ou evitar qualquer palavra que possa causar desconforto. O amor autêntico deseja o bem integral do outro e, por isso, aponta para a verdade, que liberta, cura e conduz à vida plena. A caridade não usa a verdade como arma, mas também não a abandona em nome de uma falsa tolerância.

Corrigir com caridade não significa humilhar, acusar ou colocar-se acima de alguém. Quem corrige deve reconhecer também as próprias fragilidades e aproximar-se com humildade, prudência e misericórdia. A palavra cristã não fere para destruir, mas toca a ferida para que ela possa ser curada. Somente o amor verdadeiro é capaz de unir firmeza e delicadeza, verdade e compaixão.

Essa dimensão da caridade é destacada pelo Papa Bento XVI: “A caridade dá verdadeira substância à relação pessoal com Deus e com o próximo; é o princípio não só das microrrelações estabelecidas entre amigos, na família, no pequeno grupo, mas também das macrorrelações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos”. Assim, a caridade não se limita aos gestos individuais, mas deve orientar também a vida comunitária e todas as relações humanas. É ela que dá sentido à busca da verdade e impede que a correção se transforme em julgamento, condenação ou demonstração de superioridade.

Jesus propõe um caminho gradual. Primeiro, o diálogo reservado; depois, se necessário, a presença de uma ou duas pessoas; por fim, o discernimento da comunidade. Em cada etapa, permanece o mesmo objetivo: restabelecer a comunhão. A correção evangélica não procura formar tribunais nem produzir constrangimentos. Ela deseja abrir caminhos para a conversão, para o perdão e para a reconciliação, porque a verdade, quando acolhida com caridade, não destrói, restaura.

Vivemos, porém, em uma sociedade marcada pela exposição e pelo julgamento precipitado. Muitas vezes, os erros alheios são transformados em espetáculo, enquanto o diálogo paciente

“

A verdadeira caridade não se cala diante do erro nem transforma a verdade em motivo de disputa

é abandonado. Outras vezes, em nome de uma compreensão mal-entendida, evita-se qualquer referência à verdade. O Evangelho nos convida a seguir outra direção: falar primeiro com a pessoa, e não sobre ela; buscar a verdade sem destruir sua dignidade; oferecer uma possibilidade de mudança antes de pronunciar qualquer condenação precipitada.

A caridade não é indiferença diante do erro. Amar também significa ajudar o irmão a reconhecer aquilo que fere sua vida e prejudica a comunidade. Do mesmo modo, deixar-se corrigir é um gesto de humildade e maturidade espiritual. Todos precisamos de irmãos que nos ajudem a enxergar o que, sozinhos, nem sempre conseguimos perceber. A verdade pode exigir conversão, mas nunca deixa de ser um caminho de esperança quando é anunciada por um coração verdadeiramente caridoso.

Ao afirmar que “onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”, Jesus revela que sua presença sustenta todo esforço de reconciliação. Quando nos reunimos em seu nome, nossas palavras precisam manifestar seu modo de amar. Antes de corrigir alguém, devemos rezar, examinar nossas intenções e pedir que o Senhor purifique nosso coração de qualquer desejo de vingança ou superioridade. Só assim poderemos anunciar a verdade como expressão do amor e não como instrumento de condenação.

A verdadeira caridade, portanto, não se cala diante do erro nem transforma a verdade em motivo de disputa. Ela se aproxima com humildade, fala com sinceridade e permanece aberta ao perdão. Quando a verdade é anunciada com amor e acolhida com um coração disposto à conversão, torna-se caminho de cura, reconciliação e vida nova. É assim que Cristo deseja formar suas comunidades: firmes na verdade, abundantes em misericórdia e unidas na caridade.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Feira da Reforma Agrária acontece hoje, na capital

Evento contará com alimentos da agricultura familiar, música e artesanato

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Arraiá da Feira da Reforma Agrária e da Economia Solidária será realizado hoje, das 7h30 às 21h, no Armazém do Campo, no bairro Castelo Branco, em João Pessoa. A feira, que conta com alimentos da agricultura familiar e da reforma agrária, terá artesanato e uma programação de música e cultura em uma edição especial no espaço onde agricultores e cooperativas comercializam seus produtos todos os sábados.

A programação começa às 11h, com a apresentação da quadrilha Mulher Forte Sim Senhor. Às 16h, haverá forró com As Marias; às 17h30, Forró 3 do Norte; e, às 19h30, apresentação do Trio Baraúna. O evento acontece na Arena Castelo, na Praça Joás Antônio Ribeiro, no Castelo Branco. A feira reúne produtos *in natura*, alimentos beneficiados e artesanato, com uma produção que chega de diferentes regiões da Paraíba. Serão cerca de 20 bancas de produtores de áreas do Litoral, Curimataú e Brejo que devem receber um público de 2,5 mil pessoas.

A participação dos produtores ocorre principalmente por meio das cooperativas que os representam. “Inclusive, temos acampamentos urbanos, como o Paula Guisse, em Gramame, e um novo acampamento na entrada do Conde, com produção bastante expressiva.

A feira traz essa representação dos nossos trabalhadores e trabalhadoras através das organizações de cooperação que a gente cria”, explica Maxwell Castelo Branco, integrante da direção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Paraíba e responsável pela coordenação do Armazém do Campo.

Além das frutas, verduras e hortaliças, serão comercializados ainda goma de tapioca, tapioca a vácuo, polpas de frutas, iogurte e queijo de cabra. Também participam cooperativas de mulheres que produzem doces e bolos. O Arraiá da Feira da Reforma Agrária e da Economia Solidária ocorre geralmente no período da Festa de Sant’Ana, mas desta vez foi realizada mais tarde em razão das obras de ampliação e adequação do Armazém do Campo.

Uma das razões que mais atrai o público semanalmente ao local é que os alimentos oferecidos na feira são produzidos sem o uso de agrotóxicos. Parte das áreas produtoras, porém, está em processo de transição para práticas agroecológicas e ainda não possui certificação. A presença de monoculturas de cana-de-açúcar e abacaxi na região, com histórico de uso de defensivos agrícolas, também faz com que solo e água possam apresentar resquícios da contaminação do passado.

Além das práticas sustentáveis, em geral, os produ-



Foto: Divulgação/Armazém do Campo

Feira será realizada no Armazém do Campo, no Castelo Branco

tos agroecológicos vendidos na feira têm preços inferiores aos de produtos equivalentes comercializados nos supermercados da cidade. De acordo com Maxwell, ao visitar a feira, o consumidor encontra um produto por um valor acessível. “Você percebe essa diferença quando entra no supermercado. Se você vier na feira, você vai ver que tem um produto agroecológico equivalente pelo preço do que no supermercado é vendido sem ser orgânico. É um valor que se compara ao produto tradicional do mercado”, ressalta.

“

Tem produto agroecológico equivalente pelo preço do que no supermercado é vendido sem ser orgânico

Maxwell Castelo Branco

Armazém do Campo abriga outras atividades

O espaço onde a feira acontece vem sendo estruturado há cerca de dois anos. O Armazém do Campo funciona como ponto de comercialização de produtos provenientes de assentamentos, acampamentos, agricultura familiar e reforma agrária, mas também abriga outras atividades.

O local mantém parcerias com universidades, movimentos sociais e outros setores da sociedade. Entre as atividades já realizadas, estão lançamentos de livros, rodas de conver-

sa, grupos de estudo e oficinas sobre temas como saúde popular, economia solidária e horta urbana.

A atuação do espaço, segundo Maxwell, está organizada em três frentes: comercialização dos produtos da agricultura familiar e da reforma agrária, formação política e promoção da cultura popular. “Temos essa linha que é de formação política militante mesmo, tanto promovida pelo MST como aberta a outros movimentos que queiram formar

seus militantes. Já tivemos formações em várias linhas, como saúde popular, economia solidária e horta urbana”, explica.

Na área cultural, a proposta é garantir visibilidade a iniciativas que encontram barreiras em outros circuitos. “A gente está abrindo espaço e promovendo iniciativas do campo popular, que não têm pauta para outros lugares, mas a gente está trazendo esses grupos para promover e para incentivar que eles construam seus currículos”, afirma

o coordenador.

Para Maxwell, a presença da população na feira contribui tanto para a continuidade das práticas de produção de alimentos saudáveis quanto para a geração de renda dos agricultores. “Isso nos fortalece nessa nova prática da produção de alimento saudável. Para além disso, fortalece as nossas estruturas, as nossas cooperativas e os nossos produtores através da produção e da geração de renda para essas famílias”.

BIENAL INTERNACIONAL

Artesanato paraibano é destaque em Portugal

A riqueza do artesanato paraibano é destaque na Bienal Internacional de Artes e Ofícios, que tem como tema “O mundo bordado à mão” e ocorre na cidade de Castelo Branco, em Portugal.

Além de exposição e oficina, um dos momentos da participação da Paraíba no evento será uma palestra sobre a gestão do Programa do Artesanato Paraíba (PAP).

A participação do estado na Bienal Internacional está sendo totalmente custeada pela Câmara Municipal de

Castelo Branco.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, será uma das palestrantes do evento, a responsável por apresentar em Castelo Branco as iniciativas que têm feito com que o artesanato da Paraíba conquiste cada vez mais respeito. “É uma grande alegria estar mais uma vez aqui, em Castelo Branco, apresentando o nosso artesanato. Além da minha palestra, a Paraíba terá outros três momentos: uma apresentação do consultor Eduardo Barroso sobre João Pessoa, que, assim como Castelo Branco,

é Cidade Criativa da Unesco no segmento Artesanato e Arte Popular; uma oficina viva de bordado, pela artesã Amanda Cosme; e uma exposição, com o melhor da renda renascença, macramê, crochê e bordado tradicional”, acrescentou.

A artesã Amanda Cosme se diz honrada em poder levar a nossa cultura até Portugal por meio do bordado. “Fiquei muito honrada quando recebi esse convite e mais ainda por ter a oportunidade de mostrar um pouco da nossa cultura através do bordado. Isso

mostra que o artesanato paraibano é referência no Brasil e no mundo. É uma alegria muito grande viver esse momento”, externou.

A Bienal Internacional está sendo realizada no Centro de Cultura Contemporânea, fazendo a intersecção entre o icônico bordado de Castelo Branco com o de várias regiões de Portugal e de outros países, como é o caso do Brasil com a participação da Paraíba. O grande objetivo é expor o bordado como símbolo de memória afetiva, linguagem universal, identidade e resistência.

UN Informe

DA REDAÇÃO

COSTA DAS FALÉSIAS CHEGA À FINAL DO PRÊMIO BRAZTOA DE SUSTENTABILIDADE 2026

A Paraíba está entre os destaques nacionais do turismo sustentável. O Fórum Regional de Turismo Sustentável Costa das Falésias é um dos 34 finalistas do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2026, com a iniciativa “Fórum Costa das Falésias: Governança Territorial para o Turismo Sustentável no Litoral Sul da Paraíba”. O projeto reúne ações desenvolvidas nos municípios de Conde, Pitimbu e Caaporá e foi selecionado entre 95 iniciativas inscritas em todo o país. Para a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, o reconhecimento demonstra a força de uma estratégia baseada na valorização do território. “Um destino se fortalece quando consegue transformar sua identidade, sua cultura e seus recursos em oportunidades reais para as pessoas que vivem e empreendem nele. A Costa das Falésias vem avançando nessa direção, aproximando sustentabilidade e competitividade. Chegar à final mostra que essa experiência tem relevância e capacidade de dialogar com os desafios atuais do turismo brasileiro”, destaca. A iniciativa concorre na categoria Gestão/Governança e tem como foco a atuação integrada dos três municípios. O fórum busca fortalecer a organização do turismo regional, aproximar poder público, pequenos negócios e comunidades e estruturar experiências turísticas conectadas às características do território. Nesse processo, atrativos naturais, cultura, gastronomia, produção local e experiências de base comunitária passaram a integrar uma oferta turística mais articulada. A estratégia também contribui para a criação e o fortalecimento de roteiros que conectam empreendimentos e experiências dos três municípios, ampliando as possibilidades para visitantes e gerando oportunidades para os negócios locais.

TRABALHO COLETIVO

Para o presidente do Fórum Costa das Falésias, Chico Pinheiro, a classificação representa o reconhecimento de um trabalho coletivo. “É resultado do envolvimento de empreendedores, comunidades, gestores públicos e parceiros que acreditaram na força de trabalhar a Costa das Falésias como uma região integrada”, afirma. O resultado do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2026 será divulgado em novembro, durante cerimônia em Gramado, no Rio Grande do Sul.

ESCOLHA DE HONRA (1)

Em 9 de setembro, é celebrado o Dia do Administrador, e a experiência da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba mostra como os princípios da Administração também podem transformar organizações esportivas. Reconhecimento nesse sentido foi a recente seleção da presidente da entidade, Luciana Rabay, para participar da 15ª edição do Curso Avançado de Gestão Esportiva, promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Ela está entre as 35 pessoas selecionadas de todo o país.

ESCOLHA DE HONRA (2)

A formação, iniciativa da Solidariedade Olímpica Internacional, ligada ao COI, oferece as vagas para os diferentes esportes olímpicos, com 360 horas ao longo de aproximadamente um ano. Luciana está à frente da Feap há cerca de 18 meses, com gestão baseada em planejamento, definição de metas, transparência e organização de processos. A presença feminina também chama atenção: entre as 27 federações estaduais de esportes aquáticos do país, apenas quatro são presididas por mulheres.

FUTURO DOS CARTÓRIOS

O corregedor-geral do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Leandro dos Santos, vai participar do 22º Encontro Convergência. O encontro reunirá especialistas, juristas e lideranças do setor para debater as inovações que moldarão o futuro dos cartórios de protesto no Brasil, tendo como norte a consolidação da Central Nacional de Protesto (Cenprot) e a nova Infraestrutura de Mercado Financeiro.

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), unidade de ensino vinculada à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), inscreve até 2 de outubro para o Processo Seletivo Classificatório de Ingresso no Ensino Médio, do ano letivo de 2027. A seleção contempla vagas para a 1ª, 2ª e 3ª séries, e as inscrições são feitas exclusivamente de forma online, por meio do formulário eletrônico disponibilizado pela instituição.

VAGAS DO SINE-PB

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) divulgou, ontem, que 733 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridades estarão disponíveis para a população a partir da próxima terça-feira (8). As oportunidades estarão em 13 postos do Sine-PB localizadas em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, Conde, São Bento, Cajazeiras, Cabedelo, Mamanguape, Sousa, Pombal, Santa Rita e Sapé.

PROJETO

Senado aprova o ECA Ambiental

Texto prevê o direito da criança e do adolescente à natureza e o brincar livre em ambientes naturais do país

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O direito de crianças e adolescentes ao meio ambiente, “com prioridade absoluta”, é o que determina o chamado “ECA Ambiental”, projeto aprovado pelo Senado nesta semana. O texto aguarda a sanção do presidente da República.

Entre outros pontos, o projeto prevê o direito da

criança e do adolescente à natureza, inclusive a áreas naturais saudáveis, o brincar livre em contato com ambientes naturais, a educação baseada na natureza e a participação na defesa, conservação e recuperação ambiental.

O Projeto de Lei (PL) nº 2.225/2024 modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a a Política Nacional do Meio Ambiente

(Lei nº 6.938, de 1981).

No primeiro caso, a alteração é para definir como dever da família, da sociedade e do Estado a efetivação do contato com o meio natural para crianças e adolescentes.

Em relação à política nacional, o texto inclui o direito da infância ao meio ambiente equilibrado entre seus princípios.

Além disso, a Política Nacional sobre Mudança

do Clima (Lei nº 12.187, de 2009) ganha um dispositivo que torna obrigatória a atuação governamental prioritária na mitigação dos impactos climáticos sobre esse público.

Primeira infância

Terão prioridade na efetivação dessas garantias as crianças na primeira infância e aquelas com deficiência. O texto confere ainda aten-

ção especial a crianças e adolescentes de povos e comunidades tradicionais e rurais.

Além disso, prevê diretrizes para o espaço escolar, o entorno da escola, a acessibilidade, a integração com áreas verdes e o planejamento de ações de resposta a desastres climáticos que garantam a continuidade do aprendizado.

O projeto também estabelece diretrizes sobre prote-

ção ambiental, participação de crianças e adolescentes em políticas climáticas, prevenção de desastres, deslocamentos provocados por mudanças climáticas e mitigação de episódios críticos de poluição atmosférica.

A matéria diz que o atendimento pleno desses novos direitos passa a ser objetivo buscado pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

SETEMBRO AMARELO

Campanha aborda o cuidado contínuo com a saúde mental

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) está promovendo, ao longo de todo o mês, uma programação especial alusiva ao Setembro Amarelo, campanha nacional de conscientização sobre saúde mental.

Na unidade hospitalar, é abordado o cuidado contínuo com a saúde mental. As ações envolvem pacientes, acompanhantes e colaboradores, e o tema da campanha é “Escutar é estar presente. Você não está só! Nós estamos juntos nessa”.

Os integrantes da Comissão de Humanização do Hospital Edson Ramalho entregaram laços amarelos alusivos à campanha e *folders* com informações sobre a importância de cuidar da saúde mental e buscar ajuda diante de situações de sofrimento psíquico. Também houve um momento de musicoterapia. Para os colaboradores, a programação inclui rodas de conversa, ações de autocuidado e sessões de massoterapia.

A diretora-geral do Hospital Edson Ramalho, Lidiane Nascimento, reforça que a atenção à saúde mental precisa fazer parte da cultura de cuidado da instituição durante todo o ano. “Falar sobre saúde mental é falar sobre cuidado, acolhimento e, principalmente, sobre a importância de não enfrentarmos momentos de sofrimento sozinhos. No Hospital Edson Ramalho, entendemos que cuidar de quem cuida também é uma responsabilidade nossa”, apontou.

Para ela, o Setembro Amarelo é uma oportunidade de ampliar esse olhar e criar espaços para que as pessoas possam falar, ser ouvidas e também refletir sobre suas próprias necessidades. “Ninguém precisa dar conta de tudo sozinho, e pedir ajuda é também uma forma de cuidado”, afirmou.

A campanha também busca lançar um olhar especial para os profissionais que atuam diariamente na

assistência. Segundo o médico Lucas Alverga, coordenador do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (Neps), o primeiro tema trabalhado nas rodas de conversa foi “Quem cuida de quem cuida?”, uma reflexão sobre a necessidade de os trabalhadores da saúde também reservarem espaço para o próprio bem-estar.

“O profissional de saúde tem o pensamento de estar bem para cuidar dos outros, mas esquece do autocuidado, de fazer coisas de que gosta. É importante voltar os olhos para os profissionais e fazê-los entender que também são importantes”, destacou o médico.

Lucas Alverga observou que a rotina de um hospital de porta aberta, como o HSGER, pode representar uma carga adicional para as equipes, já que a demanda pode variar diariamente. Para ele, cuidar da própria saúde mental é uma condição importante para que o profissional consiga continuar oferecendo uma



Ações envolvem a distribuição de folders com informações sobre como cuidar da saúde mental

assistência de qualidade.

Saúde emocional

A programação das rodas de conversa foi organizada a partir de diferentes temas relacionados à saúde emocional. Os colaboradores serão convidados a refletir sobre o tema “Nem todo sofrimento é visível”, abordando situações de sofrimento psíquico que nem sempre são percebidas

por quem está ao redor. Outro tema que será trabalhado é “Você não precisa dar conta de tudo”, que propõe uma reflexão sobre a sobrecarga provocada pelo acúmulo de responsabilidades. O último encontro terá como tema “O que faz a vida valer a pena?”, estimulando os participantes a olhar para a própria trajetória, os relacionamentos, a família, o co-

tidiano e aquilo que dá sentido à vida.

A programação do Setembro Amarelo no HSGER será encerrada no fim do mês, com uma palestra da médica psiquiatra Camila Franca, que abordará aspectos relacionados à saúde mental e à importância da busca por ajuda diante de situações de sofrimento psíquico.

ARBOVIROSES

Casos de dengue registrados no estado têm aumento de 10%

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) alerta a população para a importância de intensificar as medidas de prevenção contra as arboviroses diante do aumento de casos de dengue registrado no estado. Até a 34ª Semana Epidemiológica de 2026, foram contabilizados 6.647 casos prováveis de arboviroses, sendo 6.484 de dengue, 158 de *chikungunya* e cinco de zika. O cenário reforça a necessidade de redobrar os cuidados para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, especialmente durante o período de maior sazonalidade das doenças.

De acordo com o *Boletim Epidemiológico das Arboviroses*, divulgado pela SES-PB com dados analisados até 3 de setembro, os casos prováveis de dengue apresentam aumento de 10% em comparação com o mesmo período de 2025. Já os registros de *chikungunya* tiveram redução, enquanto os casos de zika apresentaram aumento de 400%. O estado registra ainda 14 óbitos confirmados por dengue em 2026.

Atualmente, o sorotipo 3 é

o mais prevalente na Paraíba, mas os sorotipos 1, 2 e 3 estão circulando no estado. Para a técnica responsável pela Vigilância das Arboviroses da SES-PB, Carla Jaciara, o cenário reforça a necessidade de manter a vigilância e, principalmente, os cuidados preventivos em todo o território paraibano.

“A população tem um papel importante no controle e na prevenção das arboviroses. É fundamental que os cuidados para evitar a proliferação do mosquito façam parte da rotina, principalmente neste período de maior sazonalidade”, destaca.

Prevenção em casa

A principal forma de prevenção das arboviroses é impedir a reprodução do *Aedes aegypti*. Para isso, é necessário evitar o acúmulo de água parada em recipientes, manter caixas-d’água fechadas, limpar calhas, descartar corretamente objetos que possam acumular água e manter quintais e outros ambientes limpos.

Vasos de plantas, pneus, garrafas, recipientes e ou-

tros objetos expostos à chuva também devem ser verificados regularmente. A recomendação é que a população reserve alguns minutos por semana para eliminar possíveis criadouros do mosquito.

O chefe do Núcleo de Fatores Biológicos e Entomologia da SES-PB, Nilton Guedes, destaca que o enfrentamento ao *Aedes aegypti* envolve o trabalho contínuo de monitoramento e apoio aos municípios. Segundo ele, a SES-PB tem realizado capacitações e orientações junto às gestões municipais e às Regionais de Saúde, além de apoiar os municípios com insumos necessários para as ações de controle vetorial.

“Estamos apoiando os municípios e as regionais com capacitações, orientações e também com a distribuição dos inseticidas e larvicidas necessários para o enfrentamento ao *Aedes aegypti*. É importante que, a cada ciclo e a cada visita, os municípios identifiquem suas fragilidades para que possamos melhorar as ações de enfrentamento do mosquito”, explica.

DE COLECIONADORES

PF realiza operação contra as fraudes no registro de armas

Douglas Corrêa
Agência Brasil

Agentes da Polícia Federal foram às ruas, ontem, para apurar a atuação de um grupo suspeito de fraudar procedimentos administrativos relacionados à aquisição e ao registro de armas de fogo destinados a Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs).

Durante a Operação Polaridade, foram cumpridos 20 mandados de prisão e 26 mandados de busca e apreensão contra pessoas físicas e empresas em diversas cidades do estado do Rio de Janeiro, além do município de Vila Velha (ES).

Onze pessoas foram presas em flagrante e foram apreendidos fuzis e pistolas.

Processos

As investigações foram iniciadas após a identificação de inconsistências em processos analisados na Delegacia

de Polícia Federal em Niterói, na Região Metropolitana do Rio.

Sem documentação

As apurações apontam que um colaborador terceirizado, vinculado às atividades de análise documental do Núcleo de Armas, teria aprovado requerimentos sem a documentação obrigatória, bem como solicições instruídas com documentos falsos ou incompatíveis com as exigências legais.

Foi constatada a repetição de documentos entre diferentes requerentes, além da utilização de comprovantes de residência falsificados e a ausência de documentos indispensáveis à instrução dos pedidos.

Vínculos

As investigações também revelaram possíveis vínculos entre alguns dos requerimentos analisados e armas de fogo posteriormente apreendidas em uma ação policial.

Crimes

Os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa, inserção de dados falsos em sistema de informações da administração pública, corrupção passiva, falsidade ideológica, uso de documento falso e comércio ilegal de armas de fogo, sem prejuízo de eventuais outros delitos que possam ser identificados no curso das apurações.

Prisões

Durante a Operação Polaridade, foram cumpridos 20 mandados de prisão e 26 mandados de busca e apreensão contra pessoas físicas e empresas

CENTRO DE PASSAGEM

Espaço reabre depois de incêndio

Shopping popular do Centro retomou parcialmente suas atividades, com horário reduzido e sem energia elétrica

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O Centro Comercial de Passagem (CCP) teve sua reabertura parcial ontem, após o incêndio que atingiu o espaço no fim de agosto. Localizado no Centro de João Pessoa, o *shopping* popular retomou as atividades depois da assinatura de um termo de compromisso entre a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) da capital e a Comissão de Permissionários do CCP.

Um dos pontos do acordo que possibilitou a reabertura é a elaboração de um novo projeto elétrico para o centro, por meio de uma empresa contratada pela comissão. O documento deve ser apresentado, no prazo de 30 dias, à Sedurb e à Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) da cidade. De acordo com o termo, está proibida a utilização de energia elétrica em toda a área do CCP, até a execução do novo projeto elétrico.

Assim, nesta primeira etapa, o centro seguirá funcionando sem energia elétrica e em horário reduzido, das 7h às 16h, das segundas-feiras aos sábados. Na manhã de ontem, a equipe do jornal **A União** esteve no local e encontrou um movimento reduzido. Muitos comerciantes ainda reorganizavam as mercadorias e preparavam os *boxes* para a retomada das vendas.

Embora a volta das atividades beneficie grande parte dos trabalhadores, alguns ainda não conseguiram dar continuidade aos seus serviços. É o caso de Eduardo Caxias, que possui um *box* voltado ao conserto de aparelhos celulares. “A gente não está podendo trabalhar, porque está sem energia, sem iluminação. Mas está voltando aos poucos, vai dar certo”, afirmou.

Vinicius Santos, que também possui um ponto no CCP, considera a reabertura um grande avanço para os permissionários. “São quase 300 famílias que dependem exclusivamente daqui, então



Foto: Evandro Pereira

Novo projeto elétrico para o local será apresentado à prefeitura dentro de 30 dias

estamos bem felizes, está um clima de comemoração mesmo”. Ele ainda mencionou os trâmites para o novo projeto elétrico do local: “A contratação da empresa para realizar o estudo da parte elétrica está em andamento, já temos os orçamentos. Sabemos que sem energia é complicado, mas pelo menos quem vende um café, um bolo, rou-

pas, principalmente, já está voltando a comercializar os seus produtos”.

De acordo com o secretário do Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti, há um esforço concentrado das secretarias para que as atividades do CCP voltem integralmente e com segurança.

Durante o fechamento

do centro, alguns permissionários chegaram a montar tendas na rua, na tentativa de manter suas atividades comerciais. Eles concentraram-se na lateral da Rua Desembargador Souto Maior. Contudo, ontem, durante a visita da equipe de reportagem no espaço, todos os comerciantes já haviam retornado para dentro do CCP.

Boxes destruídos pelo fogo permanecem fechados

O incêndio do centro comercial, ocorrido no último dia 27, atingiu a área da praça de alimentação e destruiu a estrutura de quatro *boxes*. O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) realizou a perícia no imóvel, mas o laudo, de acordo com a corporação, ainda está em processo de finalização. A previsão é que o documento fique pronto em até 30 dias.

A reabertura do espaço, portanto, não contemplou os quatro *boxes* diretamente atingidos pelo fogo. Eles permanecem interditados, conforme determinação da Defesa Civil do município. O descumprimento da medida de isolamento da área pode, inclusive, acarretar a revogação da autorização de funcionamento e um novo fechamento do equipamento.

Paulo Roberto é um dos comerciantes que perdeu seu *box* no incêndio. “Graças a Deus, o CCP voltou a funcionar. Sem energia, mas voltou. Para mim, está sendo muito difícil, porque todos os meus colegas estão com suas lojas montadas e eu não tenho a minha. Foram 20 anos aqui”, lamentou.

Para continuar trabalhando, Paulo montou uma estrutura improvisada em frente ao tapume que isola seu antigo *box*, onde está comercializando produtos doados por fornecedores. “Não tem previsão, no momento, para a entrega do meu espaço, mas eu tenho fé em Deus que vai ser breve esse tempo. Vou continuar aqui enquanto Deus permitir. Não te-

nho opção de desistir, porque é daqui que levo o sustento para a minha família”.

Para prestar assistência a esses lojistas, a Prefeitura de João Pessoa criou uma linha de crédito específica do programa Eu Posso, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest). Além disso, os permissionários estão realizando uma campanha de arrecadação voltada aos comerciantes que sofreram perdas em decorrência das chamas.

20 anos

Inaugurado em 2006, o Centro Comercial de Passagem está localizado no Parque Solon de Lucena e reúne 297 pontos de venda, com mercadorias que vão de peças de vestuário e aparelhos eletrônicos a produtores alimentícios.

Frequentadora do espaço, Diana Lima comemorou a retomada das atividades no local. “O incêndio foi uma surpresa para todo mundo. Mas ainda bem que reabriu, agora podemos entrar para fazer as compras normalmente”, afirmou.



Faça uma doação por meio do QR Code



Foto: Carlos Rodrigo

O CBMPB tem elaborado o laudo pericial sobre o incidente

AEROCLUBE DA PARAÍBA

Movida por prefeitura, ação de desapropriação é extinta

A Justiça do Estado extinguiu a ação promovida pela Prefeitura de São Miguel de Taipu, que visava desapropriar uma área de 16 hectares do terreno onde, atualmente, funciona uma estrutura vinculada ao Aeroclube Governador José Targino Maranhão, conhecido como Aeroclube da Paraíba. A decisão, emitida pela 3ª Vara Mista do Município de Itabaiana, na última quinta-feira (3), não declara quem tem razão quanto ao direito material discutido, mas segue jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo a qual aeródromos com autorização federal de funcionamento não

podem ser desapropriados por prefeituras.

A disputa pelo espaço teve início em janeiro deste ano, quando, por meio do Decreto Municipal nº 004/2026, a prefeitura da cidade declarou interesse público na área, para fins de implantação de um porto seco ou de um distrito industrial. O aeroclube, por sua vez, começou a funcionar na propriedade, oficialmente, em novembro de 2024. Antes disso, até janeiro de 2023, o espaço ficava localizado em João Pessoa, no terreno onde, atualmente, vem sendo construído o Parque da Cidade.

A ação de desapropriação foi ajuizada em 3 de julho e,

conforme os autos do processo, o município atribuiu à causa o valor de R\$ 560 mil como indenização prévia. Os representantes do aeroclube alegaram que o imóvel foi adquirido por R\$ 15 milhões e que mais de R\$ 40 milhões em investimentos foram aplicados para a pavimentação das pistas e a construção de estruturas como hangares, balizamento, rede elétrica e cercamento. A instituição sustenta que o valor oferecido pela administração municipal representa apenas cerca de 1% do investimento realizado no local. Ao todo, o aeroclube em São Miguel de Taipu conta com uma área de 50 hectares.

Na sentença emitida pela Justiça, o magistrado responsável pelo caso destacou que o próprio Decreto Municipal emitido pela prefeitura estabelece que a declaração “não implica em desapropriação ou apossamento administrativo do imóvel”. Ainda segundo a decisão, uma ação de desapropriação depende da existência prévia de uma declaração válida de utilidade pública com finalidade expropriatória — requisito que não era atendido pelo decreto municipal emitido em janeiro.

A sentença também registrou que o imóvel é um aeródromo homologado pela Agência Nacional de Avia-

ção Civil (Anac) e, enquanto a autorização de funcionamento concedida pela autoridade aeronáutica estiver vigente, a área destinada ao aeródromo permanece afetada à utilidade pública federal e não pode ser desapropriada pelo município.

Após a decisão judicial negar o pedido de posse, a prefeitura foi autorizada a resgatar o dinheiro da indenização e condenada a pagar os honorários advocatícios de sucumbência, fixados em 10% sobre o valor atualizado da causa. Até o fechamento desta edição, a reportagem de **A União** não conseguiu contato com a Prefeitura de São Mi-

guel de Taipu.

Já o aeroclube emitiu uma nota de esclarecimento, por meio das redes sociais. “Mais do que uma questão financeira, estamos falando da preservação de um patrimônio construído com história, dedicação e investimentos realizados ao longo dos anos”, defendeu a instituição, informando que busca soluções para preservar o futuro da aviação. No espaço, são desenvolvidas atividades como prestação de apoio ao Porto de Cabedelo e a estados vizinhos, escola de pilotagem, paraquedismo, aeromodelismo e cursos técnicos de mecânica e de comissariado de bordo.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Feriado altera horários de repartições e serviços

Transporte público será ampliado para atender o público que vai aos eventos

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Uma das datas mais lembradas do país, o feriado que marca o Dia da Independência do Brasil neste ano cai em uma segunda-feira. Além de proporcionar um dia de folga, a ocasião traz também mudanças na rotina da população paraibana, com a pausa de alguns serviços e alterações nos horários dos estabelecimentos comerciais, mesmo os que funcionarão durante a data.

As repartições públicas das esferas municipal, estadual e federal ficarão fechadas durante o feriado nacional. São exceções os serviços essenciais, como os de urgência e emergência em hospitais, limpeza urbana, defesa civil e ordenamento do trânsito. As agências bancárias, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), não terão atendimento presencial. Os canais digitais, como *sites* e aplicativos, estarão disponíveis para realização de transferências e pagamentos de contas. Carnês e contas de consumo com seus vencimentos no feriado poderão ser pagos sem acréscimo no dia útil seguinte.

O transporte público também será alterado. De acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), os ônibus circularão, excepcionalmente, com quadro de domingo, com 52 linhas. As linhas: 1519, 517, 521, 523, 530, que retornam da Lagoa, deverão seguir até a integração do Varadouro durante o evento do desfile cívico. A Semob-JP também manterá agentes de trânsito distribuídos em pontos estratégicos da cidade, especialmente nas áreas próximas à Avenida Ministro José Américo de Almeida, mais conhecida como “Beira Rio”, onde ocorrerá o evento. Para isso, a superintendência preparou uma operação especial de trânsito e transporte, com 120 agentes de mobilidade, 10 viaturas, 25 motocicletas e seis bicicletas. Já a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) informou que os trens não funcionarão. A balsa que circula entre Cabedelo e Lucena (Costinha), funciona com horário normal durante todo o período e haverá ainda uma balsa extra, que poderá ser colocada em circulação caso haja aumento na demanda durante o feriado.



O funcionamento do comércio também poderá ser afetado

De forma semelhante, em Campina Grande, durante os desfiles, que acontecem na Avenida Floriano Peixoto, no Centro, interdições estarão sinalizadas, agentes de trânsito vão atuar orientando o fluxo e haverá reforço no transporte público. Das 6h às 14h, do dia 7 de setembro, intervalo de maior movimentação, a frota será ampliada em 30%. Fora desse horário, a operação do sistema seguirá normalmente.

Lazer

Além de passar pelas praias espalhadas pelo litoral do estado para aproveitar a data em atividades de lazer ao ar livre, quem mora ou estiver em João Pessoa poderá visitar o Parque Zoológico Arruda Câmara, que estará aberto das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h. Na terça-feira (8), o lugar ficará fechado ao público, reabrindo na quarta-feira (9). O Jardim Botânico Benjamin Maranhão também abrirá em horário normal, das 8h às 16h. As trilhas guiadas ocorrem às 9h e às 14h, sendo mantidas no feriado.

Na Rainha da Borborema, os horários de funcionamento do Parque da Liberdade, Parque da Criança e Vila Olímpica Plínio Lemos serão os mesmos praticados aos fins

de semana e demais feriados, das 5h até as 18h. No Parque Evaldo Cruz, o horário será o do funcionamento habitual, das 6h às 22h.

Feiras e comércio

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP), todos os *shoppings* populares estarão fechados no feriado, bem como o Mercado de Jaguaribe. Entre os demais mercados públicos da cidade, o Mercado Central, na Rua Dom Pedro II, funciona em horário normal, bem como o Mercado do Besa, na Rua Presidente Washington Luiz, que fica aberto das 5h às 17h; o Mercado do Peixe na Avenida Almirante Tamandaré, funcionando das 7h às 16h; e o Mercado dos Funcionários, das 7h às 17h.

Já o Mercado do Bairro dos Estados, na Avenida Joaquim Pires Ferreira, abre às 5h e fecha às 12h; mesmo horário do Mercado de Oitizeiro na Avenida Cruz das Armas. Funcionarão em horário reduzido o Mercado de Cruz das Armas, aberto das 5h às 13h; e o Mercado da Torre, com a praça de alimentação funcionando até as 16h, e a parte de hortifruti até as 12h. O Mercado de Miramar, na Rua Tito Silva, funcionará parcialmente. Estarão abertos os dois supermercados e uma lanchonete, até o meio-dia.

Em Campina Grande, feiras e mercados públicos funcionam até o meio-dia. No município de Patos, o Centro de Comercialização de Animais (Feira do Gado) terá funcionamento normal.

Já nas lojas do centro co-

mercial, a abertura fica a critério de cada empregador, sendo necessário respeitar as regras da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Caso a empresa opte por funcionar, deve cumprir as contrapartidas trabalhistas. É obrigatório o pagamento da quantia correspondente ao dia trabalhado ou o acréscimo previsto, além da concessão de folga compensatória em prazo determinado.

Shoppings

Aos moradores da capital, ir às compras no dia livre será uma opção viável, com centros comerciais abertos ao público. O Tambiá Shopping mantém seu funcionamento normal, das 9h às 20h, e a praça da alimentação das 9h às 21h. Na orla de Manaíra, o Mag Shopping, as lojas e quiosques funcionam entre as 13h as 21h e a praça da alimentação das 11h30 às 22h. Os pontos da alameda de serviços, porém, devem ficar fechados. O Manaira Shopping também estará aberto em horário regular, das 10h às 22h. Não terão expediente a Casa da Cidadania, e as casas de câmbio Day Câmbio e Boa Viagem. Já a lotérica abre das 10h às 20h e a casa Labor Câmbio, das 10h às 19h.

Na Zona Sul, o Mangabeira Shopping também mantém seu horário convencional, das 10h às 22h, mas as agências Sicredi e lotérica ficam fechadas, e a academia Selfit funciona das 8h às 18h. O Shopping Sul, nos Bancários, abre das 12h às 20h e a praça de alimentação, das 11h às 22h.

Em Campina Grande, o Partage Shopping abre normalmente, com lojas e praça de alimentação funcionando das 10h às 22h. Já a Alameda Gourmet abre das 11h às 22h30, o supermercado das 8h às 22h e o cinema conforme a programação de filmes disponíveis. O Shopping Luíza Motta funcionará das 11h às 17h. O Shopping Cirne Center, no centro do município, estará fechado. No Sertão do estado, o Patos Shopping abrirá das 12h às 22h.

presentes destacamentos do 3º Batalhão da Polícia Militar. De acordo com o comandante, tenente-coronel Deuslânio Medeiros, um efetivo de 230 agentes formarão pelotão, entre policiais a pé e motorizados. O Exército Brasileiro, por meio do Tiro de Guerra 07-002, estará presente, além de outras instituições, como a Guarda Civil Municipal e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Para o evento, será montada uma estrutura de palco e sonorização em frente a sede da Prefeitura de Patos. A Superintendência de Trânsito promoverá alterações no tráfego na região central e será delimitado o espaço do desfile e a área reservada ao público.

Opinião

Sebastião Costa
Pneumologista
Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

A importância do pré-operatório pulmonar

Durante muito tempo, a avaliação cardíaca reinou absoluta como única preocupação no período pré-intervenções cirúrgicas.

O sistema respiratório, enquanto produtor do combustível essencial à alimentação de todos os tecidos e órgãos do corpo humano, adquire grande prestígio quando observamos que todos os procedimentos cirúrgicos promovem reduções variáveis na capacidade respiratória do paciente. A intensidade desta redução está intimamente conectada com a proximidade do foco cirúrgico ao carro-chefe da respiração, o diafragma, músculo que separa o tórax do abdômen. Nas intervenções torácicas e do abdômen superior, por exemplo, a Capacidade (respiratória) Vital (CV) cai cerca de 50% a 60% nas primeiras 24 a 48 horas.

Se o foco for no abdômen inferior, a queda da CV fica em torno de 20%; nas neurocirurgias, 25%; e nas periféricas, 10%. A restauração completa dessa CV só vai

ocorrer de 7 a 14 dias após o procedimento cirúrgico.

Ainda durante hospitalização, atenção redobrada no surgimento das Complicações Pós-Operatórias (CPPs) mais frequentes — pneumonias, traqueobronquites, atelectasias, ventilação mecânica prolongada, insuficiência respiratória

aguda, exacerbação de doenças crônicas, que podem ocorrer até 30 dias após o procedimento cirúrgico.

Os estudos disponíveis apontam que a ampla variação nas ocorrências das CPPs — 5% a 80% — está diretamente vinculada, entre outros fatores, com a competência de um pré-operatório pulmonar.

Na consulta inicial, é indispensável observar tabagismo e obesidade, investigar doença e/ou sintomas respiratórios, considerar uso de medicação de manutenção e resgate, mas essencialmente avaliar a capacidade respiratória do paciente através de uma prova de função pulmonar.

Montada nas considerações e evidências acima expostas, a prudência manda avisar: antes de entrar na sala de cirurgia visite o consultório de seu pneumologista.



Avaliação ajuda a evitar perdas respiratórias graves

Columnista colaborador

CASO AYLA

Acusados são detidos novamente

Dupla havia sido solta após júri popular ser reagendado para 2027; homicídio aconteceu em outubro de 2024

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) cumpriu ontem, no município de Patos, no Ser-tão do estado, mandados de prisão preventiva contra dois homens investigados pelo homicídio da menina Ayla Evely Felix dos Santos, de cinco anos, ocorrido em outu-bro de 2024. As ordens foram executadas pela Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) da cidade.

Conforme a PCPB, Janailson Carvalho Leite e Ryan Nóbrega Dias já haviam sido detidos pelo crime, junto a Ian da Silva Emiliano, em novembro do mesmo ano. Na ocasião, eles admitiram que os disparos de arma de fogo que atingiram Ayla, no bairro Monte Castelo, tinham como alvo o adolescente com quem ela estava andando na ocasião — o qual eles haviam confundido com um inte-grante de uma facção crimi-nosa rival.

No entanto, no mês pas-

sado, Janailson e Ryan foram postos em liberdade pela Jus-tiça, após uma petição proto-colada pela defesa, apontan-do que mantê-los detidos até a data do júri popular sobre o caso — remarcada para 16 de fevereiro de 2027 — con-figuraria excesso de prazo. Ian permaneceu preso em decorrência de outro delito cometido.

Após a soltura, a dupla teria voltado a cometer no-vos crimes na região e, dian-te disso, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) recorreu da decisão anterior e o Po-der Judiciário decretou no-vamente a ordem de prisão preventiva, que foi executa-da pela PCPB.

“No momento em que Ja-nailson foi preso, ele se en-contrava com um arma-mento, então também vai responder por posse ilegal de arma de fogo de uso per-mitido”, informou o delega-do Emerson Barbosa, titular



Por terem sido flagrados em posse de uma arma e porções de drogas, os investigados também responderão por outros crimes

da DHE de Patos. De acordo com as autoridades, também foi encontrada uma pequena quantidade de entorpecentes

no local onde Janailson esta-va, sendo lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrên-cia (TCO).

Já no endereço onde Ryan foi localizado, os agentes identificaram algumas por-ções de crack e uma balança

de precisão. “Ele também foi preso, em flagrante, pelo cri-me de tráfico de drogas”, pon-tuou o delegado.

FERIADÃO

Com foco no combate à alcoolemia, PRF lança operação nacional

A Polícia Rodoviária Fe-deral (PRF) deu início, on-tem, à Operação Independên-cia, com o objetivo de reforçar a fiscalização de trânsito em todo o país. O trabalho faz parte do planejamento da ins-tituição para os feriados de grande movimentação de veí-culos nas rodovias federais. Dessa vez, o foco da força-ta-refa, que vai até a segunda-feira (7), é o combate à em-briaguez ao volante.

Como destaca o órgão fe-deral, em nota, de janeiro a julho deste ano, a ingestão de álcool pelos condutores foi a principal causa de 2.080 aci-dentes de trânsito. No total, 127 pessoas envolvidas mor-reram e 1.754 ficaram feridas. Embora os dados repre-sentem quedas de 2,2%, 6,6% e 5,3%, respectivamente, em



Fiscalizações nas rodovias federais serão reforçadas, diante do aumento do fluxo de veículos

relação ao primeiro semestre de 2025, o mesmo período foi marcado por uma intensifica-ção nos esforços de fiscaliza-

ção da PRF no enfrentamen-to da alcoolemia ao volante — foram realizados 2,25 mi-lhões de testes do bafômetro

no Brasil — 5,33% a mais do que no ano passado — quan-do foram feitos 2,1 exames do tipo.

Apesar do reforço nas inspeções, de janeiro a julho, 25.289 condutores recusaram-se a fazer o teste de alcoole-mia e 4.051 foram flagrados guiando veículos após terem ingerido álcool ou por apre-sentarem sinais de embria-guez. No ano passado, 24.813 pessoas não fizeram o teste e 4.513 pessoas dirigiam em-briagadas, conforme os dados divulgados pela PRF.

Dirigir sob a influência de álcool ou recusar o teste de alcoolemia são infrações de trânsito gravíssimas, como estabelece o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com pe-nalidade de multa e suspen-são do direito de dirigir por 12 meses.

Novas regras

No mês passado, o Con-

selho Nacional de Trânsi-to (Contran) definiu regras para a fiscalização de alcoo-lemia em todo o país, incluín-do novas medidas. A Resolu-ção nº 1.031 do Contran inclui a triagem, conhecida como “teste passivo”, e a autuação por detecção de pelo menos dois sinais de embriaguez — procedimentos que já eram realizados pela PRF.

A resolução também de-termina procedimentos para a fiscalização quando há ál-cool residual, presente em al-guns alimentos e produtos, no organismo do condutor e o uso de “drogômetros”, apa-relhos utilizados para detec-tar a condução de veículos sob influência de substâncias psicoativas. As mudanças da resolução começam a valer a partir de outubro deste ano.

PEDRAS DE FOGO

Polícia Civil apura duplo assassinato de jovens

Dois homicídios foram registrados na madru-ga de ontem, no municí-pio de Pedras de Fogo, na Região Metropolitana de João Pessoa. Segundo in-formações da Polícia Ci-vil da Paraíba (PCPB), três homens encapuzados in-vadiram a residência onde as vítimas estavam, no bairro Planalto.

Os alvos foram dois jo-vens de 18 e 19 anos, iden-tificados como Michael Domingos da Silva e Bru-no Santos da Silva, respec-tivamente. Ainda de acor-do com as investigações, os suspeitos teriam revi-rado os cômodos do imó-vel e levado os celulares das vítimas.

A perícia encon-trou vestígios de dispa-ros de armas de dife-rentes calibres no local. Nas proximidades, tam-bém foram localizados pinos de cocaína e uma

balança de precisão.

Conforme o delegado Túlio Lustosa, responsá-vel pelas diligências, os materiais encontrados levantam a suspeita de que o imóvel pudesse es-tar sendo utilizado como ponto de venda de entor-pecentes. Com isso, uma das hipóteses investiga-das é a de que os homicí-dios tenham relação com uma disputa entre grupos criminosos da região.

Outro elemento que deverá ser analisado pela equipe investigati-va é uma motocicleta lo-calizada a aproximada-mente 500 m do endereço onde ocorreu o duplo ho-micídio. O veículo estava abandonado e foi recolhi-do e encaminhado para a avaliação pericial, que de-verá verificar a possível existência de vestígios que possam ajudar na identi-ficação dos envolvidos.

GRUPO CRIMINOSO

Autoridades detêm sexto investigado em Sapé

Um homem aponta-do como integrante de uma organização crimi-nosa foi capturado pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), na última quin-ta-feira (3), no município de Sapé. A ação, efetua-da por equipes do Nú-cleo de Homicídios e do Grupo Tático Especial (GTE) da 24ª Delegacia Seccional de Polícia Ci-vil (DSPC), ocorreu em cumprimento de um mandado judicial de prisão cautelar contra o alvo — que pertenceria a um grupo armado com atuação no bairro Santa Marina e envolvimento com homicídios, tráfico de drogas e posse ilegal de armas de fogo.

Em nota, a PCPB in-formou que essa foi a sex-ta detenção realizada no âmbito da Operação Di-nastia, deflagrada no dia 27 de agosto. Na primei-

ra fase da força-tarefa, os policiais prenderam cinco suspeitos ligados à mesma organização e cumpriram diversos mandados de busca e apreensão, inclusive no interior de celas da uni-dade prisional de Sapé. As ações, conforme as autoridades, tiveram como objetivo desarti-cular a estrutura crimi-nosa da facção e inter-romper a comunicação e a cadeia de comando do grupo.

O homem detido nes-ta semana foi encami-nhado à delegacia para os procedimentos legais cabíveis e permanece à disposição do Poder Ju-diciário. As investiga-ções sobre o caso prosse-guem, com o objetivo de identificar e responsa-bilizar os demais envol-vidos nas atividades da organização criminosa.

INDÍCIOS DE FRAUDE

Justiça suspense ordem de despejo contra idosos

A 2ª Câmara Cível do Tri-bunal de Justiça da Paraíba (TJPB) suspendeu a ordem de despejo contra um casal de idosos em sua própria casa, na cidade de Queimadas, diante de indícios de fraude envol-vendo o filho deles. De acor-do com a Defensoria Pública da Paraíba (DPPB), que ajuizou uma ação em favor do casal, ambos teriam sido ví-timas de uma negociação imo-biliária realizada com base em uma procuração pública forja-da sem sua anuência.

Como argumentou o de-fensor público Dênis Fernan-des Monte Torres, o filho dos idosos — ambos com mais de 75 anos e em condições de saú-de fragilizadas — teria provi-denciado, em agosto do ano passado, um documento fal-so para transferir o imóvel dos pais a um terceiro. Segundo o defensor, na data em que a procuração foi lavrada em car-tório, a mãe estava hospitali-zada e o pai passava por tra-

tamento oncológico.

Paralelamente ao processo movido pela DPPB, com o ob-jetivo de anular a procuração e o negócio de venda da pro-priedade, o comprador havia ingressado judicialmente com a ação de despejo contra o ca-sal, determinando a desocu-pação compulsória do imóvel e com autorização expressa para o uso de força policial.

Ao apreciar o caso, a de-sem bargadora Lilian Frasinetti Correia Cananéa reconheceu, a partir dos ar-gumentos e documentos apresentados pela DPPB, que há dúvidas relevantes sobre a manifestação de vontade dos idosos em relação à ne-gociação. Para ela, a execu-ção do despejo poderia reti-rar o único lar do casal antes de a Justiça analisar a valida-de da procuração e verificar um possível vício no negócio.

O caso seguirá em apu-ração na 1ª Vara Mista de Queimadas.

NOMES DO RAP

Expo Favela PB reúne artistas locais

Novidade da edição, festival conta com 13 nomes do estilo e vai exibir apresentações em emissoras de TV de João Pessoa

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Artistas do *rap* paraibano serão atração de um programa de TV que será exibido por emissoras locais de João Pessoa. O Festival Baile de Favela reúne 13 atrações e é uma das novidades da Expo Favela Paraíba Innovation 2026, que teve início ontem, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. O evento segue até amanhã, com entrada gratuita.

“Eu achei interessante a iniciativa de chamar artistas que estão atuando na rua. O movimento cultural ocorre quase que diariamente na Paraíba. Sem exagero, o *hip-hop* acontece em várias cidades simultaneamente. Então é interessante valorizar essas pessoas e chamar quando tem uma oportunidade assim, porque é uma forma de deixar esse circuito menos elitizado. É uma forma da cultura *hip-hop* conseguir também ocupar certos espaços e, de alguma forma, inspirar pessoas que venham assistir a gente”, afirmou o artista RobSom.

Além dele, também participaram da gravação os artistas Preta Langy, Lay Luz, Mina Oriente, Viveira, Bonyeva, Rank, Side, MC'Hirla, Keylla Kaya, Tuckmantel, Vulto e Certy MC.

A presidente da Central



Evento segue até amanhã e conta ainda com batalhas de rima, painéis e outras atividades

Única das Favelas (Cufa) e organizadora da Expo Favela na Paraíba, Kalyne Lima, comentou a iniciativa. "O Baile de Favela é uma iniciativa que a gente buscou para poder fazer uma produção audiovisual para artistas periféricos. Ele tem um fim muito interes-

sante, que é a formação de um programa de TV que vai ser exibido por duas emissoras locais, a Extrema Oriental e a TV Cidade João Pessoa, mais posteriormente esse material também vai ser disponibilizado para os artistas de forma individual, para que eles pos-

“...sam agregar isso ao seu material de trabalho, assim como os *releases* de imprensa que a gente está circulando, e ensaios fotográficos que eles estão recebendo a partir dessa experiência”, explicou.

Ela contou ainda que os contemplados participarão de

um *workshop* com a produtora Toró, que é uma referência na produção de artistas independentes da capital. “A ideia é de fato fazer com que a galera entenda o que é preciso para ter uma carreira artística e poder estar atuando nos palcos”, afirmou Kalyne.

Ainda segundo a organizadora do evento, mais de 100 empreendedores estão participando da Expo Favela neste ano e há 66 competidores. Eles disputam um prêmio total de R\$ 850 mil, sendo R\$ 50 mil para cada um dos cinco primeiros classificados e R\$ 40 mil para cada um dos demais 15, totalizando 20 premiações. Além disso, os 10 primeiros colocados apresentarão o estado na Expo Favela Nacional, que acontece em São Paulo.

Programação

Além do Baile de Favela, outra novidade do evento deste ano é a implantação de atendimento acessível, com intérprete de Libras e terapeuta ocupacional. A estrutura física também contará com espaços acessíveis para cadeirantes, garantindo melhores condições de circulação e participação nas atividades. Além disso, painelistas, convidados e apresentadores foram orientados a realizar a autodescrição, recurso que permite que pessoas com deficiência visual

tenham mais informações sobre os participantes e o ambiente das atividades.

O evento conta com camelódromo, praça de alimentação, apresentações culturais, painéis, batalhas de rima, concurso de trançado afro e de *cosplay* e outras atividades. A Livraria A União, ligada à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), também está com um estande no local.

“Para nós, da Livraria, é um momento muito importante participar desse movimento, capitaneado pela Kalyne, de estar junto com as pessoas que fazem a Expo Favela, os *rappers*, participando dos eventos. É maravilhoso estarmos fazendo parte dessa história. Então, a Livraria A União reforça a sua ideia inicial, que é divulgar literatura paraibana, que é estar presente nos eventos de resistência cultural”, afirmou o gerente do espaço, Eduardo Augusto.

Leia mais na página 11



Pelo QR Code, acesse
a programação completa

GALERIA ARCHIDY PICADO

Conceição Myllena investiga as relações entre corpo e território

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) abre, no dia 17 de setembro, às 19h, a exposição *Imobiliária*, da artista visual Conceição Myllena, na Galeria de Arte Archidy Picado, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A mostra foi uma das selecionadas pelo Edital de Ocupação dos Espaços Expositivos da Funes para a temporada 2026 e permanecerá aberta à visitação até 23 de outubro. A curadoria e o texto curatorial são assinados por Joana D'Arc Lima.

Em *Imobiliária*, Conceição Myllena investiga as relações entre corpo, território, paisagem e deslocamento, articulando diferentes linguagens, como *performance*, fotografia, pintura, instalação, objetos e escultura. Sua pesquisa parte do corpo como lugar de experiência, transformação e passagem, explorando também questões relacionadas à identidade, pertencimento e às formas de representação dos territórios.

De acordo com a curadora Joana D'Arc Lima, o trabalho da artista coloca o corpo em movimento como elemento fundamental para a construção da paisagem. “Quando um corpo se torna paisagem, que mundo começa a aparecer?”, questiona a curadora, ao abordar uma produção artística marcada pelo caminhar, pela viagem e pelo deslocamento como procedimentos de criação.



Obras que serão expostas articulam diferentes linguagens

A exposição reúne trabalhos que criam diferentes relações com mapas, fronteiras e territórios, incluindo *Garde Nappe, Massa* (2023–2025), *Geografias insurgentes* (2023), *Respondências* (2026), *Bússolas, Mapiocas* (2026) e *Baurrosal* (2022). Por meio de materiais, ações e procedimentos diversos, as obras propõem experiências sensoriais e reflexões sobre as relações entre corpo, natureza, memória e território.

Sobre a artista

Conceição Myllena é artista visual brasileira, graduada e mestre em Artes Visuais pelo programa associado da Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Pernambuco (UFPB/UFPE). Atua como artista, professora e pesquisadora em Arte, entre João Pessoa (PB) e Crato (CE). Sua produção utiliza materiais orgânicos, como cabelo, raí-

zes, gesso, vidro, plantas e sal, e desenvolve uma poética que atravessa questões decoloniais, ecofeministas e territoriais.

Curadora

Joana D'Arc Lima é pós-doutora em História pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente de História da Arte Brasileira e Artes da África no Curso de Artes Visuais e no Programa de Pós-Graduação Associado em Artes Visuais UFPE/UFPB, atua como curadora independente e pesquisadora vinculada à Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria e História das Exposições. É coordenadora do Djumbai – Grupo de Pesquisa em Artes e Patrimônio Cultural Africanos e Afrodiáspóricos, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



CINEMA

Cinco vezes Lispector

“Amor no bonde”

“No fundo, Ana sempre tivera necessidade de sentir a raiz firme das coisas. E isso um lar perplexamente lhera. Por caminhos tortos, viera a cair num destino de mulher, com a surpresa de nele caber como se o tivesse inventado”.

“Preciosidade”

“Fazia-se um vago silêncio entre os rapazes que talvez sentissem, sob o seu disfarce, que ela era uma das devotas. Passava entre as alas dos colegas crescendo, e eles não sabiam o que pensar nem como comentá-la. Era feio o ruído de seus sapatos”.

Escritora tem quinteto de contos adaptados para o filme Rio de Clarice, que tem sessão hoje no Bangüê

Esmejoano Lincoln
esmejoanolincoln@hotmail.com

Uma pessoa com deficiência visual mascando chiclete. Um fato aparentemente comum que ganha contornos revelatórios no conto “Amor”, escrito por Clarice Lispector e publicado na antologia *Laços de família*: Ana, a personagem principal, toma consciência de sua monótona e inescapável rotina ao observar o movimento repetitivo do homem. Esses e outros entrecos potentes, que permearam o imaginário dos leitores, ganham nova vida em *Rio de Clarice*, adaptação cinematográfica de cinco histórias da autora ucraniana naturalizada brasileira. O filme tem sessão hoje, às 16h, no Cine Bangüê do Espaço Cultural, em João Pessoa (Tambauzinho), e outras seis até o fim de setembro. Os ingressos custam de R\$ 5 (meia) a R\$ 10 (inteira) e podem ser adquiridos presencialmente, uma hora antes da exibição.

O longa-metragem está subdividido em cinco segmentos, um para cada conto pinçado. O Rio do título é uma referência à ambientação das tramas e, simbolicamente, à profusão psicológica das obras. O roteiro é assinado por Nicole Allgranti, sobrinha-neta de Clarice Lispector, que assume, ainda, a direção do texto “A bela e a fera”.

Outras realizadoras estão a cargo das frações restantes: “Amor”, de Taciana Oliveira; o famoso “Feliz aniversário”, de Maria Luiza Aboim; o intrigante “Mal-estar de um anjo”, de Eunice Gutman; e a narrativa de formação “Preciosidade”, de Barbara Kahane.

A escolha dos contos, pontua Nicole Allgranti, foi feita com o I

Ching, recurso adivinhatório chinês: ao abrir a página do livro no ponto selecionado, ela conferia se o texto faria sentido caso adaptado para o vídeo. As preferências foram auspiciosas quanto à faixa etária das mulheres clariceanas: da jovem debutante de “Preciosidade” à quase nonagenária de “Feliz aniversário”.

“A bela e a fera” foi editado, pela primeira vez, na coletânea homônima póstuma, de 1979. Nele, Carla, mulher rica (no filme, papel de Leticia Isnard), é interpelada por uma mendiga (Guida Vianna), que sofre com uma chaga purulenta, fato que incomoda aquela mulher de posses e precipita nela uma longa e poderosa autorreflexão.

“Fazia muito sentido para mim porque convivia com tia Clarice nesse período. A magnitude da personagem mendiga com sua ‘ferida grande demais’ representa toda ferida aberta que está ao nosso lado, e não queremos ver. Se não em nós, nos outros. A dor só nos atinge se olharmos de perto. Amo esse conto e sempre quis fazer o filme”, assevera Nicole.

“Amor”, de 1960, também parte de uma epifania. O vislumbre daquele homem cego ruminando a goma de mascar durante uma viagem de bonde faz com que a personagem central, Ana (Teresa Monteiro), desestabilize-se completamente, a ponto de questionar o seu lugar na família. No retorno ao lar, ela percebe que nunca mais será a mesma.

Taciana Oliveira não foi designada por acaso para esse segundo conto, pois ela também dirigiu o documentário *Clarice Lispector: a descoberta do mundo*, de 2022. “É um dos contos mais feministas dela. E tem a frase ‘Que caíram no destino de ser mulher’. E ela questiona, já naquela época, o papel que a sociedade colocava para a mulher. Então, é muito atual”, analisa.



RIO DE CLARICE

■ Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos.

■ Veja dias e horários no quadro, nesta página.

Clarice cinéfila

“Feliz aniversário”, já adaptado no programa *Caso especial*, da TV Globo, é outro do livro *Laços de família*. Parentes diversos reúnem-se para comemorar o aniversário de Anita (Madhya). Enquanto todos tentam manter a artificialidade da celebração, a homenageada faz questão de mostrar o seu grande descontentamento.

Maria Luiza Aboim, uma das decanas do longa, cuida de um elenco numeroso, com a participação das estrelas Lucélia Santos e Louise Cardoso. “Eram muitos personagens, como no livro. Vários atores eram alunos do curso de Teatro da Feso [Fundação Educacional Serra dos Órgãos]. Clarice é atemporal e eterna! O cinema tem muito o que ensinar através dela”, afirma.

“Mal-estar de um anjo” integra a antologia *Para não esquecer*,

de 1978. Em meio a uma tempestade, uma mulher, apelidada, justamente, de “Anjo” (papel de Leticia Spiller), consegue entrar num táxi e rumar para casa. No trânsito, ela e o chofer encontram uma desconhecida que, quando trazida para o veículo, inicia uma “guerra fria” com sua salvadora.

Eunice Gutman concorda com as impressões de estudiosos, de que a narradora desse conto é a que mais se aproxima da própria Clarice Lispector. “Fiquei feliz por fazer essa adaptação. E tenho acompanhado as sessões, aqui, no Rio de Janeiro. O público tem reagido bem. Entramos na quarta semana de exibição, o que mostra esse grande interesse”, sustenta.

“Preciosidade” (de *Laços de família*) narra o amadurecimento de uma menina (interpretada por Karolyna Mendes), que aos 16 anos, percebe a incidência do olhar masculino. “Como ela lida com esses assédios vai interferir em quem ela vai ser, nos seus traumas, mas também, em como ela transforma isso em potência”, atesta a realizadora Barbara Kahane.

Os encontros das cinco diretoras ficaram restritos à pré-produção, mas o elo entre os segmentos foi garantido pela mesma equipe técnica. “Nicole participou ativamente na criação de todos os filmes, respeitando os rumos que queríamos tomar. Ainda assim, ela pedia que prestássemos atenção em alguns pontos, caros, como os silêncios”, completa Bárbara.

As adaptações cinematográficas dos contos e dos romances de Clarice Lispector só vieram a público após a morte da escritora, em 1977 — a mais famosa delas, *A hora da estrela*, (Suzana Amaral, 1985). Nicole Allgranti não concorda com a aceção de que alguns dos textos de sua parente são difíceis de serem retrabalhados, com seu teor complexo e internalizado.

“Por isso quando adapto um texto para o cinema faço o mesmo só que utilizando uma engenharia coletiva que move o fazer cinema”. A própria Clarice era fã da sétima arte, também segundo sua sobrinha. Além das referências pontuais em certas obras, ela deixou um roteiro pronto, com base no seu conto *Ovo e a galinha*, escrito com Luiz Carlos Lacerda.

“Esse conto, o Bigode [apelido de Lacerda] me deu para eu filmar em 2001. E eu fiz ele todo em película preto e branco. Ele me contava que a tia Clarice imaginava cenas em que os ovos caem do céu e as gemas amarelas pintam os rostos das pessoas. Essas cenas, hoje, são possíveis de serem feitas. Naquele tempo não. Clarice já olhava o futuro”, conclui Nicole.

PRÓXIMAS SESSÕES

- Hoje, 15h
- Sexta, 11/9 - 18h10
- Domingo, 13/9 - 18h
- Sábado, 19/9 - 16h30
- Quinta, 24/9 - 15h
- Segunda, 28/9 - 20h30
- Quinta, 30/9 - 15h

ONDE:

■ CINE BANGÜÊ (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

“A bela e a fera”

“Nunca mais seria a mesma pessoa. Não que jamais tivesse visto um mendigo. Mas — mesmo este era em hora errada, como levada de um empurrão e derramar por isso vinho tinto em branco vestido de renda. De repente sabia: esse mendigo era feito da mesma matéria que ela”.

“Mal-estar de um anjo”

“Comecei a rezar na rua, a rezar para que Deus me mandasse um anjo que me salvasse, fiz promessa de não comer quase nada amanhã. E Deus me mandou a senhora’. Constrangida, remexi-me no banco. Eu era um anjo destinado a proteger premiêres?”

“Feliz aniversário”

“E de súbito a velha pegou na faca. E sem hesitação, como se hesitando um momento ela toda caísse para a frente, deu a primeira talhada com punho de assassina. ‘Que força’, segredou a nora de Ipanema, e não se sabia se estava escandalizada ou agradavelmente surpreendida”.

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

A semana da pátria

Sou de um tempo em que a Independência do Brasil era comemorada durante toda a primeira semana de setembro, tendo seu ponto culminante no dia 7, com a parada cívica militar-estudantil que, naquela época, era a festa que levava mais gente às ruas.

“A pátria é a família amplificada”, era essa a primeira frase do texto de Ruy Barbosa, leitura obrigatória da Crestomatia e tema para redação em todas salas de aula do curso primário nos primeiros dias do mês. Além dos ensinamentos patrióticos do mestre Ruy, os professores, daquele tempo, eram instados a falar sobre o assunto que, diferentemente de hoje, despertava real interesse.

Esses sentimentos ligados à pátria também eram divulgados nas capas dos cadernos com a transcrição da letra do Hino Nacional, cujos autores Francisco Manuel e Osório Duque Estrada, recebiam os créditos.

Além do hino maior, os estudantes também se obrigavam a decorar as letras do Hino da Independência e do Hino da Bandeira, este cantado solenemente em todos os anos, no dia 19 de novembro e que continua sendo um dos mais belos da língua portuguesa.

Sobre o desfile de 7 de Setembro propriamente dito, as minhas lembranças confundem-se no que tange à época e a alguns acontecimentos. Mas ainda dá para recordar o governador José Américo, na Lagoa do Parque Solon de Lucena passando em revista as tropas e muitos anos depois, o magro governador João Agripino desfilando num carro de combate do Exército Brasileiro em que ocupava pequeníssimo espaço, mais parecendo um traço de paletó e gravata ao lado do garboso militar devidamente engalanado, o general Artur Candal — se não falha a memória.

Do desfile estudantil, rendo merecida homenagem

ao desempenho notável de Leonardo Vinagre da Silveira que, todos os anos marchou à frente do Liceu, carregando e fazendo tremular mais alto o pavilhão nacional. E lembro que daquela parada todos nós participávamos: marchando, assistindo, reclamando, vibrando e até se emocionando com o Hino Nacional ou mesmo com as coxas grossas das balizas que, sem-nuas, giravam aquelas varinhas mágicas — simples pedaços roliços de madeira levantados para o ar, à sombra dos majestosos ipês da Getúlio Vargas.

E, dentro do espírito da semana da pátria, repasso duas cenas bem diferentes da minha vida de estudante do velho Liceu Paraibano: a primeira, de raiva e tristeza, quando aluno da primeira série do Ginásio, com 11 anos e pouco, mais de um metro e quarenta, fui colocado na última fila do último pelotão, na famosa “bagaceira”, sempre sujeita

às vaias contidas e aos comentários irônicos.

A segunda, quatro anos depois, vem em tom de desforra. Já guindado ao Curso Científico, dispensado da formatura, vesti pela vez primeira uma calça de tropical azul, compus o conjunto com uma camisa de linho branco de mangas compridas, arregacei as mangas ao melhor estilo da época, meti na cara um par de vistosos óculos Ray-Ban (perfeita imitação), e postei-me na calçada bem à frente, na primeira fila dos espectadores.

Só aí pude aquilatar, por inteiro, como sofreu o menino pobre, mirrado e pequeno que, quatro anos antes, desfilara na abominável bagaceira.

Pois é a eles, os baixinhos que, ainda hoje, formam as últimas filas dos pelotões nas paradas estudantis de 7 de Setembro, que dedico estas linhas, em forma de integral solidariedade.

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

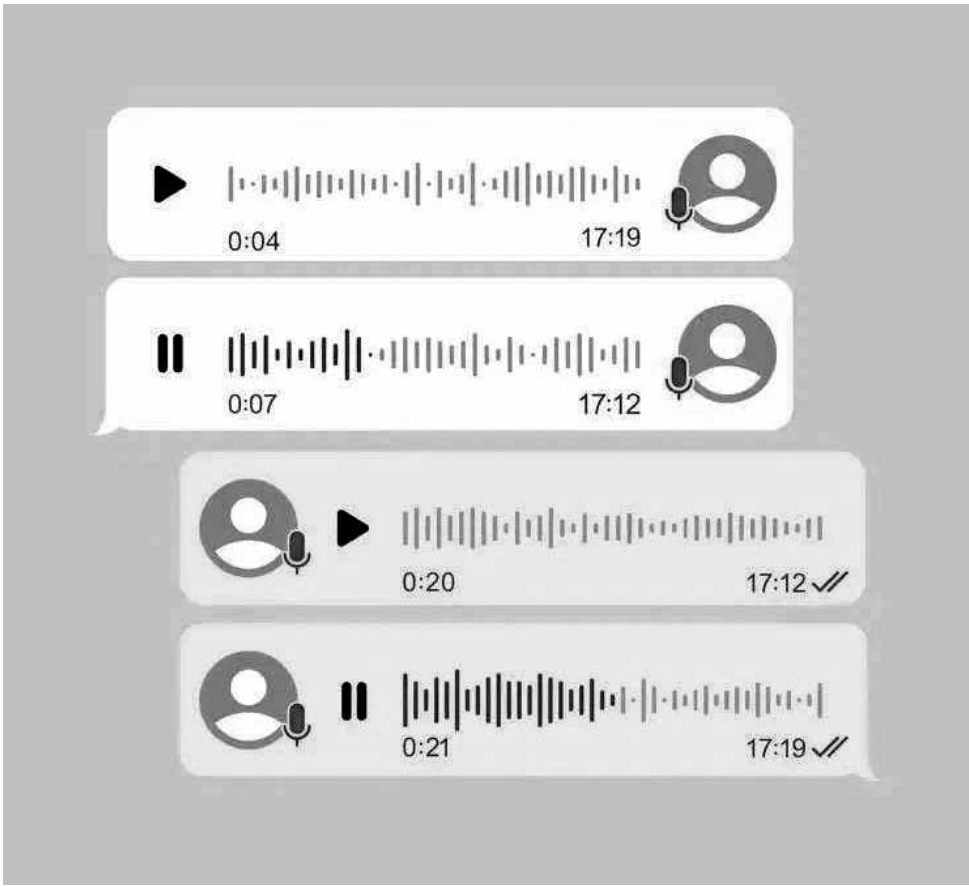
Áudio de banheiro

Uma pesquisa da Associação Americana de Psicologia (APA) revelou, que pessoas que mandam mensagens de texto em vez de áudios são sinônimo de segurança e domínio emocional. A pesquisa foi feita em 2018, com jovens dos 18 aos 29 anos, medindo os níveis de ansiedade social e timidez apresentados por indivíduos que utilizavam aplicativos como o WhatsApp. Eu, que sou tímido, ansioso e estou bem distante dessa faixa etária, prefiro infinitamente o texto ao áudio. Mas não trago a pesquisa aqui para me vangloriar, e sim para contar um episódio no mínimo curioso que presenciei.

Estava eu no banheiro de um *shopping center* quando o funcionário da limpeza, muito à vontade naquele seu *habitat*, sacou o telefone e começou a trocar áudios com alguém. Imaginei que fazia aquilo com frequência, aparentemente sem atentar-se para um detalhe que só a mim parecia chamar atenção. Trancado num reservado, apenas os sapatos inquietos à mostra, alguém além de nós dois fazia-se ouvir por barulhos um tanto constrangedores, mas bastante comuns naquele ambiente.

Era perceptível como, da sua cabine, o interlocutor involuntário tentava não se pronunciar por onde vinha se pronunciando. Parecia uma questão de educação, controlar seus movimentos peristálticos para não se intrometer na conversa dos outros. Imaginei o sufoco. Não bastasse uma dor de barriga, no meio do *shopping*, agora aquele dilema entre obedecer a natureza e manifestar-se daquela forma tão primitiva, captada para sempre num áudio — como dizer com outra palavra? — vazado.

Eu, que já estava de saída, me deixei demorar lavando as mãos, secando em uma, duas, três toalhinhas de papel. Perguntava-me se a atitude mais correta não seria usar o secador automático, só para me solidarizar com o sujeito e abafar com outro ruído aquela situação. Mas eu queria ver até onde aquilo ia dar, já suspeitando que me renderia uma crônica. E crônica interrompi-



Ninguém merece receber por áudio uma mensagem gravada num banheiro público

da, vocês sabem, é como fofoca não completada... quase mata a fofoqueira. Ali, quem me parecia à beira da morte, no entanto, era o dono daqueles sapatos cada vez mais inquietos, enquanto o funcionário gravava seus áudios ainda alheio a tudo que acontecia.

Comecei a ponderar seriamente sobre o caso, me colocando na pele dos seus três principais envolvidos, o homem no reservado, o funcionário da limpeza, a pessoa que estava recebendo os áudios. De início, pensei que a parte mais difícil fosse a do primeiro, supondo ainda que ele estivesse realmente constrangido, o que para alguns pode parecer razoável, mas para outros não faz sentido em absoluto. Afinal, ele estava no seu direito, fazendo exatamente o que se supõe que alguém faça naquelas circunstâncias, tendo ainda a garantia do anonimato. Mas anonimato nenhum nos livra da vergonha de olhar pro espelho sabendo o que todos no banheiro sabem assim que você coloca os pés para fora do reservado. E pensem comigo, se a gravação não autorizada da voz é um cri-

me, isso também devia ser.

Depois, pensei não somente que o lado do funcionário era o mais difícil como também era ele quem estava no seu direito, afinal, assim que o sujeito sáisse do reservado, a responsabilidade pelo que ficou ali seria do funcionário, e usar o telefone no trabalho era até perdoável dada a insalubridade do serviço e o fato de que nada do que é produzido num banheiro público pode ser privado, muito menos o que fica na privada. Por fim, ainda, pensei que a parte mais difícil era na verdade a da pessoa que receberia o áudio, porque ninguém merece receber por áudio uma mensagem que podia ser por texto, principalmente quando é gravada num banheiro com quem nem temos intimidade para ouvir o que a pessoa deve ter ouvido — se é que há intimidade pra esse tipo de coisa.

Segurança e domínio emocional, pra quem é de texto; e intestinal, pra quem é de áudio. Saí do banheiro quando soou a descarga, o funcionário pôs o celular no bolso e minha presença já não era mais justificável.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Gvozdetzki, além de poeta, é também crítico literário

Dmítri Gvozdetzki

Conheci, primeiramente, o trabalho de Dmítri Gvozdetzki como crítico. É dele o *Dobycha Radia*, um dos canais mais atuantes sobre poesia russa, com ênfase numa poesia mais vanguardista, em que sua produção está mais alinhada esteticamente. Nasceu em 1989, em Moscou, cidade em que vive. Formou-se em Publicidade e Relações Públicas. Esteve entre os finalistas do Liceu, em 2024, mais importante prêmio literário destinado a jovens escritores. Lançou dois livros: *Nuvem de foscênio* (2020) e *Aqui tão desagrável* (2026).

Publicado pela primeira vez em língua portuguesa.

minha solidão
depende
não apenas só de mim

tu estás sozinha ou numa relação
eu estou sozinha numa relação

nós ainda lutaremos
quem é esse nós
tudo bem
eu ainda luto
mas você quer o quê

um lutou como um leão
o outro como pode

se puder
não dê poder

com a sorte que tenho
só mesmo brincando de roleta russa

se sobre isso não se pode
dizer
poderia sobre isso me
falar

faço tudo o possível
para parecer com uma pessoa

que sabe o que faz

cinema no iPhone
comida no iPhone
garotas no iPhone
livros no iPhone
mar no iPhone
música no iPhone
amigos no iPhone
todo mundo no iPhone

eu também quero ir pro iPhone
mas não caibo de jeito nenhum
na entrada do carregador

inteligentes artificiais

na minha língua
eu compartilho uma nova palavra

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

APL Rogério Fialho vence eleição para a Academia

Novo integrante venceu Ana Paula Cavalcanti e ocupará a cadeira 9

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Por 22 votos a 15, o desembargador federal e professor Rogério de Menezes Fialho Moreira foi eleito o novo “imortal” da Academia Paraibana de Letras (APL), após disputar vaga com a escritora e produtora cultural Ana Paula Cavalcanti. Ele assumirá a cadeira 9, sem ocupantes desde o falecimento de Manuel Batista de Medeiros, em maio deste ano, e cujo patrono é o poeta e jornalista Antônio Gomes de Arruda Barreto. O pleito aconteceu na manhã de ontem, na sede da instituição, na capital. A posse está prevista para os próximos meses.

Rogério Fialho nasceu em João Pessoa e formou-se em Direito no fim da década de 1980. Atua no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), do qual já foi presidente, no biênio 2015–2017; lá, foi nomeado juiz de enlace para a Convenção da Haia, intervindo em casos de subtração internacional de crianças. Também leciona na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) a disciplina de Direito Civil. Marca presença em entes análogos à APL, como o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) e a Academia de Letras Jurídicas (APLJ).

Tem, no currículo, artigos em antologias jurídicas e periódicos, todos dentro de seu espectro de pesquisa, a exemplo de “A nova disciplina dos

juros de mora: aspectos polêmicos” (2003) e “Novos desafios ao julgador em face da constitucionalização do Direito Civil” (2022). Duas das suas publicações mais recentes, ambas biografias, ampliam os gêneros explorados em sua obra. *O vigário de Araruna: deputado padre Joel Fialho* (MCV) remonta a trajetória de seu trisavô, figura influente no Agreste do estado, na virada do século 19 para o 20.

Já em *O esquecido poeta Pereira da Silva – Primeiro paraibano na Academia Brasileira de Letras* (Editora Noeses) Rogério Fialho esmiúça o passado de outro ararunense, para além de seu pioneirismo junto à citada ABL. Em seis capítulos, narra lances menos conhe-



Desembargador, Fialho lançou duas biografias sobre expoentes históricos da cidade de Araruna

Foto: Leonardo Ariel

cidos de Silva, expoente do movimento simbolista no Brasil, e esclarece dados incertos, a exemplo de sua data de nascimento. No mesmo livro, o autor também lança teses que tentam explicar as razões para explicar o apagamento do biografado, a despeito da sua boa recepção como autor.

Em entrevista para **A União**, na reportagem publicada antes da votação, Rogério de Menezes Fialho Moreira destacou os méritos dele e de sua concorrente à vaga, Ana Paula Cavalcanti, e assinalou a importância da instituição pleiteada. “A Academia Paraibana de Letras, no próximo dia 14, completa 85 anos de funcionamento. É extremamente respeitada como centro irradiador de cultura em nosso estado. É natural que alguém que se dedica ao estudo e à literatura aspire um dia integrar a Casa de Coriolano de Medeiros”, disse.

HOJE E AMANHÃ

Expo Favela Paraíba tem atrações musicais

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Hoje e amanhã, as atrações culturais ganham espaço dentro da programação da Expo Favela Paraíba 2026. Paralelamente à feira de empreendedorismo, a organização preparou uma agenda com *shows*, manifestações artísticas e atividades que valorizam diferentes expressões da produção periférica. Tudo acontece na Usina Cultural Energisa, em Tambiá (JP), figurando entre os destaques os *rappers* Edi Rock (fundador do Racionais MC’s), GOG e Kmillla CDD, que dividem a programação com artistas e coletivos da Paraíba. A entrada é franca.

Edi Rock, GOG e Kmillla CDD participam hoje, às 14h30, do painel “Papo de vinil”. O encontro será realizado no Palco Quebra-

da, montado na Sala Vladimir Carvalho e mediado pelo jornalista Mike Rodrigues — depois da conversa, Edi Rock apresenta seu *pocket show*.

Já Kmillla CDD apresenta-se hoje à noite, às 21h. Nascida e criada na Cidade de Deus (daí o CDD), no Rio de Janeiro, a artista cresceu imersa na cultura do *rap*. Irmã do *rapper* MV

Bill, com quem já dividiu o palco, Kmillla atualmente vem desenvolvendo carreira solo.

O encerramento da Expo Favela Paraíba 2026 ficará por conta de GOG, que se apresenta amanhã, às 20h. Com mais de três décadas e meia de carreira, o *rapper* de Brasília está entre os pioneiros do *hip-hop* brasileiro, com produção mar-

cada por temas de reflexão social e pelo uso de recursos como metáforas e aliterações, características que também evidenciam sua atuação como poeta. Afinal, além do trabalho fonográfico, GOG também é autor do livro *A rima denuncia*, publicado pela Editora Global, em 2010.

A mostra paralela reúne ainda nomes da cena paraibana, como Lau Capim, Fúria Negra, Menestréis MCs, MC Hirla, DJ Lane, DJ Adriano Preto e Bonyeve, entre outros artistas. A programação contempla também batalha de rima, intervenções de *graffiti*, concurso de penteado afro, maracatus, participação de tribos indígenas e concurso de *cosplay*.

Mais informações estão disponíveis no *site* da Expo Favela Paraíba (paraiba.expopavela.com.br).



Foto: Allan França/Divulgação

A rapper Kmillla CDD faz show hoje à noite, na Usina Energisa

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Trupe Arlequin promove residência artística

A Trupe Arlequin começa hoje uma residência artística que vai até segunda-feira, recebendo Henrique Fontes (foto), diretor e dramaturgo do Grupo Carmin (RN), e Chico Oliveira, ator, diretor e dramaturgo da Bodopitá Companhia de Teatro, de Campina Grande. A ações acontecem em João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita e tem o apoio da Programa Nacional Aldir Blanc.

Sesc Digital exhibe filmes da mostra Amor ao Cinema

A Mostra Amor ao Cinema celebra os 80 anos do Sesc com uma programação especial e gratuita, que será presencial em São Paulo, mas também na plataforma Sesc Digital. O evento reúne 52 filmes, entre clássicos e inéditos, distribuídos em dois eixos: filmes sobre cinema e filmes de ruptura. Na lista, clássicos como *Metrópolis*, de Fritz Lang, e *Um Cão Andaluz*, de Luís Buñuel.

Arte e Vida

Madalena Zaccara
Professora | madazaccara@gmail.com

Um dia de Sol

Me apropriar aqui do título de uma intervenção urbana realizada pelo artista visual paraibano Chico Pereira (1944–2025) na praia de Tambaú, em João Pessoa intitulada “Um dia de Sol”. Executada no fim dos anos 1970 a ação ocorreu quando artista estava na praia ao fim da tarde e observou garis da prefeitura enterrando o lixo na areia para escondê-lo dos banhistas. Com a ajuda dos próprios garis, o artista recolheu todo o lixo produzido e deixado na praia de Tambaú naquele domingo. Em vez de descartá-lo de forma invisível, ele transportou os resíduos e os exibiu acumulados em sacos plásticos na Feirinha de Tambaú, expondo a realidade do meio ambiente diretamente aos frequentadores.

Foi também em um dia/tarde de Sol que decidimos, três amigas, visitar a exposição retrospectiva da artista Nadja dos Anjos, pouco conhecida do grande público paraibano, mas familiar na memória das três. E assim, Nevita Aquino, Albiege Fernandes e eu nos propomos seguir a *la recherche du temps perdu* na Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes, um dos principais complexos culturais, educacionais

e turísticos de João Pessoa. Projeto de Oscar Niemayer, o que atraía o meu olhar de arquiteta. De longe parecia a mesma sensação de quando avistamos o museu de Niterói do mesmo arquiteto, um dos maiores do século 20 e uma das figuras centrais da arquitetura modernista mundial. Não conheço o projeto original, mas duvido que a entrada para prédio onde se encontrava a exposição da artista paraibana

“
Foi também em um dia/tarde de Sol que decidimos, três amigas, visitar a exposição retrospectiva da artista Nadja dos Anjos

atravessasse aquele estacionamento e o terreno maltratado em volta. Foi difícil o acesso. Idosas, conseguimos chegar no local com medo de cair e fraturar algum membro cuja recuperação e possíveis infecções hospitalares condenam a uma morte inglória.

Então foi a vez dos elevadores. Quebrados. O que significou dois andares de rampa a subir. Desafio para cardíacos e deficientes em qualquer modalidade. Fomos informados que existia uma cadeira de rodas, mas que era necessário requisitar antes. Então, visitar o local requer planejamento. Lembrei-me do Caminho de Compostela que fiz, há não tanto tempo assim, com menos dificuldades partindo de Porto, em Portugal.

Rampas subidas possibilitando o olhar para os telhados mais baixos e mal conservados, para os cabos de fios expostos e os corrimãos sujos, enfim chegamos ao local da mostra. Quase ninguém da manutenção, apoio ou mediação. A climatização, que deve ter sido prevista para a própria conservação das obras de arte, sem funcionar. Um funcionário raro e extremamente gentil cedeu sua própria cadeira para mim.

Exposição vista por nós e uns turistas teimosos, fotos e considerações sobre a retrospectiva da artista foi a vez da descida. Para descer todo santo ajuda, já diz a tradição. Chegamos finalmente de novo no bendito estacionamento. No caminho, ruínas do que deve ter sido um café de onde, se funcionasse, poderíamos observar a paisagem e o trabalho magnífico de Niemayer. Lembrei-me do barzinho /restaurante do museu de Niterói. E de como dele, confortavelmente, olhamos a pequena ilha em frente com sua igreja barroca no mar totalmente azul.

Não quero saber por quantas administrações essa obra passou para chegar ao estado atual. No Brasil algumas coisas estão destinadas a serem abandonadas. É o caso da obra de Niemayer. Na volta, gostaria de poder ensacar como Chico o descaso, as ruínas, os restos de um monumento assinado por um dos maiores arquitetos do mundo e expô-los surrealisticamente embaixo das gameleiras que não mais existem...

MÚSICA

Sophia Chablau e Felipe Vaqueiro tocam em JP e CG

Duo divulga seu primeiro
álbum, Handycam

Foto: Helena Ramos/Divulgação

Dupla de música indie apresenta as canções do disco Handycam amanhã e na segunda-feira, na Paraíba

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

“E o cinema brasileiro tá ficando velho. E eu quero envelhecer bem como o cinema brasileiro”. A constatação vem da letra de “Cinema brasileiro”, canção que sintetiza *Handycam*, álbum intimista-político lançado por Sophia Chablau e Felipe Vaqueiro em 2025. A dupla de artistas independentes apresenta-se amanhã, às 18h, na Vila do Porto (Varadouro, JP) — com abertura a cargo da cantora e compositora Flau Flau — e na segunda-feira (7), às 17h e 19h, no Clubinho do Nada (Centro, CG). Os ingressos para o *show* na capital encontram-se à venda na plataforma Shotgun (shotgun.live) por R\$ 40. Já os bilhetes para Campina estão esgotados.

Famosa na cena de música *underground* nacional, Sophia conheceu Felipe em uma tocada: “Observei bastante o jeito dele de tocar, de cantar, de compor. Eu reparei o quanto tínhamos

a ver, o quanto não tínhamos, o quanto podíamos nos completar, nos tensionar”. *Handycam* é a segunda empreitada do duo — a primeira foi com o compacto *Nova era/ Ohayo saravá* (2025).

O nome artístico do músico soteropolitano, inclusive, não é um pseudônimo. Em suas palavras, “é uma dádiva e fardo genealógico mesmo”. Tanto que Felipe já foi muitas vezes confundido com alguma figura do gênero sertanejo. No fim das contas, ele se diverte: “Já tive inseguranças ligadas a isso, mas não penso em deixar de usar meu nome pela interpretação que ele pode causar. E o engraçado é que eu tenho um priminho chamado José — dizem que ele seria o legítimo Zé Vaqueiro”.

Carro-chefe da noite, o conceito presente no *rock* alternativo e psicodélico de *Handycam*, em canções com “Campo minado” e “Viciado em carinho”, tem a ver, segundo Sophia, com o ato de registrar tudo aquilo que nos rodeia de uma maneira menos cinematográfica, atento muito

mais a camadas de memória afetiva, política e ao instante fugidio. O disco conta com baixo de Marcelo Cabral (Metá Metá, Elza Soares, Criolo) e bateria de Biel Basile (O Terno).

Para além da parceria com Vaqueiro, Chablau também toca com a banda Uma Enorme Perda de Tempo. Filha da produtora cultural e escritora Jeanne de Castro e do violista e compositor Fábio Tagliaferri, Sophia deu os primeiros passos na música por intermédio do pai, preferindo violão a piano. Já Felipe integra o grupo Tangolo Mangos, e também começou a tocar violão e gaita de boca ainda na infância.

“Acho que nós dialogamos porque somos jovens brasileiros de grandes metrópoles do nosso país, fãs de coisas estranhas, abertos a novidades”, diz Sophia. “Curiosos por natureza, compositores por natureza. E acho que tem coisas que não dá muito pra explicar, a música tem uma essência física que não tem a ver com a linguagem e sim com as frequências e as on-

das”. Felipe credita à dinâmica entre a dupla o ponto-chave dos *shows*: “De sacar um ao outro, de trocas com o público, de saber quais canções tocar em cada espaço”.

Afora *Handycam*, Sophia lançou *Sophia Chablau e Uma Enorme Perda de Tempo*, de 2021, e *Música do esquecimento*, de 2023, este último com pós-produção da multiartista Ana Frango Elétrico. Com Tangolo Mangos, Vaqueiro botou na praça *Garatujas* (2023) e *Pedágios y caronas* (2026).

ONDE:

■ VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).

■ CLUBINHO DO NADA (R. Expedicionários do Brasil, nº 219, Centro, Campina Grande).

Em Cartaz



Cinema

Programação de 3 a 9 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 16h30; qua.: 19h30.

GEORGE WASHINGTON (*Young Washington*). EUA, 2026. Dir.: Jon Erwin. Elenco: William Franklyn-Miller, Mary-Louise Parker. Aventura. Inspetor enfrenta desafios que o tornarão um líder na guerra pela independência dos EUA. 2h01. 14 anos.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: leg.: 18h40.

IDIOTAS (*Idiots*). EUA, 2026. Dir.: Macon Blair. Elenco: Dave Franco, O’Shea Jackson Jr. Comédia/ policial. Dois motoristas transportam um adolescente rico para a clínica de reabilitação, mas a viagem se torna caótica. 1h38. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 13h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 12h30, 14h45. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 18h50.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billebeck, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da Segunda Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 18h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h; ter.: 20h30.

MINHA FILHA É UM ZUMBI (*Jombitall*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Pil Gam-Sung. Elenco: Jo Jung-Suk, Lee Jeong-Eun. Comédia. Pai enfrenta problemas quando a filha é infectada por um zumbi. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: 20h15.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: 19h; *sala* 4: 14h, 16h40, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: 13h20, 16h10, 18h50, 21h30; *sala* 4: 14h40, 17h30, 20h10; *sala* 7: 13h10, 15h50, 18h40, 21h20; *sala* 11 (VIP): 14h30, 17h20, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 4: 12h15, 15h15, 17h50, 20h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: 14h30; *sala* 5 (laser): 16h10, 18h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (laser): 16h10, 18h30, 20h50; *sala* 5: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 2: 16h, 18h30, 20h50. PATOS MULTIPLEX: *sala* 4: 15h30, 18h, 20h30.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: sáb. a seg.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20; ter. e qua.: 16h, 18h45, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e qua.: 15h45; dom. e ter.: 20h30; seg.: 18h30.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 16h20.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 17h50; qua.: 16h30.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na Segunda Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: leg.: 16h; *sala* 3 (*Atmos*): leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 10 (VIP): leg.: 13h30, 19h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: leg.: 18h45.

(QUASE) O AMOR DA MINHA VIDA (*Young Werther*). Canadá, 2024. Dir.: José Lourenço. Elenco: Douglas Booth, Alison Pill. Romance/ comédia. Jovem escritor se apaixona, mas vive um dilema quando descobre que ela está noiva. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: leg.: 18h15.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Milen, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 21h30; *sala* 4: dub.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: ter. e qua.: 14h, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: dub.: 16h15, 18h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 19h, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 20h50. PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: dub.: 19h05, 21h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h30; dom. e ter.: 14h.

PRÉ-ESTREIA

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: sáb. a seg.: 13h30.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 19h50.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario

Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h40.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h.

ESPECIAL

KATE PERRY: THE LIFETIMES TOUR – LIVE FROM PARIS (*Kate Perry: The Lifetimes Tour – Live from Paris*). EUA/ França, 2026. Dir.: Paul Dugdale. Documentário/ show. Registro do show e bastidores da cantora em Paris. 2h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb.: 16h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicossocial. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 20h10.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 18h30.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 17h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 16h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: dub.: 14h50, 16h55. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., dom., ter. e qua.: 18h30; seg.: 16h.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 18h35.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spi-der-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 15h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: dub.: 13h, 16h, 19h30; *sala* 6: dub.: 13h15. 16h30: lea.: 19h50; *sala* 9 (ma-

cro-XE): dub.: 13h40, 17h, 20h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 12h, 15h, 18h, 21h; *sala* 5: 13h, 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 16h45, 19h30; *sala* 6 (laser): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30; *sala* 5: dub.: 16h45, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 20h45; *sala* 3: dub.: 15h30. PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: 16h, 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 15h, 18h, 21h.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 15h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 10 (VIP): leg.: 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 15h30.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: sáb. a seg.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sáb.: 13h30; dom. a qua.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 15h10, 17h10; seg. a qua.: 17h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. a seg.: 14h30; ter. e qua.: 14h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 14h; dom. e ter.: 16h.

PONTO SEM RETORNO (*The Dog Stars*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Jacob Elordi, Margaret Qualley, Josh Brolin. Ficção científica/ ação. Sobreviventes em uma terra devastada são ameaçados por saqueadores. 1h58. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: 20h50. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 16h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (laser): dub.: 13h50.

REFÊM POR UM FIO (*Dead man’s wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter.: 16h30.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Letícia Isnard, Letícia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho,

Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

Patos: CINE GUEDES: *sala* 1: 16h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: sáb. a seg.: 16h50; ter. e qua.: 17h.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: dom. a qua.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 19h15.

Teatro

HOJE

FERNANDO PEDROSA. Comediante apresenta o show *Xaveca a plateia e bebe vinho*. 1h10. 16 anos.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado, 5/9, 20h. Ingressos: R\$ 45 (frisas/ meia) e R\$ 130 (plateia VIP/ inteira), antecipados pela plataforma Sympla.

Música

HOJE

ASSUSTADO. Festa com músicas retrô, dos anos 1970 aos 1990. Discotecagem: DJs Zé Marcos e Astek.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar). Sábado, 5/9, 20h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 45 (social) e R\$ 40 (meia), antecipados no site Sympla.

CARAVELLUS. Banda faz *show* celebrando 25 anos de carreira e o álbum *Inter mundos*. Atrações de abertura: Melancholic Wine e BP 109 Giros.

Campina Grande: LONDON PUB (R. Treze de Maio, nº 59, Centro). Sábado, 5/9, 21h. Ingressos: R\$ 70 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 35 (meia), antecipados no site Sympla.

METAL CONTRA AS NUVENS. Show da banda-tributo à Legião Urbana.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sábado, 5/9, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

NICÁCIO DE BANDA. Grupo apresenta o *show Nordeste latino*.

João Pessoa: RECANTO TRÊS RUAS (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários). Sábado, 5/9, 20h. Ingressos: R\$ 20 (primeiro lote) e R\$ 15 (promocional), antecipados no site Shotgun.

ELEIÇÕES

Ação incentiva participação de idosos

Encontro ressaltou o papel das pessoas 70+ como agentes ativos da mudança política, mesmo com o voto facultativo

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Em uma iniciativa inédita, a Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba (EJE-PB) promoveu, na manhã de ontem, o evento “Cidadania em ação: a pessoa idosa e o direito de escolher”. O encontro foi realizado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Instituto Paraibano de Envelhecimento (IPE) e a Prefeitura Municipal de João Pessoa.

A ação visa mobilizar a população idosa e fortalecer sua participação no cenário político, com foco nas Eleições Gerais de 2026. A coordenadora da EJE-PB, Márcia Queiroga, ressaltou que um dos principais pontos da ação é a importância do apoio familiar para garantir que o idoso exerça seu voto.

“Nós fizemos uma abordagem geral sobre as eleições de 2026, a cidadania, a democracia e a importância do incentivo familiar para que, no dia da eleição, esse idoso possa chegar até a urna eletrônica e concluir seu voto, de forma autônoma, sem pressão, escolhendo de acordo com a sua vontade, não sendo pressionado nem por familiares nem por qualquer outra pessoa”, ressaltou.

Segundo Adelaide Moreira, presidente do IPE, o objetivo do evento é trazer o idoso para o centro do de-



Evento ocorreu no Centro de Ciências da Saúde da UFPB

bate político, conscientizando-o de que pode ser um agente ativo de mudança na realidade do país. “Nós estamos passando por um processo muito acelerado de envelhecimento populacional e isso vai mudar cada vez mais. Então, queremos mesmo que essas pessoas que já são 70+, que não têm obrigatoriedade, possam ser agen-

tes transformadores da realidade”, destacou.

Para a professora aposentada Oliete de Lima, de 76 anos, o período pós-aposentadoria trouxe a oportunidade de exercer a cidadania de forma ainda mais consciente. Ela entende que o papel do eleitor idoso vai muito além de apenas comparecer às urnas: é preciso acompa-

nhar o destino do voto e cobrar resultados dos representantes eleitos. “Se eu não exijo nada de você, por que

você vai me dar alguma coisa? Então, eu tenho que falar e eu acho que a minha voz tem valor”, defendeu.



Márcia Queiroga ressaltou importância da família

A legislação brasileira determina que o voto é obrigatório para cidadãos alfabetizados de 18 a 70 anos, incluindo aqueles que residem no exterior. O comparecimento às urnas torna-se facultativo apenas para menores de 18 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas. Nas eleições deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou 17.251.915 eleitores e eleitoras com mais de 70 anos. Destes, 38.211 residem no exterior.

Saiba Mais

Confira o eleitorado 70+ apto em 2026, segundo o TSE:

■ Brasil
70 a 74 anos: 6.948.245
75 a 79 anos: 4.757.020
80 a 84 anos: 2.744.129
85 a 89 anos: 1.464.715
90 a 94 anos: 664.482
95 a 99 anos: 337.136
100 anos ou mais: 297.977
■ Paraíba
70 a 74 anos: 130.669
75 a 79 anos: 100.156
80 a 84 anos: 60.802
85 a 89 anos: 34.003
90 a 94 anos: 12.859
95 a 99 anos: 3.794
100 anos ou mais: 1.044
■ Exterior
70 a 74 anos: 20.286
75 a 79 anos: 10.199
80 a 84 anos: 4.598
85 a 89 anos: 1.729
90 a 94 anos: 717
95 a 99 anos: 420
100 anos ou mais: 262

Candidatos têm até o dia 16 para validar dados

Candidatas e candidatos com registros já julgados e aptos a concorrer às Eleições 2026 devem conferir e validar, no sistema Bem na Foto, os dados cadastrais e a fotografia que serão exibidos na urna eletrônica. A ferramenta permite a conferência e a validação de informações como nome, número, partido e fotografia, além de dados que têm impacto na totalização dos votos e em critérios de desempate entre candidatos, como a data de nascimento. O prazo vai até o dia 16 de setembro.

O procedimento é individual e exige autenticação por meio do e-Título ou da conta Gov.br, ambos com autenticação de duplo fator (2FA). No caso do e-Título, a candi-

data ou o candidato deve ter fotografia e biometria cadastradas na Justiça Eleitoral. Em situações excepcionais, caso não disponha dos meios de autenticação exigidos, a validação poderá ser realizada pela agremiação partidária ou federação, conforme as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

Como acessar

Para utilizar o Bem na Foto, a candidata ou o candidato deve acessar o sistema DivulgaCandContas e selecionar o ícone do Bem na Foto. Em seguida, deverá escolher a unidade da Federação, o cargo e realizar a autenticação pelo e-Título ou Gov.br, com duplo fator de autenticação.

Após o acesso, a pessoa deverá conferir as informações apresentadas e concluir a validação utilizando o código de segurança temporário emitido pelo aplicativo de autenticação. Caso algum dado esteja incorreto, a informação deverá ser rejeitada e substituída pela correta por meio de peticionamento nos autos respectivos no sistema Processo Judicial Eletrônico (PJE).

Reunião reforça planejamento para o pleito

A integração entre a Justiça Eleitoral e os órgãos de Segurança, visando às Eleições Gerais de 2026 segue consolidando-se. Ontem, os ouvidores do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e do sistema eleitoral reuniram-se na sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para alinhar pontos de atuação conjunta e garantir maior celeridade às demandas de segurança durante o período.

O grupo foi recebido pelo ouvidor do TRE-PB, desembargador eleitoral Rodrigo Silva Lima. A cooperação entre as ouvidorias integra as medidas previstas no Plano Integrado de Segurança, que é focado, principalmente, na articulação entre órgãos governamentais e do Poder Judiciário para garantir a ordem pública e a estabilidade democrática. O plano é coordenado pelo TRE-PB em colaboração com a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds).

Para o ouvidor do TRE-PB, a reunião serviu para alinhar os órgãos. “É de extrema importância porque mostra uma aproximação entre a Ouvidoria Unificada de Segurança e o Tribunal para tratar de assuntos comuns e atinentes às

eleições. Trata-se de uma troca de ideias envolvendo situações de fato e teóricas para que, com base em princípios específicos, alinhemos os trabalhos para melhor servir à sociedade e ao eleitor paraibano”, comentou Rodrigo.

De acordo com o ouvidor-geral do Susp, Mário Gomes de Araújo Júnior, a parceria entre as instituições foi estabelecida no sentido de melhorar a atuação das forças policiais, bem como oferecer respostas mais rápidas a todas as reclamações ou problemas que possam acontecer durante o pleito eleitoral. O ouvidor também enfati-

zou que, neste momento, o disque-denúncia da ouvidoria (181) estará à disposição da população para encaminhamento de demandas. “A partir de agora, entramos no modo conectado, envolvendo todos os atores, não só no dia do sufrágio, mas também nos dias que antecedem ao pleito”, afirmou.

Participaram da reunião também a ouvidora da Polícia Civil, Vanderleia Gadi; o ouvidor da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), coronel Marcelo Doyle; a ouvidora do sistema prisional, Gabriela Freitas; o ouvidor do Corpo de Bombeiros Militar, tenen-

te-coronel Joelson Macena; e a ouvidora adjunta do Sistema Único de Segurança Pública, Cristiane Freire.

■ Disque-denúncia da ouvidoria do Sistema Único de Segurança Pública está disponível para receber demandas, no número 181



Reuniram-se ouvidores do TRE-PB, do Susp, das forças policiais e do Corpo de Bombeiros



Por meio do QR Code, acesse a página do sistema Bem na Foto

EM BRASÍLIA

Sistemas das urnas são lacrados

Cerimônia marcou a finalização do desenvolvimento dos programas que serão utilizados nas Eleições 2026



A Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais, promovida ontem, marcou a conclusão do desenvolvimento dos programas da urna eletrônica e dos demais sistemas eleitorais que serão utilizados no pleito deste ano. Durante a solenidade, foram realizadas as assinaturas digitais do arquivo que reúne os resumos digitais dos sistemas eleitorais, identificações únicas que permitem atestar a autenticidade dos programas desenvolvidos pela Justiça Eleitoral. Em seguida, as mídias contendo os sistemas foram acondicionadas em envelopes lacrados e armazenadas na sala-cofre do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao destacar a importância do procedimento, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, afirmou que a segurança das eleições é resultado da combinação de diferentes mecanismos de proteção, controles independentes e ampla possibilidade de fiscalização. “Este ato assegura que a tecnologia empregada para a manifestação da vontade popular permaneça transparente, segura e auditável durante todo o processo eleitoral”, ressaltou.



Fotos: Luiz Roberto/TSE

■ A partir de agora, não é possível modificar os processos já programados; etapa garante segurança e integridade do pleito

Portas abertas

O presidente do TSE enfatizou, ainda, que a Justiça Eleitoral mantém o processo aberto ao acompanhamento externo e relembrou o convite feito aos partidos políticos para ampliar a fiscalização do sistema eletrônico de votação. “A Justiça Eleitoral mantém portas abertas para o acompanhamento de todas as etapas do voto eletrônico, em razão da plena confiança de que o escrutínio público e das instituições é pressuposto válido do próprio siste-



Representantes de entidades realizaram a assinatura digital dos sistemas e a assinatura física de mídias, etiquetas e envelopes

ma eletrônico de votação”, disse.

Segundo Nunes Marques, a assinatura digital marca uma nova etapa do processo eleitoral: a partir desse momento, os sistemas não podem mais ser alterados, e mecanismos de segu-

rança passam a assegurar a autenticidade e a integridade das versões lacradas.

O ministro ressaltou que a Justiça Eleitoral trabalhará para garantir que cada eleitora e cada eleitor possa definir livremente, nas urnas, os rumos do país pelos

próximos quatro anos. “No dia 4 de outubro deste ano, quando a urna for ligada, registraremos de forma fidedigna e segura as aspirações de um país inteiro. Esse é o sentido maior do nosso trabalho. A Justiça Eleitoral não escolhe ven-

cedores, não interfere na escolha popular e não possui preferência por candidaturas. Nossa paixão é a democracia, nossa missão é cumprir a Constituição e o nosso dever é garantir a vontade soberana do povo brasileiro”, finalizou.

Processo passou por diversos testes nos últimos dois anos

O secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente, explicou que a cerimônia cumpre determinação prevista na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e na Resolução TSE nº 23.673/2021, representando a conclusão de um ciclo de trabalho iniciado logo após as Eleições Municipais de 2024.

Nesse período, segundo Valente, os sistemas foram desenvolvidos, aperfeiçoados e submetidos a testes. Durante esta semana, foram compilados — processo em que os programas são convertidos para uma linguagem que permite sua execução pelas urnas eletrônicas — e receberam as assinaturas digitais de representantes técnicos das entidades fiscalizadoras.

O secretário explicou que as assinaturas constituem um mecanismo adicional de proteção. “Nenhuma das instituições pode, a partir deste momento, alterar nada dos sistemas eleitorais. Eles estão congelados. Foi firmado um contrato entre as insti-



Dois conjuntos de mídia foram guardados na sala-cofre do TSE; um terceiro está com a equipe de Tecnologia da Informação

tuições que assinaram digitalmente, e isso é uma segurança do processo de que não haverá nenhum tipo de alteração desses sistemas”, atestou Valente.

Valente destacou, ainda, que o ciclo eleitoral brasileiro, realizado a cada dois anos, prevê 40 oportunidades de auditoria e fiscalização, que permitem às entidades fiscalizadoras e à sociedade acompanhar diferentes etapas do processo eleitoral. Ele lembrou que os códigos-fonte permaneceram disponíveis para inspeção pelas entidades fiscalizadoras ao longo

do ciclo eleitoral e que os sistemas assinados são exatamente aqueles que estiveram abertos à análise.

Ao todo, oito entidades inspecionaram os códigos-fonte: União Brasil, Senado Federal, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Partido Verde (PV), Ministério Público Federal (MPF) e Controladoria-Geral da União (CGU).

A partir da lacração, explicou o secretário, as versões

assinadas passam a servir de referência para as próximas etapas de fiscalização. As identificações únicas dos sistemas também são publicadas no Portal do TSE, permitindo verificar se os programas utilizados durante o processo eleitoral correspondem aos que foram inspecionados e lacrados.

“Nós estamos aqui, como Justiça Eleitoral, dizendo à sociedade brasileira que os sistemas estão prontos e que, a partir de hoje, assim que os sistemas forem disponibilizados, eles podem ser inseridos nas urnas eletrônicas e, dessa

forma, preparada a eleição no dia 4 de outubro”, observou o secretário.

“A segurança do processo eleitoral não decorre apenas da confiabilidade dos seus recursos tecnológicos. Ela também resulta da existência de procedimentos que permitem verificar, fiscalizar e acompanhar o funcionamento dos sistemas”, frisou.

Para ele, a cerimônia possui dimensões prática e simbólica. “Confiança é uma construção. Constrói-se com transparência, regras claras e fiscalização. Constrói-se com instituições abertas à verifica-

ção pública”, declarou.

Preparação

O vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, destacou que a solenidade encerra mais uma etapa relevante da preparação para as Eleições Gerais de 2026 e ressaltou o acompanhamento dos procedimentos pelas entidades fiscalizadoras e pela sociedade civil. “O Ministério Público é testemunha dos esforços que vêm sendo empregados pela Justiça Eleitoral, ano após ano, para tornar nosso sistema eleitoral cada vez mais transparente, confiável e auditável”, observou.

Espinosa também destacou o compromisso das instituições com a integridade do pleito. “Nosso compromisso comum é a garantia de eleições íntegras e equilibradas, para que a vontade do cidadão seja sempre respeitada”, concluiu.

Autoridades e representantes das entidades fiscalizadoras presentes realizaram a assinatura digital dos sistemas e a assinatura física das mídias, das etiquetas de lacre e dos envelopes utilizados para armazenamento. Foram gravados três conjuntos de mídias. Dois permanecerão guardados na sala-cofre do TSE, enquanto o terceiro ficará sob a guarda da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), para eventual apresentação às entidades fiscalizadoras que manifestarem interesse.

■ **Ciclo eleitoral prevê 40 momentos de auditoria e fiscalização das urnas, quando os códigos-fonte permanecem abertos**

EM CINCO DIAS

Fachin quer ouvir Mendonça e Gonet

Alexandre de Moraes denunciou atos do ministro e do PGR que considera improbidade administrativa

Felipe Pontes
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou, ontem, cinco dias de prazo para que o ministro André Mendonça, também da Corte, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestem-se sobre supostas irregularidades na condução do caso Master.

Tais irregularidades foram apontadas pelo também ministro do Supremo Alexandre de Moraes. Para embasar suas afirmações, ele apresentou um relatório de inteligência da Polícia Federal (PF), embora o documento não traga o cabeçalho da instituição ou a assinatura de algum delegado, como é de praxe para esse tipo de documento.

Moraes apontou atos que considera improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade por parte de Mendonça, a quem acusa de ter direcionado a investigação do caso Master para atingi-lo.

No relatório apresentado por Moraes consta a sugestão de que Mendonça pudesse estar direcionando as investigações do caso Master para atingir desafetos políticos, incluindo o próprio Moraes e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O mesmo documento, contudo, pontua que as afirmações são uma “análise de cenário” e também “sem valor probatório”. O relatório apócrifo foi tornado público pelo Supremo.

Mensagens

A crise entre ministros do Supremo emergiu nesta semana, após Mendonça retirar o sigilo de um relatório da

PF que traz mensagens enviadas pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, antigo dono do banco Master, a Moraes, segundo o documento.

As conversas mostram citações aos nomes de Moraes e Gonet. As mensagens foram recuperadas do celular de Vercaro, alvo central da Operação Compliance Zero, que trata da suspeita de fraudes financeiras bilionárias no Master. O caso é relatado por Mendonça.

As dezenas de mensagens sugerem, por exemplo, que Moraes editou um contrato de mais de R\$ 130 milhões entre o Master e o escritório de advocacia de sua esposa, Viviane Barci de Moraes.

Fachin

Na quinta-feira (3), Fachin já havia cobrado que Gonet, Moraes e Mendonça se manifestassem sobre as informações constantes no relatório da PF sobre as conversas de Vercaro.



Fachin determinou que o documento apresentado por Moraes deixe o inquérito das fake news

O presidente do STF escreveu que levará ao plenário, no momento oportuno, um pedido do PGR para que

as investigações supervisionadas por Mendonça sejam anuladas.

“Cabe à Presidência do tri-

bunal zelar para que a possível apreciação colegiada seja feita, a tempo e modo, com o elevado senso de responsabi-

lidade que os fatos reclamam, sempre assegurando o respeito às garantias constitucionais do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório”, escreveu.

Em novo despacho, ontem, Fachin determinou que Gonet apresente parecer também sobre o pedido de investigação contra Mendonça, feito na noite de ontem por Moraes

Ainda no despacho de ontem, Fachin determinou que o documento apresentado por Moraes para fazer as acusações contra Mendonça seja retirado do inquérito das fake news, relatado pelo próprio Moraes, e anexado a uma petição separada, relatada pelo presidente do Supremo.

“As providências ora determinadas destinam-se exclusivamente à instrução do feito, sem antecipação de juízo quanto à admissibilidade, à regularidade do procedimento ou ao mérito das imputações”, escreveu Fachin na decisão.

Presidente do STF alerta para gravidade da situação

Daniella Almeida
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, garantiu, ontem, que será dentro da legalidade a resposta do Judiciário brasileiro aos fatos relacionados a supostas irregularidades na condução do caso do Banco Master e ao vazamento de trocas de mensagens entre o também ministro do STF Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro.

“A gravidade dos fatos não autoriza atalhos. Ao con-

trário! Quanto maior o desafio, maior deve ser o compromisso com a legalidade, o devido processo [legal] e as garantias constitucionais”, afirmou o ministro Edson Fachin.

Diante da crise no Poder Judiciário acentuada nesta semana, o presidente da Suprema Corte prometeu que a apuração dos fatos seguirá os procedimentos estabelecidos pela Constituição Federal e pelo ordenamento jurídico. “Faremos o que é certo, no tempo e pela forma que a ordem jurídica exige”, declarou o presidente do STF.

O ministro Edson Fachin também reiterou a necessidade de as instituições da República serem preservadas, sobretudo em momentos de maior tensão. Ele frisou que nenhuma autoridade e nenhum Poder da República estão acima da Constituição Federal, pois “nenhum interesse circunstancial pode se sobrepor à integridade do Estado Democrático de Direito”.

As declarações foram dadas no Palácio do Planalto, durante o evento de sanção de leis que criam fundos para aperfeiçoamento da

Justiça Federal, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), da Defensoria Pública da União (DPU) e do Ministério Público da União (MPU), para aumentar as fontes de recursos, com o objetivo de modernizar as instituições e ampliar o acesso da população à Justiça.

Entenda a crise

Nesta semana, o ministro do STF André Mendonça enviou ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, o pedido de abertura de inquérito contra o ministro do Supremo Alexandre Mo-

raes, após relatório da Polícia Federal apontar indícios de relação entre Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, atualmente preso por fraudes no Banco Master.

Em resposta, Moraes encaminhou a Fachin um pedido de investigação contra a atuação do Mendonça na relatoria de processos relacionados às operações Sem Desconto e Compliance Zero, da Polícia Federal.

Horas antes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a anulação da investigação sobre conversas de Moraes e Vercaro.

PROTESTO

Sindicatos pressionam Senado para votar 6x1 antes da eleição

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

As principais centrais sindicais do Brasil articulam pressionar os senadores em cada unidade da Federação (UF) para antecipar a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de seis dias de trabalho por um de descanso e reduz a jornada para 40 horas semanais. Com início neste fim de semana, o movimento quer que a PEC nº 221/2019 seja votada antes do primeiro turno das eleições de 2026.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre, avalia que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), foi pressionado por empresários e senadores da oposição a pautar a PEC para depois da eleição com o objetivo de possibilitar que os parlamentares “traíam o povo”.

“Os empresários falam que querem que vote depois da eleição, porque sabem que

o senador vai trair o povo. Fala que vota a favor do povo e, no dia seguinte, trai a população. É isso que nós vamos denunciar”, alegou à Agência Brasil.

O presidente da CUT acredita que é possível antecipar a votação da PEC se houver forte pressão popular. “Se os senadores forem cobrados nos estados, eles vão querer resolver essa situação. Eles vão ter que responder isso nas ruas. Vamos colocar o povo para cobrar. Vai pedir voto? Cadê a 6x1 primeiro?”, respondeu Sérgio Nobre.

Agenda contra a 6x1

A agenda de ações a favor da PEC nº 221/2019 foi definida, ontem, em reunião do Fórum das Centrais Sindicais, que reúne as seis principais entidades sindicais do país. A reunião foi convocada após Alcolumbre anunciar a votação da proposta para depois das eleições.

Os dirigentes sindicais decidiram, ainda, intensificar panfletagens em centros co-

merciais, onde a escala 6x1 é mais comum, reforçar a mobilização nas redes sociais e trabalhar para construir novos protestos de rua.

As centrais vão solicitar uma audiência com o senador Alcolumbre para defender a votação da PEC antes do 1º turno e denunciar os parlamentares que estão contra a redução da jornada de trabalho.

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, declarou à Agência Brasil que Alcolumbre “virou as costas” para os trabalhadores. “Para nós, o adiamento da votação foi uma surpresa negativa. Mais de 70% da população brasileira é a favor da PEC. Vejo esse adiamento com muita preocupação porque, se deixar para depois da eleição, podemos voltar para a estaca zero”, comentou.

Sindicatos criticam

Inicialmente, havia a expectativa da PEC do fim da escala 6x1 ir para o plenário logo após a aprovação na Co-

missão de Constituição e Justiça (CCJ), na última quarta-feira (2). A reportagem procurou a assessoria de Alcolumbre para comentar o tema, mas não obteve retorno.

O diretor da executiva da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Paulo de Oliveira, disse que os sindicatos achavam possível ter votado a PEC nesta semana. “Nos parece desleal com os trabalhadores que vão votar na eleição. Como passou o primeiro turno, não há mais preocupação com os votos e aí eles podem atender outros interesses que não os da grande massa da população”, explicou à Agência Brasil.

Por sua vez, o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patтах, lembrou que a redução da jornada de trabalho para 40 horas é uma demanda de quase 100 anos dos trabalhadores. “Tivemos uma vitória extraordinária na CCJ, em que apenas quatro senadores foram contrários e todos eles não vão disputar eleição ago-

ra. Temos a expectativa de falar com Alcolumbre e resolver isso”, revelou.

As centrais sindicais defendem a PEC argumentando, entre outros motivos, que ela melhora a qualidade de vida e a saúde mental dos trabalhadores, que terão mais tempo para se dedicar às famílias ou a outras atividades.

Além disso, apontam que os custos da redução da jornada são pequenos e podem ser absorvidos pelas empresas, assim como ocorreu com a redução da jornada de 48 para 44 horas em 1988.

Patrões comemoram

As confederações patronais, por outro lado, têm se manifestado contra a PEC do fim da 6x1, alegando que ela aumenta os custos das empresas e pode prejudicar a economia. Estudos têm divergido sobre os impactos da mudança para inflação e o Produto Interno Bruto (PIB).

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) pediu

■ Dirigentes sindicais vão intensificar panfletagens, reforçar a mobilização nas redes sociais e construir novos protestos de rua

TAMANHO DOS CONTINENTES

ONU adota mapa *mundi* mais fiel

Documento pede que Estados-membros, organizações internacionais e outras entidades passem a usar esse modelo

Agência EFE

A Assembleia Geral das Nações Unidas adotou, ontem, uma resolução para deixar de utilizar o modelo do mapa mundial atual e substituí-lo por um mais fiel ao tamanho dos continentes, especialmente o da África, que durante séculos apareceu desproporcionalmente pequeno.

A resolução, apoiada por 164 países contra um voto contrário, dos Estados Unidos, e seis abstenções, promove o abandono progressivo da projeção cartográfica conhecida como “Mercator”, utilizada desde 1569, em favor de modelos como Equal Earth, projetado, em 2018, para representar de forma mais precisa a superfície dos continentes.

Apenas os EUA opuseram-se à resolução, e outros seis países abstiveram-se. A iniciativa foi impulsionada pelo Togo.

Embora a resolução não proíba a utilização de Mercator, ela quer que a ONU e agências como a Unesco passem a usar a projeção Equal Earth, que “oferece uma representação mais precisa” do tamanho dos continentes, segundo detalha o documento.

Além disso, a resolução pede que os Estados-membros, organizações internacionais e outras entidades adotem e difundam o modelo.

O ministro das Relações Exteriores do Togo, Robert Dussey, afirmou na Assembleia Geral que as projeções cartográficas utilizadas em manuais acadêmicos, veículos de comunicação, plataformas digitais e diversos documentos oficiais “não refletem fielmente a superfície real dos continentes”.

“Seu uso para fins gerais de informação ou educação continua incidindo de forma duradoura na percepção que gerações inteiras têm do nos-



A resolução votada na assembleia geral teve o apoio de 164 países contra um voto contrário, dos EUA, e seis abstenções

so mundo”, destacou.

Segundo Dussey, essas percepções contribuíram para “minimizar de forma simbólica o tamanho da África e de outras regiões, gerando uma visão desequilibrada da geografia mundial”.

“Os mapas não são uni-

camente ferramentas geográficas. Dão forma ao nosso entendimento do mundo, orientam a educação, alimentam a imaginação e influenciam as percepções coletivas. Assim sendo, nunca são neutros”, expressou.

Por isso, corrigir os mapas significa “apostar na fi-

delidade dos fatos, reconhecer que todas as regiões do mundo merecem ser representadas de forma confiável, fidedigna e com dignidade, e transmitir às gerações futuras uma imagem mais justa, equilibrada e realista do mundo”.

Já a delegação dos EUA

argumentou, durante a sessão, que o país entende a resolução “como algo indissociável de um projeto ideológico mais radical e amplo” e criticou que a Assembleia Geral “esteja debatendo questões de mapas do século 19 falando de reparação e justiça cognitiva”.

PRÓXIMO ÀS MALVINAS

Milei destina mais fundos à Defesa para construir base militar naval

Agência EFE

O presidente da Argentina, Javier Milei, decretou, ontem, a concessão de mais fundos ao Ministério da Defesa com vistas à construção de uma base militar naval no extremo sul do país, em um ponto próximo às Ilhas Malvinas, administradas pelo Reino Unido desde sua ocupação em 1833 e cuja soberania é reivindicada pelo país sul-americano.

O decreto, publicado no *Diário Oficial*, ordena a modificação do orçamento do Ministério da Defesa “para fortalecer as capacidades operacionais das Forças Armadas mediante a incorporação, modernização e recuperação de meios e equipamentos, a fim de contribuir para o cumprimento adequado das funções inerentes à defesa nacional”.

Em declarações à rádio La Red, o chanceler argentino, Pablo Quirno, confirmou que o decreto reatribui dotações orçamentárias “ao Ministério da Defesa para a construção da base naval integrada na Terra do Fogo”, no extremo sul do país.

Na noite de ontem, Milei anunciou a intenção de acelerar



Presidente quer fortalecer as capacidades das Forças Armadas

e endurecer as sanções às petrolíferas que operam nas Malvinas sem autorização argentina.

O governante também anunciou a decisão de construir uma base naval em Ushuaia, capital da província da Terra do Fogo, dentro de cujo território a Argentina considera que estão as Ilhas Malvinas.

A construção da base foi anunciada em 2022, pelo então governo do peronista Alberto Fernández, mas o projeto foi paralisado a partir do severo corte de gastos ordenado por Milei ao chegar à presidência argentina no fim de 2023.

A oposição acusou Milei, que considera Estados Unidos e Israel como seus maiores aliados em matéria de política ex-

terna, de oferecer ao governo Trump (EUA), o compartilhamento da futura base naval em Ushuaia, cidade localizada a cerca de 700 km das Malvinas.

Em declarações à rádio Mitre, Quirno disse, ontem, que a Argentina tem hoje “espaço fiscal” sem “alterar o equilíbrio fiscal” para fazer agora este “investimento” em uma base na Terra do Fogo, um “ponto nevrálgico do Atlântico Sul” para acessar a Antártida e controlar as águas do Atlântico sob jurisdição argentina.

O chanceler argentino comentou, ainda, que seu país “nunca” tentará recuperar a soberania das Malvinas por meio de “um conflito bélico” como o de 1982.

GUERRA

Rússia atinge sede central da espionagem em Kiev com *drone*

Agência EFE

Um *drone* russo direcionado ao escritório do chefe do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) atingiu, na tarde de ontem, a sede central dessa estrutura de espionagem ucraniana, segundo informou, na rede social X, o presidente Volodymyr Zelensky.

“Falei com o chefe do SBU, Oleksandr Poklad. Infelizmente, um *drone* russo atingiu o edifício central do SBU na Rua Volodymyrska,

em Kiev, em frente à Catedral de Santa Sofia”, afirmou Zelensky.

O chefe de Estado ucraniano acrescentou que o *drone* foi direcionado “diretamente” ao escritório de Poklad. “Ordenei a Poklad que dê uma resposta tangível e, onde for possível, simétrica a esse ataque contra os russos assim que tudo estiver preparado”, completou o presidente ucraniano.

Zelensky não divulgou o número de feridos

ou mortos, como costuma acontecer em ataques contra órgãos de segurança, mas informou que “todos os afetados” estão sendo atendidos.

A sede central do SBU é uma das zonas de proteção prioritária para a Ucrânia. O ataque ocorre em um momento de vulnerabilidade para Kiev diante dos constantes bombardeios russos com *drones* e mísseis devido às insuficientes capacidades ucranianas de defesa aérea.



Explosão atingiu o edifício na Rua Volodymyrska, em frente à Catedral de Santa Sofia

ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Nova Zelândia autoriza uso de *ecstasy* para tratamento

Agência EFE

A Nova Zelândia autorizou, ontem, dois psiquiatras a prescrever MDMA — conhecido popularmente como *ecstasy* — de grau farmacêutico a pacientes com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), uma decisão que abre a porta para o uso terapêutico controlado da substância psicodélica no tratamento de ex-

periências traumáticas.

A autorização foi concedida pelo órgão regulador de medicamentos da Nova Zelândia, o Medsafe, e foi recebida com satisfação pelo ministro associado da Saúde, David Seymour, que destacou o potencial do MDMA como parte de terapias assistidas por psicodélicos.

“O TEPT arruína vidas e é difícil de tratar. O MDMA

pode ser muito eficaz para tratá-lo por meio de terapia assistida por psicodélicos”, afirmou Seymour em comunicado divulgado pelo governo neozelandês.

A autorização limita-se, por enquanto, a dois psiquiatras, que deverão comprovar experiência no setor e seguir protocolos específicos para a administração do tratamento.

Os pacientes serão ava-

liados individualmente e o MDMA será administrado na clínica do especialista como parte de um plano terapêutico integral. O governo enfatizou que os pacientes não poderão levar o fármaco para casa.

A medida torna a Nova Zelândia o segundo país a autorizar esse tipo de tratamento para o TEPT, atrás apenas da Austrália, que em 2023 permitiu o uso de

MDMA e psilocibina — composto psicodélico encontrado naturalmente em algumas espécies de fungos — em determinados contextos clínicos.

O anúncio amplia, ainda, uma política iniciada pela Nova Zelândia em 2025, quando o país autorizou um psiquiatra experiente a prescrever psilocibina a pacientes com depressão resistente a outros tratamentos.

O governo neozelandês apontou que as mudanças regulatórias buscam facilitar o acesso a tratamentos inovadores sem abrir mão das salvaguardas necessárias para sua administração segura.

O TEPT pode se desenvolver após a exposição a eventos traumáticos e provocar alterações persistentes que afetam a vida cotidiana dos pacientes.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,50% R\$ 5,130	Euro € Comercial +0,37% R\$ 5,958	Libra £ Esterlina +0,35% R\$ 6,940	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/20260,07 Junho/20260,16 Maior/20260,58 Abril/20260,67 Março/20260,88	Ibovespa 185.147,16 pt -0,02%
--	--	--	--	---	---	--

DIA DA INDEPENDÊNCIA

João Pessoa lidera ranking do NE no Airbnb em feriado

Capital é o quinto destino nacional com mais reservas para o período

João Pessoa é a primeira colocada entre os destinos nordestinos com mais *check-ins* previstos para o feriado prolongado de 7 de setembro, segundo dados internos do Airbnb. A capital paraibana ocupa a quinta posição no *ranking* nacional de destinos, atrás apenas de Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Ubatuba (SP) e Guarujá (SP).

Depois de João Pessoa, aparecem Florianópolis (SC), na sexta posição; Paraty (RJ), na sétima; Maceió (AL), na oitava; Foz do Iguaçu (PR), na nona; e Porto Seguro (BA), na 10ª colocação. Com isso, Maceió é a única outra cidade nordestina entre os 10 destinos mais procurados, além da capital paraibana.

Já os destinos internacionais em alta para o mesmo período entre os brasileiros, estão: Paris (França); Buenos Aires (Argentina); Roma (Itália); Santiago (Chile); Orlando (Estados Unidos); Nova York (Estados Unidos); Lisboa (Portugal); Madri (Espanha); Londres (Reino Unido); Toronto (Canadá).

Feriado

Ainda conforme a plataforma, as buscas por acomodações para o período, de 4 a 7 de setembro, cresceram 240% em relação ao mesmo feriado de 2025. Esse movimento acompanha uma tendência mais ampla identificada em estudo encomendado pelo Airbnb à MindMiners, empresa de tecnologia. De acordo com o levantamento, 79% dos entrevistados afirmaram pretender viajar durante os feriados do segundo se-



Quase 60% das viagens planejadas na plataforma são organizadas por mulheres

mestre de 2026, e 21% já consideram aproveitar o feriado da Independência para viajar. O levantamento também mostra que 37% dos brasileiros planejam viajar mais vezes do que no ano anterior, sinal de que as viagens em feriados deixaram de ser exceção no calendário e passaram a ser prioridade.

Seja para desconectar da rotina ou para conhecer novos lugares, os feriados prolongados continuam sendo momentos-chave para o turismo nacional. De acordo com a MindMiners, 72% dos entrevistados fizeram ao menos uma viagem de lazer no primeiro semestre de 2026, motivados pelo desejo de descansar, desconectar-se da rotina e criar boas memórias com pessoas próximas.

Perfil do viajante

O estudo também mostra que o descanso já é parte estru-

tural da rotina dos brasileiros: 66% dos entrevistados afirmam incluir viagens de feriado diretamente no planejamento do orçamento, reforçando o hábito de viajar com frequência ao longo do ano e priorizar viagens curtas para recarregar as energias.

Dados internos do Airbnb revelam que cerca de 36% das buscas para o período correspondem a grupos de três ou mais adultos, e, entre elas, as mulheres destacam-se como principais organizadoras das viagens: quase 60% são feitas por mulheres.

Entre as faixas etárias, 32% dos viajantes têm de 30 a 39 anos, perfil que tende a buscar espaços maiores, com comodidades como cozinha equipada, piscina, áreas de lazer e estacionamento, o que garante mais privacidade, praticidade e convivência nos momentos em grupo.

Os animais de estimação

também entram na equação: de acordo com dados do Airbnb, as reservas de acomodações *pet friendly* com origem e destino no Brasil cresceram aproximadamente 20% na comparação entre o primeiro trimestre de 2025 e o mesmo período de 2026.

Movimentação econômica

Além de representarem momentos de descanso e reconexão para hóspedes, os feriados prolongados impulsionam os destinos e as economias locais não apenas em cidades metropolitanas, beneficiando anfitriões, restaurantes, comércios de bairro e pequenos negócios. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizado em 2025, mostra que a atividade do Airbnb movimentou mais de R\$ 113 bilhões na economia brasileira, alta de 13% em relação à movimentação econômica do ano anterior.

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Carne, Europa e a conta que chega ao consumidor

A decisão da União Europeia de suspender a importação de carnes e outros produtos de origem animal do Brasil parece, à primeira vista, um tema distante da vida de quem acorda cedo, enfrenta trânsito, paga contas e tenta equilibrar o orçamento doméstico. Mas a economia tem dessas coisas: o que começa em uma mesa de negociação em Bruxelas, pode terminar influenciando o preço do churrasco de domingo, os empregos no campo e até a arrecadação dos municípios brasileiros.

O embargo europeu não surgiu porque foi encontrada carne brasileira imprópria para consumo. O motivo está relacionado às exigências da União Europeia sobre o controle do uso de antimicrobianos na produção animal. O bloco considera que o Brasil ainda não apresentou garantias suficientes para comprovar o atendimento integral às regras europeias de rastreabilidade e monitoramento desses produtos.

Para entender a dimensão do problema, é preciso lembrar que a Europa não é apenas mais um cliente. Embora represente uma parcela relativamente pequena do volume total exportado pelo Brasil, é um mercado que paga mais caro por cortes de maior valor agregado. Em outras palavras: vende-se menos quantidade, mas com margens maiores. É como comparar uma loja que vende muitos produtos populares com uma *boutique* que atende um público *premium*.

Quando um mercado desse porte fecha as portas, os frigoríficos e produtores precisam redirecionar a produção para outros países. O desafio é que nem sempre esses mercados alternativos pagam o mesmo preço. O resultado pode ser uma redução na rentabilidade do setor, afetando investimentos, contratação de trabalhadores e geração de renda em centenas de cidades cuja economia gira em torno da agropecuária.

Mas e o consumidor comum? Ele ganha ou perde? No curto prazo, pode até haver um efeito positivo. Parte da carne que seria exportada pode permanecer no mercado interno, aumentando a oferta disponível e ajudando a conter preços ou até reduzi-los. É a velha lei da oferta e da demanda: quando há mais produto disponível para o mesmo número de consumidores, a tendência é que os preços sofram menos pressão de alta.

Entretanto, a história não termina aí. Se o embargo se prolongar por muito tempo, produtores podem reduzir investimentos, desacelerar expansões e rever planos de crescimento. Isso enfraquece uma cadeia produtiva que movimenta transportadoras, fabricantes de ração, laboratórios veterinários, comércio local e milhares de empregos diretos e indiretos. O impacto econômico passa a ser mais amplo do que simplesmente o valor da carne no açougue.

O comércio internacional moderno já não se resume a produzir bem e barato. Cada vez mais, os países exigem rastreabilidade, padrões sanitários rigorosos, sustentabilidade e capacidade de comprovar cada etapa da produção. O consumidor europeu quer saber não apenas o que está comprando, mas como aquilo foi produzido.

Por isso, o embargo deve ser encarado menos como uma derrota comercial e mais como um alerta estratégico. O Brasil continua sendo uma potência agropecuária, com um dos maiores e mais eficientes sistemas de produção de alimentos do mundo. Porém, para manter essa posição, precisará investir ainda mais em tecnologia, controle sanitário e rastreabilidade.

No fim das contas, a questão vai muito além da carne. Trata-se da capacidade brasileira de competir em um mercado global cada vez mais exigente. E essa é uma discussão que interessa a todos nós, porque quando o agronegócio exporta mais, gera divisas, fortalece a economia, estimula empregos e ajuda a movimentar a renda que circula nas cidades. O embargo atinge a pecuária, mas seus reflexos podem alcançar o bolso de cada brasileiro. Afinal, na economia, raramente existe um problema isolado. Tudo está conectado.

SETEMBRO AMARELO

Peso das dívidas compromete mais que o bolso e afeta a saúde mental, alerta campanha em CG

O peso das dívidas e a vulnerabilidade financeira podem ultrapassar o orçamento doméstico e afetar diretamente o bem-estar emocional das famílias. É com esse alerta que a campanha “Procon pela vida: cuidar do consumidor também é cuidar de pessoas” foi lançada em alusão ao Setembro Amarelo pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, em parceria com o Sistema Municipal de Defesa do Consumidor de Campina Grande (Procon-CG).

Estudos no campo da Psicologia e da Economia comportamental apontam que o superendividamento é um dos principais desencadeadores de ansiedade, estresse crônico, angústia e depressão. Diante desse cenário, os órgãos municipais destacam

que ouvir com empatia, falar sobre o problema e acolher quem enfrenta dificuldades financeiras são passos fundamentais para preservar a qualidade de vida do cidadão.

O secretário Luciano Breino ressaltou a importância de olhar para o consumidor de forma humanizada e integral neste período reflexivo. “O endividamento extremo não compromete apenas o orçamento doméstico; ele destrói o sono, abala a estrutura familiar e fere a dignidade do indivíduo. Neste Setembro Amarelo, queremos lembrar à população que ninguém precisa carregar esse fardo sozinho”, afirmou.

O titular da pasta acrescentou que o Procon-CG não atua apenas na aplicação de leis, mas na proteção de vidas. “Acolher o consumidor com

respeito, ouvir suas angústias e estender a mão para a renegociação de suas dívidas é também uma forma de devolver a esperança e promover a saúde mental”, completa.

Para auxiliar a população a reorganizar suas finanças e recuperar a estabilidade emocional, o Procon-CG disponibiliza, de forma permanente, o atendimento do seu Núcleo de Apoio ao Superendividado (NAS). O setor atua na mediação entre consumidores e credores, oferecendo orientação jurídica e psicológica, além de suporte para a repactuação de débitos, garantindo a preservação do mínimo existencial.

O consumidor que estiver enfrentando situações de endividamento extremo pode procurar o serviço presencialmente, na sede do órgão, ou entrar em contato pelos

canais oficiais de atendimento, seja presencialmente, na Rua Prefeito Ernani Lauritzen, nº 226, no Centro de Campina Grande, ou, ainda, por meio dos telefones (83) 2017-0199 e Disque 151.

Ajuda

O Procon-CG disponibiliza suporte jurídico e psicológico para pessoas que estão em situação de superendividamento, além de auxiliar a repactuação de débitos

NO BRASIL

2 milhões trabalham em aplicativos

Pesquisa do IBGE mostra que trabalhadores de plataformas têm jornadas mais longas e menor rendimento por hora

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Cerca de dois milhões de pessoas trabalharam por meio de aplicativos (*apps*) no país, em 2025. A imensa maioria deles por conta própria, com jornadas semanais mais longas que os demais ocupados no setor privado e ganhando menos por hora trabalhada. A constatação faz parte de uma edição sobre trabalho por meio de plataformas digitais da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)*, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IBGE buscou informações de pessoas com 14 anos ou mais que utilizam os aplicativos para realizar serviços de transporte e entregas. O instituto classifica esses trabalhadores como “plataformizados”. A pesquisa revela que o contingente de 1,959 milhão de trabalhadores por *apps* representavam 1,9% do total de ocupados no país.

Cerca de 1,2 milhão de trabalhadores plataformizados utilizam *apps* de transporte de passageiros. Isso representa, praticamente, seis em cada 10 são plataformizados (58,9%). Desses, 1,1 milhão utilizam as plataformas como Uber e 99, enquanto 232 mil utilizam aplicativos de táxi exclusivamente. Um em cada cinco (19,2%) dos plataformizados tinha ocupação como entregadores de *apps* de comida, produtos, entre outros. Eram 376 mil pessoas que faziam entregas para plataformas como Rappi, iFood, Zé Delivery, etc.

O IBGE mapeou ainda a categoria de aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais, que inclui profissões como *designers*, tradutores e até telemedicina, quando o médico usa a plataforma digital para captar pacientes e realizar consultas, por exemplo. Em 2025, eram 313 mil pessoas nessa categoria (16% dos plataformizados).

A *Pnad* revela que a atividade econômica classificada como transporte, armazenagem e correios é a que tem maior participação de plataformizados, 75%. Ou seja, de cada quatro trabalhadores desse setor, três utilizam os *apps*.

Aumento ao longo dos anos

O IBGE detalha que a *Pnad* sobre trabalho por plataforma ainda é experimental, ou seja, em fase de teste e sob avaliação. O levantamento já foi realizado em 2022 e 2024.

Diferentemente de 2025, as edições anteriores buscaram informação apenas dos trabalhadores que tinham os *apps* como ocupação principal, ou seja, a pesquisa deixou de fora aquelas que usavam os aplicativos como renda complementar. Por isso, o número de dois milhões de plataformizados em 2025 não pode ser comparado com anos anteriores.

Ao se levar em considera-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Enquanto 376 mil trabalhadores plataformizados são entregadores por aplicativos de comida, 1,2 milhão optam por fazer transporte de passageiros

ção apenas os trabalhadores que tinham nos *apps* a ocupação principal, o número de 2025 chega a 1,8 milhão. Esse dado pode ser comparado com as *Pnads* anteriores.

Trabalhadores que tinham os *apps* como ocupação principal:

- 2022: 1,3 milhão
- 2024: 1,7 milhão
- 2025: 1,8 milhão

Dessa forma, o número representa um crescimento de 9,1% em um ano e 36,8% em três anos. Comparando apenas 2024 e 2025, o número de entregadores por *app* cresceu 18,6%. Foi a única ocupação que teve variação na casa de dois dígitos.

Motivação

Em 2025, de cada 100 pessoas que tinham nos *apps* a ocupação principal, 84,4 eram do sexo masculino. Em relação à idade, 47% tinham de 25 a 39 anos. Ao realizar as entrevistas, o IBGE procurou saber o motivo principal que levou as pessoas a trabalhar por meio das plataformas. Especificamente entre os que atuam com *apps* de transporte (exceto táxi) e entregadores, o motivo principal foi não conseguir encontrar outro trabalho. As outras motivações apontadas foram flexibilidade e rendimento maior do que em outros trabalhos disponíveis.

Tempo de trabalho

Em 2025, o rendimento médio mensal do trabalho principal dos plataformizados foi de R\$ 3.147, mesmo patamar dos não plataformizados (R\$ 3,148). Esses valores representaram aumento real (já descontada a inflação) de 4,1% para os não plataformizados e estabilidade para os plataformizados, que ganhavam R\$ 3.151 em 2024. O IBGE explica que os valores são exatamente o que é “retirado” pelos plataformizados, ou seja, o saldo após o motorista pagar custos com gasolina para o carro, por exemplo.

Os trabalhadores por aplicativo tinham em 2025 jornada semanal de 44,7 ho-

ras, superior à dos não plataformizados (39,3 horas) — são 5,4 horas de diferença. O fato de as duas classes terem rendimentos no mesmo patamar e diferença na jornada faz com que o rendimento-hora médio do trabalhador de *app* seja menor. Eles recebiam R\$ 16,2 por hora, 12% menos que os não plataformizados (R\$ 18,4 por hora).

Formalização

A pesquisa mostra que os trabalhadores por *app* vivenciavam mais a informalidade e tinham menos cobertura previdenciária. Entre os plataformizados, 72,1% estão na informalidade e 34% contam com cobertura previdenciária. Já entre os não plataformizados são 42,7% na informalidade e 63% com cobertura previdenciária.

O IBGE considera informais os empregados sem carteira assinada e autônomos sem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), por exemplo. São pessoas sem a garantia de direitos trabalhistas, como férias e 13º salário. Já ao contribuir para institutos de previdência, o trabalhador adquire garantias, como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte.

Conta própria

Aproximadamente 1,6 milhão de pessoas ocupadas por aplicativos declararam-se trabalhadores por conta própria. Essa marca representa 86,8% do total de plataformizados. Na economia como um todo, os trabalhadores por conta própria são 28,9% dos ocupados no setor privado. Apesar de trabalharem por iniciativa própria, o IBGE ressalta que “há evidências de certo grau de dependência da maior parte desses trabalhadores em relação às plataformas”.

Entre os que trabalham com *apps* de transporte de passageiros (exceto táxis), 80,2% afirmam que o valor a ser recebido por cada tarefa depende totalmente das plataformas digitais. Entre

os entregadores, 78,3% disseram que dependem totalmente. Já 65,9% responderam que o prazo para realização da tarefa depende dos *apps*, e 71,3% afirmaram que a forma de recebimento do pagamento é decidida pela plataforma.

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, aponta que esses trabalhadores têm uma situação “diferente de um conta própria tradicional”. “Apesar de essa pessoa não ter um vínculo formal com a plataforma, ela, na verdade, tem uma dependência em vários aspectos em relação à empresa que controla a plataforma digital”.

Uberização

A divulgação do IBGE acontece cerca de uma semana depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) adiar a retomada do julgamento sobre a chamada “uberização”. Representantes de categorias que trabalham para aplicativos, como motoristas, buscam o reconhecimento de vínculo empregatício com as plataformas digitais para evitar o que consideram precarização do trabalho, alegação que as principais empresas do setor discordam. Um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) defende que o STF não reconheça o vínculo.

“

Apesar de essa pessoa não ter um vínculo formal com a plataforma, ela tem uma dependência em vários aspectos em relação à empresa

Gustavo Geaquinto Fontes

BALANÇA COMERCIAL

Em agosto, o superávit passa de US\$ 7 bilhões

Wellton Máximo
Agência Brasil

• agropecuária: US\$ 7,4 bilhões (+11,4%).

Com a ajuda do petróleo, da soja, do cobre e do café, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto, resultado 23,8% superior ao do mesmo mês de 2025. Esse é o terceiro maior superávit comercial para meses de agosto, só perdendo para o recorde de agosto de 2023 (US\$ 9,6 bilhões) e de 2021 (US\$ 7,7 bilhões).

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 12,2% no período, segundo dados divulgados, ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 58,9 bilhões, o maior valor já registrado para meses de agosto na série histórica.

No acumulado de janeiro a agosto, a balança comercial registrou superávit de US\$ 55,3 bilhões.

Principais números

- superávit: US\$ 7,4 bilhões (+23,8% ante agosto de 2025);
- exportações: US\$ 33,2 bilhões (+12,2%);
- importações: US\$ 25,8 bilhões (+9,2%);
- corrente de comércio: US\$ 58,9 bilhões (+10,9%).

Exportações crescem

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio. Veja o resultado por setor:

- indústria extrativa: US\$ 8,3 bilhões (+16,4% ante agosto de 2025);
- indústria de transformação: US\$ 17,2 bilhões (+10,2%);

Destinos das vendas

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países.

- Ásia (exceto Oriente Médio): US\$ 13,6 bilhões (+0,7% ante agosto do ano passado);
- Europa: US\$ 7,3 bilhões (+22,1%);
- América do Norte: US\$ 4,6 bilhões (+11,5%);
- América do Sul: US\$ 3,6 bilhões (-1,5%);
- África: US\$ 1,7 bilhão (+20,5%);
- Oriente Médio: US\$ 1,4 bilhão (+12,6%).

As vendas para os EUA avançaram 12,1% na comparação com agosto do ano passado, mesmo com as novas tarifas de 25% e de 12,5% sobre produtos brasileiros.

Projeções

Em julho, o Mdic revisou para cima sua projeção para 2026. A estimativa de superávit da balança comercial passou de US\$ 72,1 bilhões para US\$ 90 bilhões.

A previsão de exportações foi elevada de US\$ 364,2 bilhões para US\$ 394,4 bilhões. A projeção para as importações passou de US\$ 292,1 bilhões para US\$ 304,4 bilhões. A próxima estimativa será divulgada em outubro.

As estimativas estão mais otimistas que a das instituições financeiras. Segundo o *Boletim Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado projetam superávit comercial de US\$ 78 bilhões para este ano.

MULHERES NO CAMPO

Amor pela terra move o trabalho

Produtoras rurais do interior paraibano protagonizam histórias de força e dedicação à lavoura e à criação

Clóvis Roberto
Especial para A União

Os primeiros raios do Sol ainda anunciavam a chegada de um novo dia, mas a rotina de trabalho árduo no campo começa de madrugada. É preciso levantar cedo para tomar café e sair para cuidar das plantações, fazer a ordenha dos animais, criar novas peças de artesanato. Nas propriedades rurais, grande parte do trabalho é feito por mulheres, que, muitas vezes, não recebem o crédito devido pelo esforço para produzir alimentos que chegarão às mesas das famílias nas cidades e no campo.

A Paraíba tinha 265 mil mulheres trabalhando no campo em 2022, de acordo com o Observatório das Mulheres Rurais do Brasil, elaborado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com base nos dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caprinocultura

É ainda madrugada quando Jaceline Felisberto acorda para iniciar a rotina de trabalho na sua propriedade, na Zona Rural de Amparo, no Cariri paraibano. Com 52 anos, ela revela que decidiu empreender na caprinocultura há cerca de 10 anos. Nascida em Bananeiri-

ras, ela foi morar em Amparo ainda criança, após perder os pais e passar a ser criada por parentes. Desde cedo, começou a trabalhar e, durante muitos anos, fez faxinas em uma casa na cidade e numa usina de leite. Casou e teve três filhos, que cresceram e seguiram a vida. O primeiro marido também foi embora. Ela encontrou um novo companheiro e, juntos, permaneceram na propriedade de um hectare de área.

Jaceline queixava-se de que o trabalho era sempre muito e o dinheiro, pouco, insuficiente para pagar as contas. Foi quando ouviu um conselho que, inicialmente, duvidou que fosse dar certo, mas que a fez pensar: investir na caprinocultura. “Eu fui dormir com aquela ideia na minha cabeça e, quando acordei, decidi experimentar”.

A produtora rural procurou o Banco do Nordeste (BNB), fez um empréstimo de R\$ 5 mil e comprou as cinco primeiras cabras leiteiras. O negócio começou a dar certo. Jaceline foi reinvestindo o dinheiro da venda do leite na compra de mais animais. A criação cresceu também, porque as cabras foram dando cria. Hoje, ela diz que não sabe ao certo quantos animais possui.

A caprinocultora diz que, dependendo do período, che-



Fotos: Clóvis Roberto

Na Zona Rural de Amparo, Jaceline Felisberto comemora o crescimento de sua produção como criadora de caprinos

ga a tirar mais de 20 litros de leite de cabra por dia. Quando os animais dão cria, a produção diminui, para poder deixar leite para os filhotes, que serão negociados quando estiverem maiores. Outra fonte de renda, que reduz os custos da criação, é o plantio de palma do tipo orelha de elefante, que serve de ração para alimentar os animais

na estiagem.

Jaceline ressalta que acorda diariamente às 5h, alimenta os animais, faz a ordenha após levar as cabras para a “tiradeira” — local onde é feita a retirada do leite —, recolhe o produto e, no período da tarde, repete o processo de cuidar da criação. Ela diz que termina as tarefas diárias por volta das 18h. O marido

ajuda e também tem três vacas leiteiras, o que representa mais uma fonte de renda do casal. “As cabras são minhas e eu cuido. As vacas são dele e ele é quem cuida”, afirma. “Eu pensava que não ia dar conta, que não saberia criar as cabras, mas fui aprendendo. O trabalho é grande, às vezes muito cansativo, mas eu gosto do que faço,

gosto dos animais”, confessa a produtora, revelando que o dinheiro obtido com a caprinocultura já é suficiente para pagar as contas do mês e investir em algo para o sítio onde mora. “Meu curral é o meu pôr do sol. É dele que tiro o meu sustento, que pago as minhas contas, que me sinto feliz trabalhando, porque faço isso para mim”.

Rotina no sítio é exigente, mas Ana Paula se realiza

Amor pela terra é o que move Ana Paula Leite. Também em parceria com o marido, no Sítio Santana, que fica em Zabelê, no Cariri, ela produz hortaliças como alface, coentro, cebolinha e couve-flor. O plantio de alface é o carro-chefe, responsável por 80% do que é produzido e comercializado a partir dos canteiros da propriedade.

A rotina de trabalho começa, ainda, nas primeiras horas do dia e continua até o anoitecer. É preciso ter atenção na plantação, prevenir a presença de pragas na lavoura, fazer o manejo dos canteiros e colher os alimentos. “A jornada é puxada, cansativa, mas não me vejo saindo daqui. Eu gosto do que faço”, conta Ana Paula.

A produtora comercializa suas hortaliças de duas formas: vendendo de porta em porta, montada numa moto-cicleta, em municípios vizinhos, e distribuindo para supermercados da região. Cada hortaliça tem um tempo de produção, e as hortas dão um colorido bonito, representan-

do a renovação da vida na propriedade. Dois poços fornecem a água necessária para manter a lavoura.

No Sítio Santana, há ainda a criação de caprinos e galinhas e a produção de frutas, como mamão, além do plantio de palma, para ser comercializada como uma fonte de renda extra. A renda da lavoura tem possibilitado que Ana Paula e o marido prosperem. Tanto que uma casa, mais espaçosa, está sendo erguida ao lado da pequena casinha onde moram. “Eu quero continuar aqui, com a minha plantação, fazendo o que sei e gosto de fazer”.



Dividindo a propriedade com o marido, a agricultora distribui sua produção para mercados e também a vende de porta em porta



Alface, coentro e couve-flor coloreem as hortaliças no Cariri

Nataline planta alimentos e cultiva cidadãos

Uma mulher que é protagonista no cultivo da terra e no plantio de novos cidadãos. Trata-se de Nataline dos Santos Silva, presidente da Associação dos Moradores Rurais do Sítio Jacaré, em Alagoinha, no Brejo paraibano. Com 36 anos, ela nasceu no Sítio Jacaré e atua como mãe, agricultora, professora e sindicalista. Pela manhã, Nataline dedica-se ao trabalho como educadora, ocupando o cargo de vice-diretora da Escola Municipal Ricardo Beltrão. À tarde, é o momento de cuidar do cultivo de hortaliças e de outras lavouras. Há ainda a criação de porcos, sem falar do trabalho dela como presidente da associação, que reúne cerca de 50 famílias da região.

No sítio, são cultivados coentro, tomate, couve-flor e batata-doce. “Tudo sem usar agrotóxicos, nenhum veneno. Eu adoro trabalhar com a terra, plantar, colher. É como uma terapia para mim”, pontua Nataline. Ela relembra que cresceu na propriedade da família que ocupa, uma área de cerca de 7,5 hectares, e retornou ao local há 13 anos, após ter passado um período na cidade. “Hoje eu não troco a vida que tenho aqui por nada”.

A produção de hortaliças da agricultora é comercializada por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo do Estado e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) do Governo Federal.

Nos afazeres do campo, Nataline é acompanhada

sempre pelo filho mais novo, Nicolas, de quatro anos, que adora a vida no campo. Seu filho maior, Guilherme, de 15 anos, vive na cidade. O trabalho pesado do cultivo da lavoura e da criação de porcos é dividido com uma irmã, Maria Clarice dos Santos, e com o pai, José Joaquim da Silva. A mãe da agricultora faleceu há mais de uma década e outros cinco irmãos escolheram seguir a vida em outros lugares.

Nataline orgulha-se da variedade de alimentos produzidos na propriedade, incluindo árvores frutíferas, como limoeiro e cajueiro; o plantio de palma, para uso como ração animal; e a lavoura de batata-doce. A criação de suínos também contribui para o complemento da renda. “A terra é boa e eu gosto da vida aqui, porque é saudável”.



Produtora retornou, há 13 anos, ao local onde cresceu e se recusa a trocar a vida que leva

Quando ao trabalho como docente, Nataline gosta da ideia de cultivar, por meio da educação, as crianças da Zona Rural, adubando-as com conhecimento, para produzir, no futuro, bons cidadãos. “A gente ensina, orienta, passa conhecimento para que eles possam crescer e ter um futuro digno. É uma forma de plantar uma semente”, conclui.

Representatividade

Com o objetivo de reconhecer o protagonismo feminino no campo, foi pensado o projeto estadual Mulheres do Agro Antes da Porteira, que acompanha a rotina de trabalho das mulheres nas propriedades rurais e conta suas histórias. Nomes como Jaceline Felisberto, Nataline dos Santos e Ana Paula Leite representam inúmeras mulheres pa-

raibanas que são mães, filhas, esposas, donas de casa, empreendedoras e produtoras rurais. Entre elas, em comum, está a disposição para trabalhar, a força da mulher e o amor pela terra.

Adubo

Professora de uma escola municipal de Alagoinha, ela gosta de pensar que seu trabalho em sala de aula é como plantar sementes e nutri-las com conhecimento



Convívio no mundo virtual rende novas conexões e carinho de variados públicos



INFLUENCIADORES DIGITAIS

Idosos conquistam espaço nas redes

Crescimento do acesso à internet amplia e ressignifica a presença de pessoas da terceira idade nas plataformas on-line

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A profissão de influenciador digital costuma despertar o interesse principalmente entre os mais jovens. Uma pesquisa publicada em 2025 pela consultoria Youpix revelou que três em cada quatro pessoas nascidas de 1996 a 2010 consideram a possibilidade de se tornar influenciadores digitais. Ao mesmo tempo, a presença nas redes sociais também vem conquistando o público idoso, que encontra nessas plataformas uma oportunidade para conhecer novas pessoas, compartilhar experiências de vida, além de expressar ideias e opiniões.

Segundo dados da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)*, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024 e divulgada em 2025, 70% dos idosos brasileiros utilizam a *internet*. O número representa um crescimento de 11 milhões de usuários com 60 anos ou mais em comparação com o levantamento realizado cinco anos antes. A posse de celulares entre esse público também apresentou aumento, alcançando 78%.

Um exemplo desse fenômeno é Marion Rodrigues, ou simplesmente Marita, como prefere ser chamada,

que possui quase três mil seguidores no Instagram. Aos 79 anos, a campinense utiliza a plataforma tanto para divulgar seu trabalho como estilista quanto para compartilhar aspectos de seu estilo de vida. Mãe do também estilista Ary Rodrigues, ela conta que foi o filho quem começou a publicar suas fotos nas redes sociais.

“Nós sempre andamos juntos e as pessoas admiram. Quando Ary é convidado para um evento, as pessoas já dizem logo ‘traga Marita, se não, nem entra’. As pessoas admiram e me param para tirar foto, elogiar. Acho que muito porque eu me visto assim, de uma forma diferente para uma pessoa idosa. Eu mesmo faço minhas roupas, gosto de me arrumar e gosto de mostrar no Instagram. Quando eu posto qualquer coisa, a resposta é muito positiva”, contou Marita.

Devido ao seu trabalho com moda e sua presença *on-line*, a estilista costuma ser convidada para gravar comerciais e participar de eventos na cidade. “Fiz uma propaganda para uma rede de farmácias de Campina e eles deram a ideia de me vestir como a Miranda, do filme *O Diabo Veste Prada*, e foi algo que bombou. Também participei do Campina Feita à Mão como uma das mode-

los”, relatou.

Por sua personalidade expansiva e um estilo único, a estilista vê o carinho que as pessoas lhe dão nas redes sociais transbordar também para a vida real. Ela conta que sempre é parada na rua para tirar fotos e que consegue se dar bem com diferentes públicos. “Eu gosto de andar. Esses dias, fui para um *show* de *rock* e o povo ficou doido comigo. A galera estava toda bem-vestida e ficaram me elogiando. Eu chamo atenção. Às vezes, saio com as minhas netas, e o pessoal olha mais pra mim. Eu me sinto jovem, não me sinto idosa. Me sinto uma pessoa com capacidade para fazer o que eu quiser e adoro viver”, destacou Marion.

Pesquisa

De acordo com a Pnad, em 2024, 70% dos idosos brasileiros utilizavam a internet, um aumento de 11 milhões de usuários em cinco anos; a posse de celulares também cresceu no período



Foto: Julio Cezar Peres

A estilista campinense Marion Rodrigues usa redes sociais para divulgar seu trabalho

Centenária traz representatividade etária para o meio digital



Foto: Chris Xavier

Zuleide, ao mostrar sua rotina na internet, já alcançou mais de 330 mil seguidores

Diferentemente de Marion Rodrigues, conhecida nas redes sociais pelo trabalho com moda, Zuleide Lima começou, em 2020, a compartilhar, no TikTok e no Instagram, momentos de sua rotina, como consultas médicas, convivência com os netos, bisnetos e trinets, partidas de bingo e atividades físicas. Hoje, a pernambucana, que completou 100 anos no início de agosto, já reúne mais de 330 mil seguidores nas plataformas digitais.

A entrada de Zuleide no mundo digital aconteceu durante a pandemia, período em que o isolamento social dificultou o contato com as amigas e o acesso a notícias de familiares. Para facilitar a comunicação, sua neta, Mariane, presenteou a avó com um celular e a ensinou a assistir a vídeos no TikTok e no Instagram.

Pouco tempo depois, Mariane convenceu Zuleide a gravar uma dancinha para as redes sociais. O vídeo alcançou quase 10 mil visualizações rapidamente. A partir dessa experiência, avó e neta perceberam que o universo dos influenciadores digitais também poderia abrir espaço para conteúdos produzidos por uma mulher que, naquela

época, tinha 94 anos.

“Depois do primeiro vídeo, começamos a gravar de vez em quando para espantar o tédio da pandemia. Expandimos para o Instagram também e foi dando supercerto. O que eu mais gostei foi poder me conectar com pessoas do mundo todo por meio de uma rede social na *internet* e, claro, receber o carinho das pessoas que me acompanham. Quem vê meu conteúdo acha o máximo eu fazendo as *trends*, se impressiona com minha idade e lucidez e acha tudo que eu faço muito fofo. Eu adoro receber o carinho do público e fico feliz que pessoas de várias idades e gerações me acompanham”, contou Zuleide.

Para ela, parte do sucesso entre o público está justamente em mostrar que a terceira idade também pode ocupar espaços que, muitas vezes, são vistos como destinados principalmente às gerações mais jovens. Zuleide acredita, ainda, que aprender coisas novas, como utilizar o celular e as redes sociais, pode trazer benefícios para os idosos.

“Com certeza me torna mais produtiva. Apesar de eu ser uma pessoa que gosta muito de sair e de fazer atividades

em casa, como ler, jogar baralho e fazer palavras cruzadas, agora, tenho as gravações também. Penso que é uma forma de trabalhar a mente, aprendendo algo novo, estando conectado e consumindo conteúdo. É uma distração e mostra que, independentemente da idade, podemos fazer as mesmas coisas que pessoas mais jovens fazem. Acho que essa inclusão pode conscientizar e, quem sabe, diminuir até o etarismo”, frisou.

Além da neta Mariane, Zuleide tem uma filha, quatro enteados — que considera como filhos —, 14 netos, 10 bisnetos e cinco trinets. Por meio de seu trabalho nas redes sociais, a influenciadora também passou a incentivar outros idosos a buscar novas experiências e a manter uma rotina mais ativa.

Com sua trajetória, Zuleide mostra aos seguidores que não existe idade certa para aprender, experimentar coisas novas ou iniciar novos projetos de vida. Sua presença nas redes sociais também contribui para ampliar a representatividade da terceira idade no ambiente digital e reforçar a ideia de que nunca é tarde para começar.

COPA PARAÍBA

Dirigentes aprovam as regras da competição

Representantes dos seis clubes na reunião com a diretoria da FPF para a formatação do Copa



Foto: Wellington Faustino/FPF

Formato agrada aos participantes, que destacam a condução democrática da Federação para viabilizar o torneio

Raniery Soares
raniery.lacerda@epc.pb.gov.br

A Copa Paraíba está de volta ao calendário do futebol paraibano. Após 14 anos sem ser realizada, a competição teve seus detalhes definidos na quinta-feira (3), durante reunião entre a Federação Paraibana de Futebol (FPF) e representantes dos clubes participantes, na sede da entidade, em João Pessoa. O torneio terá início no dia 7 de novembro e garantirá ao campeão uma vaga na Copa do Brasil de 2027. A final está prevista para o dia 6 de dezembro.

A edição de 2026 contará com seis equipes: Atlético de Cajazeiras, Campinense, Esporte de Patos, Serra Branca e Treze. A composição foi definida a partir dos clubes que permaneceram na Primeira Divisão do Campeonato Paraibano, mas não chegaram à decisão estadual.

Na avaliação da presidente da FPF, Michelle Ramalho, a retomada da Copa Paraíba representa a realização de um projeto que vinha sendo defendido pela atual gestão. Segundo ela, a competição também amplia as oportunidades para o futebol profissional do estado e encerra o calendário de 2026 com um novo torneio.

“Sempre foi um sonho da nossa gestão reativar a Copa

Paraíba, que já tinha 14 anos e estava realmente em desuso. A última ocorreu em 2012, com apenas três times, e nada mais justo do que irmos atrás de mais uma vaga, sendo essa na Copa do Brasil, para podermos premiar aquele vencedor. Fico muito feliz de estar entregando essa Copa Paraíba, que foi um sonho de todos nós, da Federação, da imprensa e também dos clubes”, afirmou Michelle.

O presidente do Campinense, William Simões, avaliou positivamente o modelo escolhido para a Copa Paraíba 2026. Para ele, o sistema de pontos corridos na primeira fase permite que todos os clubes se enfrentem e torna a disputa mais equilibrada. O dirigente também ressaltou a necessidade de planejamento por se tratar de um torneio de curta duração.

“Eu entendi que, primeiramente, é o formato mais democrático possível, porque é uma competição de pontos corridos, onde todos se enfrentarão. É um campeonato de tiro curto também, então temos que ter muito cuidado e um planejamento muito bem elaborado. O importante é a gente realizar a competição e buscar essa vaga, que é importante para recheiar o calendário de 2027”, disse.

O presidente do Treze, João Paiva, também aprovou o re-

sultado da reunião. Para o dirigente galista, os detalhes da competição foram discutidos previamente entre os representantes dos clubes e construídos em conjunto com a Federação. Para o dirigente, o planejamento antecipado contribui para que os clubes possam se preparar adequadamente para a disputa.

“Ficamos satisfeitos. A gente estava definindo os pontos corretos, e aquilo que conversamos foi aceito pela presidente Michelle. Na mesma hora, tivemos uma resposta da CBF sobre a data. Foi tudo estudado com muito cuidado, discutido com muita perfeição e muita parceria. Acredito que a Copa Paraíba vai ser uma competição que também vai dar um grande brilho para o próximo Campeonato Paraibano 2027”, falou.

À frente do Atlético de Cajazeiras, Lualas Barrozo participou pela primeira vez de uma reunião na Federação como presidente do clube. Ele destacou a abertura dada aos dirigentes para discutir o formato da competição e avaliou o encontro como produtivo. O mandatário do Trovão Azul do Sertão adiantou que o clube, que ainda está iniciando a montagem do elenco, pretende utilizar o torneio para apresentar uma equipe competitiva, de olho na Primeira Divisão do Paraibano de 2027.

“Foi uma reunião muito proveitosa. É a primeira vez que estamos à frente do Atlético e aqui na Federação, então foram definidos o início, o término e como serão os confrontos. Foi democrático, a presidência deu espaço para a gente opinar. Acredito que será uma competição difícil, mas o Atlético está começando o planejamento e a formação do time.



Foto: Divulgação/Campinense

Eu entendi que, primeiramente, é o formato mais democrático, porque é uma competição de pontos corridos, onde todos se enfrentam

William Simões

Estamos começando do zero, mas quero dizer ao torcedor que vamos fortes nessa competição”, destacou.

Para Mário Leitão, diretor do Esporte de Patos, a Copa Paraíba terá uma função que vai além da disputa pelo título e pela vaga nacional. O dirigente considera que a competição poderá servir como uma espécie de pré-temporada para o Campeonato Paraibano de 2027, permitindo que os clubes iniciem mais cedo a preparação de seus elencos.

“Essa competição tem uma importância muito grande. Todo time, quando vai participar de um campeonato, faz uma pré-temporada, e essa Copa já vai servir para a gente começar antes. Ela será nossa pré-temporada para entrar no Paraibano, que começa em janeiro. Vamos poder economizar, nos organizar e preparar o time. E foi importante também que a competição seja aberta, porque agora já vamos preparando o elenco para o campeonato de 2027”, garantiu.

O vice-presidente do Nacional de Patos, Ramon Medeiros, disse-se satisfeito com o formato definido para a Copa Paraíba. O clube terá três partidas como mandante na primeira fase e, segundo o dirigente, já trabalha na montagem do elenco para a competição. Ramon afirmou que aproximadamente 90% do grupo já estão definidos,

e a pré-temporada está programada para o início de outubro.

“O formato ficou dentro do esperado, e o Nacional já estava nesse aguardo. A questão dos mandos de campo ficou definida, e nós vamos jogar três partidas em casa das cinco. A estreia será no dia 7 de novembro, e agora é manter o planejamento. Já estamos com 90% do elenco fechado e, entre os dias 3 e 6 de outubro, vamos fazer a apresentação para dar início à pré-temporada”, comentou.

O Serra Branca também demonstrou entusiasmo com a retomada da competição. O executivo de futebol Rafael Farias considerou justo o critério adotado para definir os mandos de campo e afirmou que o clube já trabalha na montagem do elenco. A intenção é entrar na disputa em condições de brigar pelo título e pela classificação nacional.

“Eu acho que foi justo. É um formato democrático, onde todas as equipes se enfrentam. Teve também o critério do sorteio, porque, como são números ímpares, alguém iria jogar um jogo a mais em casa. Então ter um sorteio para definir isso também é justo. O Serra Branca está muito de olho nessa competição, vai se reforçar bastante e já estamos trabalhando na montagem do elenco e na definição do treinador para entrar forte e conseguir essa vaga na Copa do Brasil”, frisou.

Última disputa aconteceu no ano de 2012

A volta da Copa Paraíba em 2026 marca o reencontro do futebol paraibano com uma competição que está fora do calendário estadual há 14 anos. A última edição foi realizada em 2012, quando apenas Botafogo, CSP e Treze participaram do torneio.

Naquele ano, a competição era disputada no segundo semestre e tinha como principal atrativo a vaga para a Copa do Brasil do ano seguinte. A previsão inicial era de uma participa-

ção maior, com cinco clubes, mas Atlético de Cajazeiras e Cruzeiro de Itaporanga desistiram da disputa alegando dificuldades financeiras. Com isso, apenas três equipes seguiram no torneio.

O formato também era diferente do que será adotado em 2026. Na primeira fase, os três times se enfrentaram em partidas de ida e volta. O Botafogo terminou na liderança, enquanto o CSP ficou em segundo e o Treze em terceiro. Os dois primeiros avançaram para a decisão.

Na final, o CSP empatou por 1 a 1 com o Botafogo no segundo confronto, depois de vencer o primeiro jogo por 2 a 1, e conquistou o título da Copa Paraíba de 2012.

A edição daquele ano também ficou marcada por uma questão envolvendo a vaga na Copa do Brasil. Como somente três clubes participaram da competição, houve questionamento sobre a validade da seletiva estadual para indicar um representante à competição nacional. Posteriormente, o Sousa recorreu ao Superior

Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e conquistou o direito à vaga, uma vez que o regulamento da Copa do Brasil exigia um número mínimo de participantes nas seletivas estaduais.

Inclusive, esse assunto foi lembrado pela presidente Michelle Ramalho, que garantiu submeter todos os documentos (regulamento e tabela) à Diretoria de Competições da Confederação Brasileira de Futebol, a fim de garantir que problemas como o de 2012 não aconteçam.

Saiba Mais

Na primeira fase, as seis equipes se enfrentarão em turno único, com cinco rodadas. Um sorteio definiu a distribuição dos mandos de campo. Treze, Esporte de Patos e Serra Branca terão três partidas como mandantes e duas como visitantes. Campinense, Nacional de Patos e Atlético de Cajazeiras terão a situação inversa, com três jogos fora de casa e dois diante de suas torcidas.

Ao fim da primeira fase, os quatro melhores colocados avançarão para as semifinais, que serão disputadas em jogo único. Os dois clubes de melhor campanha terão o direito de atuar como mandantes. A decisão será realizada em dois jogos, com a segunda partida na casa da equipe que apresentar a melhor campanha acumulada ao longo da competição.

SANTA CRUZ X BOTAFOGO

Justiça de PE decide por torcida única

Juizado Especial veta a presença dos botafoguenses, na arquibancada da Arena Pernambuco, no jogo de amanhã

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A Justiça de Pernambuco, por meio do Juizado Especial Cível das Relações de Consumo e Criminal do Torcedor da Capital, atendeu a uma ação cautelar formalizada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE), e decidiu que o jogo entre Botafogo e Santa Cruz, marcado para amanhã, na Arena Pernambuco, pela primeira rodada do quadrangular de acesso da Série C, será com torcida única, sem, portanto, a torcida visitante do Belo.

O MPPE ingressou com a ação após concordar com as recomendações do Ministério Público da Paraíba para que não fossem comercializados ingressos para a torcida visitante. Cita também acordo e ofício conjunto das Federações de Pernambuco e da Paraíba em favor da medida. A decisão judicial versa apenas sobre o jogo de ida, na Arena Pernambuco.

A tendência é que o Ministério Público da Paraíba, na ocasião do jogo de volta, ingresse com o mesmo instrumento jurídico para que partida entre Botafogo e Santa Cruz, pela sexta rodada do quadrangular do acesso, mar-



Foto: Reprodução/Instagram @tvtorcedor

Torcedores do Botafogo estavam se organizando para apoiar o time no jogo contra o Santa Cruz, mas foram impedidos por decisão da Justiça pernambucana

cada para o dia 10 de outubro, também seja disputada com a presença apenas da torcida da casa.

Na decisão, o juiz Flávio Augusto de Lima concorda com a necessidade de deferir o pedido do MPPE por entender que o clima de rivalidade entre as duas torcidas e o que

julga ser o baixo efetivo das forças policiais, no estado de Pernambuco, são razões para determinar que a torcida do time paraibano não possa fazer-se presente, em São Lourenço da Mata, amanhã.

O magistrado ainda considerou o jogo de “alto risco” e explicou que o efetivo policial

terá várias outras atribuições, por se tratar de um feriado prolongado. No jogo da primeira fase, alguns confrontos foram registrados em bairros de João Pessoa e nos arredores do Almeidão. Próximo ao estádio, a Polícia Militar da Paraíba agiu com balas de borracha e *spray* de pimenta,

o que foi duramente criticado por torcedores do Santa Cruz após o jogo.

Ainda nesse contexto, vale lembrar que a principal Torcida Organizada do Santa Cruz foi vetada de ir para o jogo da primeira fase em João Pessoa com materiais em alusão à organização, denominada

de Inferno Coral. Já as duas maiores do Botafogo, a Torcida Jovem do Botafogo-PB e a Torcida Fúria Independente do Botafogo-PB, foram suspensas por cinco anos por decisão judicial nesta semana, não podendo comparecer em nenhum jogo no país identificados.

JOÃO PESSOA

Sul-Americano de Vôlei de Praia entra na sua fase decisiva

O Busto de Tamandaré, entre as praias de Cabo Branco e Tambaú, em João Pessoa, está sediando o Torneio Sul-Americano de Vôlei de Praia. Hoje a partir das 12h, a disputa acen-tua-se, já que começam a ser definidas as duplas que vão disputar as finais de amanhã e os escolhidos para disputa as Olimpíadas de 2028. A competição reúne alguns dos principais atletas da modalidade no continente com uma programação especial para o público. O campeão de cada gênero garante uma vaga para seu país nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Além das disputas em quadra, o evento vem contando com a presença de atletas campeões olímpicos durante os dias de competições, movimentando a orla da capital paraibana. Ao todo, o torneio reúne 32 duplas, sendo 16 no masculino



Foto: Carla Miranda

As disputas nas areias de Tambaú estão intensas, reunindo jovens atletas em busca de vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles

e 16 no feminino, representando nove países. Além do Brasil, participam Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

O Brasil está sendo representado por quatro duplas na competição. No masculino, Evandro/Arthur Lanci e André/Renato. Já no feminino, as representantes brasileiras são Thamel/Victoria e Verena/Thainara.

32

Número de duplas no início do torneio que garante vaga para disputar os Jogos Olímpicos de 2028

EM BRASÍLIA

Paraíba terá delegação de 250 pessoas nos Jogos Escolares

A delegação da Paraíba, que disputará os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), em Brasília, no período de 12 a 27 deste mês, foi apresentada na noite da última quinta-feira (3), no auditório da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad). Ao todo, estarão representando o estado, mais de 250 pessoas, entre atletas, técnicos, dirigentes e oficiais.

Durante a apresentação, o chefe da delegação paraibana, Professor Mineiro, mostrou aos pais dos atle-

tas, os locais de competição e detalhes sobre transporte, traslado, alimentação e hospedagem. Na oportunidade, foi esclarecida qual-quer tipo de dúvida que os participantes possuíam para a viagem.

A competição, que tem duas semanas de duração, é dividida em dois blocos, sendo o primeiro, partindo de Joao Pessoa no dia 12 e o outro, seis dias depois. Os JEBs contarão com mais de seis mil atletas de todos os estados brasileiros, mais do Dis-

trito Federal, e disputas nas modalidades de handebol, futsal, basquete, vôlei, atletismo, atletismo adaptado, tênis de mesa, *badminton*, ciclismo, ciclismo virtual, judô, karatê, *taekwondo*, ginástica artística, ginástica rítmica, *wrestling*, natação e vôlei de praia xadrez.

“Essa reunião foi um encontro com o objetivo de mostrar aos pais e aos atletas detalhes técnicos da viagem, bem como da estada lá em Brasília e foi a oportunidade de se esclarecer qualquer dú-

vida. Por isso, a importância dessa apresentação da delegação e que possamos bater nosso recorde de medalhas no evento, que é de 45 medalhas, quando os Jogos foram em Uberlândia, no ano passado”, disse Mineiro.

Os JEBs são organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE). O evento é destinado a atletas de 12 a 14 anos, sendo que os representantes da Paraíba, foram conhecidos por meio dos Jogos Escolares e Paraescolares.



Foto: Divulgação/Sejel

Apresentação dos atletas e dirigentes aconteceu na Funad

BRASILEIRÃO

Clássico carioca é destaque da rodada

Outros dois jogos serão disputados hoje: Bragantino x Bahia, em Bragança; e São Paulo x Atlético-MG, em SP

Da Redação

O Brasileirão, em sua 26ª rodada, programa para hoje a realização de três partidas, com destaque para o clássico entre Fluminense e Vasco, às 21h, no Maracanã. Os outros jogos são Bragantino x Bahia, às 16h, e São Paulo x Atlético-MG, às 18h30

Em situações distintas na competição nacional — o Fluminense ocupa a quarta posição, enquanto o Vasco está na zona de rebaixamento —, os dois clubes podem poupar atletas no clássico. É que, no meio de semana, as equipes têm jogos pela Libertadores e Copa Sul-Americana.

O Tricolor das Laranjeiras joga na próxima terça-feira (8), contra o Platense, no Maracanã, pelas quartas de final da Libertadores. Marcão, técnico interino, já decidiu que Thiago Silva não vai para o jogo de hoje, e ainda tem dúvida sobre o aproveitamento de Hulk. Os dois veteranos são mais importantes na competição sul-americana.

É provável que ele escale a dupla de zaga formada por Ignácio e Julián Millán. O time conta ainda com a volta de Hércules após suspensão, mantendo uma base ofensiva com Ganso, Canobbio e Soteldo. O Vasco vem de uma classificação importante na Copa do Brasil, quando eliminou o Vitória. Fez 1 a 0 no Rio e 2 a 0 em Salvador e vai enfrentar o Palmeiras nas semifinais. No Brasileirão, vem de uma vitória sobre o Cruzeiro, por 3 a 1. Já o Fluminense empatou em 3 a 3 como Athletico-PR. O jogo será exibido pelo SporTV e Premiere.

São Paulo x Atlético-MG

No meio da tabela do Brasileirão, as equipes entram em campo, no MorumBis, às 18h30, mais preocupadas com os jogos do meio de semana, principalmente o mandante. O Tricolor tem um jogo complicado na próxima ter-

ça-feira (8), contra o Boca Juniors, no La Bombonera, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, e o time mineiro, no dia 9, diante do Santos, na Vila Belmiro.

No Brasileirão, o Tricolor ocupa atualmente a 11ª colocação, com 30 pontos. Em 24 partidas, o Tricolor soma

oito vitórias, seis empates e 10 derrotas, além de 29 gols marcados e 28 sofridos. O Galo, por sua vez, aparece na sétima posição, com 36 pontos, 10 vitórias, seis empates e oito derrotas, com 32 gols anotados e 28 gols sofridos. O jogo será exibido pelo Premiere.

Bragantino x Bahia

Esse jogo é o que abre a rodada de hoje, às 16h, no Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança. O time da casa recebe o Bahia, após ser derrotado pelo São Paulo na rodada anterior, e faz uma péssima campanha no retorno, com apenas uma vi-

tória em cinco jogos disputados. Ocupa a nona posição, com 35 pontos conquistados, cinco a menos que o Bahia, mas com um jogo a menos.

O Bahia aparece na quinta posição, com 40 pontos conquistados, apenas dois a menos que o Fluminense, primeira equipe dentro da

zona de classificação direta para a Copa Libertadores de 2027. Na rodada anterior, o Bragantino perdeu para o São Paulo por 2 a 1 e o Bahia derrotou o Inter por 3 a 2. O artilheiro da competição é Viveros, do Atletico-PR, com 17 gols; Pedro vem em segundo, com 15.

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	52	25	15	7	3	45	21	24
2º Flamengo	51	25	15	6	4	50	21	29
3º Athletico-PR	45	25	13	6	6	37	25	12
4º Fluminense	42	25	11	9	5	39	32	7
5º Bahia	40	25	10	10	5	37	30	7
6º Cruzeiro	39	25	11	6	8	35	36	-1
7º Coritiba	37	25	10	7	8	33	33	0
8º Atlético-MG	36	24	10	6	8	32	28	4
9º Bragantino	35	24	10	5	9	29	25	4
10º Corinthians	32	25	8	8	9	26	25	1
11º São Paulo	30	24	8	6	10	29	28	1
12º Botafogo	30	24	8	6	10	37	40	-3
13º Vitória	29	25	8	5	12	24	37	-13
14º Santos	29	24	7	8	9	34	36	-2
15º Grêmio	28	24	7	7	10	27	32	-5
16º Mirassol	25	25	6	7	12	27	39	-12
17º Vasco	25	24	6	7	11	27	39	-12
18º Internacional	25	25	5	10	10	26	31	-5
19º Remo	23	25	5	8	12	30	42	-12
20º Chapecoense	14	24	2	8	14	25	49	-24

26ª Rodada

- Hoje
16h
Bragantino x Bahia
18h30
São Paulo x Atlético-MG
21h
Fluminense x Vasco
- Amanhã
11h
Coritiba x Mirassol
16h
Cruzeiro x Atlético-PR
Internacional x Santos
Remo x Flamengo
18h30
Botafogo x Palmeiras
19h30
Corinthians x Capecoense
- Segunda
20h
Vitória x Grêmio

Pedro, com 15 gols, é o vice-artilheiro do Brasileirão



Foto: Lucas Merçon/Fluminense

O paraibano Hulk deve ficar no banco, como opção do técnico interino Marcão, na partida de hoje, contra o Vasco da Gama, pela 26ª rodada do Brasileirão



Foto: Gilvan de Sousa/Flamengo

NA BUGÁRIA

Esqueleto é encontrado dentro de jarro gigante

Armado com facas, jovem romano teria se escondido durante ataque à antiga colônia de Deultum, permanecendo lá durante os últimos 1,6 mil anos

Da Redação

Em escavações realizadas na antiga colônia romana de Deultum, na Bulgária, arqueólogos fizeram uma descoberta atípica: um esqueleto humano preservado no interior de um enorme recipiente de cerâmica, conhecido como “*dolium*”, desenterrado na torre norte do portão ocidental.

Segundo os pesquisadores, a probabilidade é que os restos mortais pertençam a um jovem romano que buscou abrigo dentro do vaso durante um ataque inimigo ocorrido há mais de 1,6 mil anos, vindo a falecer em decorrência de um incêndio devastador que atingiu a estrutura. Embora o episódio exato que causou o incidente ainda não tenha sido determinado, a região enfrentou constantes invasões de tribos germânicas orientais e dos hunos, ao longo dos séculos 4 e 5.

Análises preliminares indicam que o evento ocorreu por volta do ano 400 d.C. Dentro do vaso, os arqueólogos encontraram o indivíduo armado com duas facas de ferro e um cinto. “Ficamos surpresos”, disse Lyudmil Vagalinski, arqueólogo chefe da escavação, pela Academia Búlgara de Ciências, ao Live Science. “É extremamente raro encontrar vestígios humanos no interior de antigas cidades, salvo em circunstâncias extraordinárias, como terremotos, ofensivas militares ou erupções vulcânicas”, explicou.

Ataque violento

O *dolium* era o maior tipo de recipiente cerâmico da antiguidade, utilizado para o armazenamento de gêneros

como azeite e vinho, podendo alcançar capacidade superior a mil litros, nos maiores exemplares. No caso do recipiente encontrado, a porção inferior preservada apresentava cerca de 1 m de diâmetro.

O contexto do local aponta para um cenário de destruição violenta. A equipe registrou grande quantidade de material carbonizado ao redor do jarro, incluindo cinzas, brasas, tijolos, telhas, paredes enegrecidas, fragmentos de vidro derretido e ossos de animais domésticos.

A hipótese principal sugere que, diante da ameaça iminente, os moradores buscaram proteger o gado no interior da fortaleza, momento em que diversas moedas de bronze foram

perdidas, em meio à confusão. A presença de cinzas embaixo do esqueleto sugere que o jovem entrou no *dolium* quando o incêndio já estava em andamento.

Tentando se proteger das chamas e do ataque, ele manteve uma faca entre as pernas, para eventual defesa, e a outra presa ao cinto. “Em todo caso, ele não fez nenhuma tentativa de sair do vaso de cerâmica”, esclareceu Vagalinski, destacando que a postura do corpo assemelhava-se à de um homem adormecido.

A ausência de um sepultamento tradicional é explicada pelas ações que se seguiram à investida. “Após o ataque, os habitantes da cidade nivelaram as ruínas da torre e as cobriram com um novo andar, mais alto”,

contou o arqueólogo. Sem o conhecimento de que havia um corpo no fundo do jarro, os sobreviventes reconstruíram a área urbana sobre os escombros.

Os restos mortais foram encaminhados para Sófia, capital da Bulgária, onde passarão por exames conduzidos por um antropólogo físico. Os pesquisadores planejam retornar a Deultum no próximo ano para concluir a escavação da torre norte e mapear a planta completa do portão romano ocidental, cuja construção original remonta a cerca de 300 d.C. No início da temporada de pesquisas, a equipe também identificou uma latrina romana datada entre os séculos 2 e 3, nas proximidades do mesmo portão.



Fotos: Divulgação/Archaeologia Bulgárica

Indivíduo portava duas facas de ferro — aparentemente, para se defender, caso fosse pego, pois não são armas de um guerreiro profissional



Mortes na história

- 1548** — Catarina Parr, sexta e última esposa do rei Henrique VIII
- 1566** — Suleiman, o Magnífico, sultão com o reinado mais longo do Império Otomano
- 1849** — Trajano Alípio de Holanda Chacon Cavalcanti de Albuquerque, político paraibano
- 1857** — Augusto Comte, filósofo francês e pai da Sociologia
- 1877** — Cavalo Louco, lendário chefe Sioux (EUA)
- 1902** — Rudolf Virchow, médico e político alemão, “pai da patologia celular”
- 1997** — Madre Teresa de Calcutá, freira indiana fundadora das Missionárias da Caridade
- 1997** — Antônio Veríssimo de Sousa, político paraibano
- 2018** — Maria das Neves de Sá Figueiredo, radialista e professora paraibana
- 2018** — Beatriz Segall, atriz brasileira
- 2024** — Sérgio Mendes, pianista e compositor brasileiro

Obituário

Sinval Silveira Pinto

3/9/2026 — Aos 68 anos, em Pinhais (PR). Peão boiadeiro, cronista e berranteiro, Sinval ficou famoso por levar o berrante e a cultura campeira para bienais do livro e por obras como *Nos Rodeios da Vida* e *Epopeia Boiadeira*.



Foto: Rep./Facebook

Tony Gatlif

3/9/2026 — Aos 77 anos, em Arles (FR). Cineasta franco-argelino, Tony foi vencedor em Cannes, com o filme *Exilios* (Melhor Diretor, 2004), e era o único realizador de etnia romani em atividade na França.



Foto: Rep./Instagram

Arnaldo Malheiros

3/9/2026 — Aos 98 anos, em São Paulo (SP). O advogado, que era referência no Direito Eleitoral brasileiro, era pai do também advogado Arnaldo Malheiros Filho, especializado em Direito Penal e falecido em 2016.



Foto: Rep./Instagram

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Caminhos de Bruxaxá

Ultimamente, venho acompanhando a programação da Rota Cultural Caminhos do Frio, que acontece anualmente no Brejo paraibano. Mas, em minha opinião, o evento deveria chamar-se “Caminhos de Bruxaxá”. Uma vez que bruxaxá era o nome indígena dado ao Brejo paraibano, em tempos coloniais. A referência documental desse nome data de pelo menos 1725.

Há muito tempo, estudo a toponímia e os idiomas nativos da Paraíba. Inclusive, em alguns livros e artigos que publiquei ao longo dos últimos 20 anos, trago elucidacões de diversos topônimos de origem indígena em solo paraibano, tendo feito, em 2013, um estudo extensivo e detalhado para definir o vocábulo “bruxaxá”, que certamente é um termo linguístico da nação indígena Tarairiú, povo Macro-jê que habitava os sertões semiáridos.

Quem procurar nas fontes convencionais encontrará uma tradução mais ou menos ligada ao canto das cigarras para o termo bruxaxá, que hoje é a tradução, digamos, “oficial” do vocábulo. Mas devo dizer que essa tradução, feita pelo pesquisador Coriolano de Medeiros e depois difundida por Leon Clerot e Horácio de Almeida, é uma gafe da historiografia paraibana.

A ideia era que o vocábulo provinha da contração *porú-çá-çá*, traduzida para algo como “o brejo onde canta a cigarra”. Mas, apesar da boa sonoridade, é preciso muita imaginação gramatical para chegar a essa conclusão. A falha da tradução foi tomar um dicionário da língua tupi como base, uma vez que o idioma tupi tem três variantes para definir cigarra (*yeki*, *nhakirã* e *iakirana*) e a locução *çá-çá* não aparece em nenhum dicionário tupi que se conheça. Portanto, a inventiva expressão dita “oficial” não passa de um “frankenstein” de toasca engenhosidade.

Não precisa ser linguista tupinólogo para perceber que o termo bruxaxá não se encaixa no léxico tupi. Acrescente-se que qualquer historiador sabe que, nos tempos coloniais, os tupis não habitavam a região do Brejo paraibano. Na verdade, o período em que os documentos começaram a denominar o lugar de Sertão de Bruxaxá coincide, exatamente, com a chegada dos indígenas sucurus àquela região. Eles foram aldeados, desde 1718, nas proximidades da Serra de Bananeiras — ou seja, o topônimo procede da língua desses nativos de etnia tarairiú.

Além de os sucurus terem vivido nessa região, no pouco que restou da língua tarairiú, percebe-se perfeita similitude com a sintaxe do termo. Por exemplo, a palavra “terra”, para esse grupo, era “*kraxixi*”, e o timbu (gambá) era chamado de “*utxaká*”. Observem que a semelhança do vocábulo bruxaxá com os padrões lexicológicos do idioma é evidente. Desse modo, como se trata de um topônimo possivelmente aferido por um grupo vindo recentemente dos quentes sertões semiáridos para um brejo de temperatura amena, é possível que os sucurus tenham cunhado, para o lugar, um termo referencial ao clima encontrado nas paragens para onde foram compulsoriamente transferidos.

O que se conhece do extinto idioma tarairiú é muito pouco para permitir uma análise rigorosa. Porém, percebe-se que esse vernáculo também usava o composto para formar palavras, como: a união de *kré-ka* (cabeça) + *agugo* (coberta), gera o termo *kré-agugo*, que quer dizer “chapéu ou capuz” (coberta da cabeça). E, consonando a terminologia de que dispomos, poderíamos supor, com segurança, que o termo bruxaxá pode ser um composto de ideias, talvez se iniciando com o termo “*bru*”, que parece se relacionar a morada ou lugar, e, para definir o restante do vocábulo (*xaxá*), dois vocábulos que podem ser a explicação da junção: o “*xuá*”, que quer dizer vento, e o “*xiá*”, que significa frio.

Dessa forma, a tradução que pude supor da fonética bruxaxá é que vinha da locução “*bru-xuá-xiá*”, que, na língua tarairiú, significa “morada do vento frio”. Uma tradução que se adequa perfeitamente ao contexto do Brejo.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Santa Inês/PB, 01 de setembro de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS, no uso de suas atribuições legais, torna público a Ratificação da Dispensa Nº 000020/2026 nos termos do Art. 75, inciso II – da Lei Federal nº 14.133/2021, que objetiva: Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de esquadrias de vidros e alumínio para atender às demandas das secretarias da Prefeitura de Santa Inês-PB, com base nos elementos constantes no procedimento de Dispensa, a qual sugere a contratação de: JAIRO TASSIO SOARES PINTO, CNPJ Nº 17.408.302/0001-04, VALOR: R\$ 58.300,00.
Santa Inês-PB, 02 de setembro de 2026.
Felix Henrique Leite Vieira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10020/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 000020/2026 - Art. 75, inciso II da Lei nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 00012/2026. OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de esquadrias de vidros e alumínio para atender às demandas das secretarias da Prefeitura de Santa Inês-PB. PARTES: Prefeitura Municipal de Santa Inês-PB, CNPJ nº 01.612.693/0001-36, e a empresa JAIRO TASSIO SOARES PINTO, CNPJ Nº 17.408.302/0001-04. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.020 Secretaria de Administração e Planejamento 02.080 Secretaria de Saúde 02.090 Fundo Municipal de Saúde 04 122 2002 2006 Manutenção das atividades da Secretaria de administração e Planejamento 10 301 1002 2045 Manutenção das atividades administrativas da Secretaria de Saúde 10 305 1002 2049 Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde da Vigilância em Saúde 3390 30 99 MATERIAL DE CONSUMO 3390 39 99 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses VALOR GLOBAL: R\$ 58.300,00 (cinquenta e três mil e trezentos reais).
Santa Inês-PB, 03 de setembro de 2026.

Felix Henrique Leite Vieira
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
TERMO ADITIVO Nº 00002/2026
TERMO DE CREDENCIAMENTO/CONTRATO Nº 06/2024
CREDENCIAMENTO Nº 00005/2024
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS-PB - CNPJ nº 01.612.693/0001-36 CONTRATADA: CENTRALLAB – CENTRAL DE ANÁLISES LABORATORIAIS LTDA - CNPJ nº 06.328.947/0001-02 OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objetivo alterar a cláusula sétima do Termo de Credenciamento. VIGÊNCIA: O presente Termo Aditivo terá vigência de 12 (doze) meses. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: A alteração contratual de que trata este instrumento é baseada nos art. 105 e art. 107 da Lei nº 14.133/21. E com previsão no contrato original em sua cláusula sétima “CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO DE ENTREGA, DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA DO CONTRATO: 7.2- O prazo de vigência e execução do contrato será de 12 (doze) meses, contados da data da sua publicação, podendo ser prorrogado, nos termos dos arts. 105 e 107 da Lei 14.133/2021. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente termo aditivo. E por estarem de acordo, depois de lido e achado conforme o presente termo lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, assinaram as partes e testemunhas abaixo.
Santa Inês-PB, 01 de setembro de 2026.

FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
TERMO ADITIVO Nº 00002/2026
TERMO DE CREDENCIAMENTO/CONTRATO Nº 05/2024
CREDENCIAMENTO Nº 00005/2024
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS-PB - CNPJ nº 01.612.693/0001-36 CONTRATADA: SILVESTRE RODRIGUES DO NASCIMENTO - LABCLIN - CNPJ nº 27.592.532/0001-11 OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objetivo alterar a cláusula sétima do Termo de Credenciamento. VIGÊNCIA: O presente Termo Aditivo terá vigência de 12 (doze) meses. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: A alteração contratual de que trata este instrumento é baseada nos art. 105 e art. 107 da Lei nº 14.133/21. E com previsão no contrato original em sua cláusula sétima “CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO DE ENTREGA, DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA DO CONTRATO: 7.2- O prazo de vigência e execução do contrato será de 12 (doze) meses, contados da data da sua publicação, podendo ser prorrogado, nos termos dos arts. 105 e 107 da Lei 14.133/2021. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente termo aditivo. E por estarem de acordo, depois de lido e achado conforme o presente termo lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, assinaram as partes e testemunhas abaixo.
Santa Inês-PB, 01 de setembro de 2026.

FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2026
A Prefeitura Municipal de Santa Inês/PB, torna público que está realizando licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, para: Registro de preços para contratação de empresa para fornecimento de mobiliário e material de informática para estruturação das Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Rede Municipal de Ensino de Santa Inês/PB. Data e horário do início da disputa: 09:30 horas/min do dia 21/09/2026. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: BOLSA NACIONAL DE COMPRAS - <http://www.bnc.org.br>. Modo de Disputa: Aberto. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Prefeitura Municipal, das 08:00 às 12:00hs, através do Setor de Licitação, na Av. Vinte e Nove de Abril, 96 - Centro - Santa Inês – PB.
Santa Inês - PB, 04 de setembro 2026.

FRANCISCA NEIDE VIEIRA LIMA
Secretária de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº 00016/2026 – Lei 14.133/21
A Prefeita do Município de São José do Bonfim/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74, III da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00016/2026, que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DESTINADOS A ELABORAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS PLANIALTIMÉTRICOS CADASTRAIS GEORREFERENCIADOS, PROJETOS ARQUITETÔNICOS, URBANÍSTICOS E COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA, BEM COMO DAS RESPECTIVAS PEÇAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS À IMPLANTAÇÃO DO MIRANTE DE SÃO JOSÉ E À CONSTRUÇÃO DO ANEXO DA ESCOLA SENADOR HUMBERTO LUCENA, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM/PB, em favor de: empresa CLAUDINEIA LEITÃO MARTINS SÁTIRO – EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 14.313.179/0001-41, Valor Total: R\$ 19.324,29 (dezenove mil e trezentos e vinte e quatro reais e vinte e nove centavos). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21.
São José do Bonfim-PB, 04 de setembro de 2026.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 21601/2026
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00016/2026 - Lei nº 14.133/2021.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DESTINADOS A ELABORAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS PLANIALTIMÉTRICOS CADASTRAIS GEORREFERENCIADOS, PROJETOS ARQUITETÔNICOS, URBANÍSTICOS E COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA, BEM COMO DAS RESPECTIVAS PEÇAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS À IMPLANTAÇÃO DO MIRANTE DE SÃO JOSÉ E À CONSTRUÇÃO DO ANEXO DA ESCOLA SENADOR HUMBERTO LUCENA, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM/PB.
PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim-PB, CNPJ nº 08.882.862/0001-05, e a empresa CLAUDINEIA LEITÃO MARTINS SÁTIRO – EPP, CNPJ: 14.313.179/0001-41. VALOR: R\$ 19.324,29 (dezenove mil e trezentos e vinte e quatro reais e vinte e nove centavos). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses.
São José do Bonfim-PB, 04 de setembro de 2026.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº. 005/2026
ESPÉCIE: Termo Aditivo Nº 005/2026 ao Contrato Nº 40101/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM - PB, CNPJ nº 08.882.862/0001-05. CONTRATADA: AMETISTA TERCEIRIZAÇÕES E ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 29.828.673/0001-16. OBJETO: Prorrogação do prazo de vigência contratual, referente a contratação de prestação de serviço de limpeza, manutenção e reparos do patrimônio público do município de São José do Bonfim/PB. DA PRORROGAÇÃO E VALOR: Pelo presente termo aditivo, fica prorrogada a vigência do contrato em 12 (doze) meses, sendo iniciado o presente aditivo no dia 04 de setembro de 2026 e tendo seu término no dia 04 de setembro de 2027. O Valor do Contrato original e suas alterações que atualmente totaliza R\$ 633.742,25 (seiscentos e trinta e três mil, setecentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos), será renovado para continuidade dos serviços.
São José do Bonfim - PB, 04 de Setembro de 2026.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026
Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB, por meio do site www.licitanet.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONSTRUÇÃO DE PORTAL NO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA/PB, CONFORME CR 1107572–67, SINCONV 989786. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 25 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 25 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21. Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpiserrabrancapb@gmail.com. Edital: <http://www.serrabrancapb.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; www.licitanet.com.br; www.gov.br/pnpc.
Serra Branca - PB, 04 de Setembro de 2026

GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO: 022/2026
A Prefeitura Municipal de Serra Grande – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por LOTE, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SOFTWARES DE GESTÃO PÚBLICA (CONTABILIDADE, PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, FOLHA DE PESSOAL, CONTRA-CHEQUE, ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS, ALMOXARIFADO, PORTAL DO CONTRIBUINTE E FARMÁCIA) PARA ATENDER A DEMANDA DO MUNICÍPIO DE SERRA GRANDE/PB, conforme especificações no edital.
Data e horário do início da disputa: 09:00hs/ min (Horário de Brasília), do dia 25/09/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias.
LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br.
Modo de Disputa: Aberto e fechado.
Edital: <https://www.gov.br/pnpc/pln-pb>, Portal Compras Públicas e TCE/PB e no cpiserragrande@gmail.com, todos os dias úteis das 08h00min às 12h00min.
Serra Grande-PB, 04 de setembro de 2026.

JOSE ANDRESSON FILHO
DIRETOR INTERNO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA LEI Nº 14.133/21 - N.º 011/2026
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADO torna público para conhecimento dos interessados nos termos Lei federal nº 14.133/21 e alterações bem como toda legislação correlata, que realizará licitação Lei nº 14.133/21 do tipo menor preço em reunião, no dia 23 de setembro de 2026 às 10:00, tendo como objetivo: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DE RECEÇÃO NO MUNICÍPIO DE SOBRADO, CONVENIO 203/22. SEECT / P B , www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pnpc ; cpisobrado@gmail.com ,
Sobrado - PB, 01 de setembro de 2026

Paulo Germano do Nascimento
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 192/2024
INSTRUMENTO: 2º (SEGUNDO) Termo Aditivo De Valor Do Contrato Nº 192/2024. Objeto do Contrato Original: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA, NO MUNICÍPIO DE TAVARES -PB, NOS TERMOS DO CONVÊNIO FDE NT 014/2024, CELEBRADO COM O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
Contratante: MUNICÍPIO DE TAVARES-PB – CNPJ Nº 08.944.092/0001-70. Empresa Contratada: E L F TEIXEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ Nº 17.560.794/0001-40. OBJETO DO ADITIVO: Acréscimo de 24,50% do quantitativo do Contrato nº 192/2024, equivalente ao valor de R\$ 319.724,00 (trezentos e dezenove mil, setecentos e vinte quatro reais). FUNDAMENTO LEGAL: Artigos 124 a 139 da Lei 14.133/2021 e Cláusula décima quinta. Signatários: Pelo Contratante: Genildo José da Silva- Prefeito Contratante e Pelo Contratado: Emanuel Loudal Florentino Teixeira – Contratado. Tavares/PB, 25 de agosto de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 524/2026

OBJETIVO: Aquisição parcelada de peças e componentes automotivos, destinados à manutenção preventiva e corretiva dos veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à frota do Município de Teixeira/PB.
DATA DA SESSÃO DE LANCES: 22 de Setembro de 2026, às 08h00min;
LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br
INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos sites www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.
Teixeira – PB, 04 de Setembro de 2026.

CHARLES MARCAL SOARES
PREGOIEIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00023/2026
O Município de Uiraúna/PB, por intermédio do Pregoeiro Oficial, torna público, para conhecimento dos interessados, a RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO do Edital do Pregão Eletrônico nº 00023/2026, Processo Administrativo nº 260820PE00023, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS AUTOMOTORES, TIPO MINIBUS, ZERO QUILOMETRO, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE UIRAÚNA/PB, SENDO 01 (UMA) UNIDADE DESTINADA À EXECUÇÃO DO CONVÊNIO FDE Nº 240/2026 – PROCESSO SEPLAG Nº SEG-PRC–2026/00616 E 01 (UMA) UNIDADE DESTINADA À EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO FEDERAL Nº 09032025–2–087214, COM AS RESPECTIVAS CONTRAPARTIDAS DE RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO. A retificação refere-se à especificação do ano/modelo dos veículos, passando a ser admitido ano de fabricação mínimo 2026 e ano-modelo mínimo 2026, inclusive 2026/2026, 2026/2027 ou superior. A sessão pública, com abertura das propostas e posterior fase de lances, fica redesignada para as 13h00 do dia 18 de setembro de 2026. Permanecem inalteradas as demais condições do certame. Edital retificado e anexos disponíveis no Portal de Compras Públicas e no PNCP. Informações: das 08h00 às 12h00, em dias úteis. Telefone: (83) 99875-6599. E-mail: cp@uirauna.pb.gov.br.
Uiraúna - PB, 03 de setembro de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2026
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando a Aquisição de materiais médico-hospitalares e insumos de saúde, mediante fornecimento contínuo e parcelado, destinados ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Uiraúna/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 18 de setembro de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone:8399675-6599. E-mail: cp@uirauna.pb.gov.br.
Uiraúna - PB, 03 de setembro de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2026
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando a Contratação de empresa para confecção e fornecimento de próteses dentárias, destinadas ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Uiraúna/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 23 de setembro de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone:8399675-6599. E-mail: cp@uirauna.pb.gov.br.
Uiraúna - PB, 03 de setembro de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DO CONTRATO
ORIGEM: CREDENCIAMENTO Nº 00008/2026. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Várzea-PB, CNPJ Nº 08.884.066/0001-01. CREDENCIADOS: Contrato 50108/2026 Policlínica Ambulatório Serviços Médicos Especializados LTDA, CNPJ 24.836.2860001-08, valor: R\$112.730,94 (cento e doze mil setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos); Contrato 50208/2026 J A Luna da Silva Laboratório, CNPJ 53.422.7360001-14, valor: R\$112.730,94 (cento e doze mil setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos); Contrato 50308/2026 Clínica Analise Radiodiagnostica LTDA, CNPJ 38.627.9730001-28, valor: R\$112.730,94 (cento e doze mil setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos); Contrato 50408/2026 Barbosa Clínica Médica LTDA, CNPJ 54.384.670001-55, valor: R\$112.730,94 (cento e doze mil setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos); Contrato 50508/2026 Clínica Investelin - Alagoa Grande LTDA, CNPJ 61.672.2230001-90, valor: R\$112.730,94 (cento e doze mil setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos); Contrato 50608/2026 Laboratório de Análise Clínica Dr. José Benício de Medeiros Sociedade Simples Limitada, CNPJ 06.980.9970001-70, valor: R\$112.730,94 (cento e doze mil setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos). OBJETO: Contratação de Laboratório de Análises Clínicas para realização de exames laboratoriais remanescentes, através de coleta, análise e diagnóstico de amostras coletadas para o município de Várzea/PB. VALOR GLOBAL: R\$ 676.385,64 (Seiscentos e setenta e seis mil trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos). PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. DATA DO CONTRATO: 03 de setembro de 2026.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONTRATAÇÃO DIRETA. DISPENSA Nº 00016/2026. Lei Nº 14.133/21. A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público que fará realizar, Contratação Direta – Dispensa de Licitação, para: Contratação de serviço de borracharia para realizar os consertos, montagem e desmontagem de pneus entre outros, destinados à frota de veículos a serviço do município de Várzea-PB, conforme edital constante no site do município através da página: <http://varzea.pb.gov.br>, setor de licitação. Limite para apresentação da Proposta de Proposta: 14/09/2026, até às 09:00hs, exclusivamente através do e-mail: contratacaodireta@varzea.pb.gov.br. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail citado acima.
Várzea – PB, 04 setembro de 2026.

YOLLY YASMIN DE MEDEIROS VANDERLEI
Secretária de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONTRATAÇÃO DIRETA. DISPENSA Nº 00017/2026. Lei Nº 14.133/21. A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público que fará realizar, Contratação Direta – Dispensa de Licitação, para: Contratação de serviços especializados de assessoria e consultoria técnica ao Município de Várzea-PB, por meio da Secretaria Municipal de Educação, com foco na gestão pedagógica e na administração dos sistemas educacionais disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC), conforme edital constante no site do município através da página: <http://varzea.pb.gov.br>, setor de licitação. Limite para apresentação da Proposta de Preços: 14/09/2026, até às 09:00hs, exclusivamente através do e-mail: contratacaodireta@varzea.pb.gov.br. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail citado acima.
Várzea – PB, 04 setembro de 2026.

ENEIDE ARAÚJO DE MEDEIROS
Secretária de Educação

GOVERNO DA PARAÍBA
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO Nº 107/2026

DATA: 04/09/2026
LOCAL: SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
REG CGE: 26-01345-3
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS TIPO CHASSI CAMINHÃO CAVALO MECÂNICO, TIPO CHASSI CAMINHÃO EQUIPADO COM TANQUE PARA TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL, SEMI REBOQUE TIPO CARREGA TUDO E TIPO CHASSI CAMINHÃO COM CARROCERIA, DESTINADO A DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO 01 DO EDITAL
ADJUDICO E HOMOLOGO A PRESENTE LICITAÇÃO, EM FAVOR DA(S) SEGUINTE(S) EMPRESA(S)

ITEM	COD	MARCA	RAZÃO SOCIAL/NOME	CNPJ/CNP	UNID	QUANT.	UNITÁRIO	VALOR R\$	TOTAL
1.0	122597	MORUM BI	TDB INDUSTRIAL METALMECANICA LTDA	052858784000176	Un	1,00	197.980,00	197.980,00	
2.0	130407	MERCEDES-ES-BENZ/STA CAMINHOS -ATEGO VEICULOS E 2429/48	SERVICOS LTDA	023230333000106	Un	1,00	818.990,00	818.990,00	
3.0	122596	MERCEDES-ES-BENZ/STA CAMINHOS VEICULOS E ACTROS 2345	SERVICOS LTDA	023230333000106	Un	1,00	817.990,00	817.990,00	
4.0	135410	MERCEDES-ES-BENZ/STA CAMINHOS - VEICULOS E ACELO 917/39	SERVICOS LTDA	023230333000106	Un	1,00	440.000,00	440.000,00	
VALOR TOTAL								2.274.960,00	

Andre Freitas da Silva Felix
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
João Pessoa, 02, Setembro 2026

EMPAER
AVISO DE EDITAL
LEILÃO PÚBLICO Nº 003/2026
PROCESSO SGC Nº 32.205.032026.2026 - REGISTRO CGE Nº 26-01885-6
Número PBDO: EPR-PRC-2026/00157

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A - "em liquidação", situada na Rodovia Estadual Ministro Abelardo Jurema (PB-008), Km-07, Jacarapé, João Pessoa-PB, CNPJ nº 09.295.684/0001-70, Inscrição Estadual nº 16.078.084-5, realizará Leilão Público nº 003/2026 e tem como OBJETIVO: alienação de 40 (quarenta) animais bovinos e 02 (duas) crias ao pé, categoria elite, das raças: Guzerá, Sindi e Gir, devidamente especificados no Anexo I do Edital;
DATA, HORÁRIO E LOCAL: no dia 19 de setembro de 2026, às 09h30minutos, na forma virtual, através do endereço eletrônico: <http://www.empaer.pb.gov.br/Sevicos/leiloes-2026>
MAIORES INFORMAÇÕES: Será encontrado no Edital afixado na entrada principal da EM-PAER/EMEPA-PB e poderá ser adquirido sem qualquer ônus nos seguintes endereços: Rodovia BR 230 – Km 13,3. S/N – Parque Esperança – Lot. Morada Nova, L-26 – CEP: 58108-502 – Cabedelo – PB, Telefone: (83) 98871.7888, (83) 98857.7690 ou através da Diretoria de Pesquisa Agropecuária - DIPEA, Rodovia Ministro Abelardo Jurema - PB 008, Km 7 - Jacarapé III - CEP: 58045-970 - João Pessoa – PB

Cabedelo - PB, 03 de setembro de 2026
ANTONIO JUSTINO SOBRINHO
Presidente da CPL/LEILÕES
Portaria nº 004/2025, de 08/10/2025-publicada no DOE de 09/10/2025

bradesco
LEILÃO SOMENTE ONLINE 13 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 21/09/2026 a partir das 12h00
LOCALIDADES: BA | MG | MT | PB | PR | RJ | RS | SP
✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO
✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS
OU EM ATÉ 48 PARCELAS*
Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro.
Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 28/09/2026 às 10h00;
2º LEILÃO: 30/09/2026 às 10h00. (horário de Brasília)
Sorbonder
megaleilões
FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº contrato 0010459143, firmado em 03/10/2024, com o(s) Fiduciante(s) Matheus David Almeida Sousa, maior, inscrito no CPF nº 113.339.394-26, no dia 28/09/2026 às 10h00 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.358.801,26 (um milhão, trezentos e trinta e oito mil, oitocentos e um reais e vinte e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 174.048 do Serviço Notarial de 1º Oficial de Registro de Imóveis de João Pessoa/PB, constituído por "Casa nº 478 e seu respectivo lote de terreno próprio, da quadra "Q", do Condomínio Residência Horizontal Sunville Residence, nº 150, situado na Rua Escritor Ramalho Leite, bairro Mugumagro, na capital de João Pessoa/PB, com área construída total de 187,33m², com área real total de 322,56m², área real privativa de 200,00m², mais cotra parte em área real de uso comum de equipamentos, urbanização e áreas verdes de 122,56m², fração ideal de 0,176827% e cotra ideal de terreno de 322,56m², totalizando uma área de 200,00m². Cadastro Municipal: 50.